Correio da Manhã

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania. | Director — EDMUNDO BITTENCOURT | Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.108 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1915 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA" | Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

O PRIMEIRO ANNO

Completa hoje o sr. Wenceslão Braz um anno de presidencia. Passaram-se doze mezes de vida tranquilla para o paiz, e tambem para o governo, que não conheceu, durante esse periodo já longo para um quadriennio, nenhum desgosto, nenhum contratempo. Até agora, póde-se dizer, a nação o tem apoiado, e se erros tem commettido o presidente, a começar pela organização do seu ministerio, tão mal recebido, a nação leva em conta, como attenuantes, enormes difficuldades de toda ordem, com que o sr. Wenceslão Braz logo defrontou, e a pesada e complicada herança que recolheu, custosissima de liquidar. A nenhum presidente no Brasil, e quem sabe se em outro paiz, coube assumir o cargo em peores condições, quer relativamente á politica, quer á administração, quer ás finanças. O sr. Wenceslão tem navegado entre syrtes, mas cautelosa e prudentemente, e sem arriscar-se ao mar alto, vae conduzindo o barco pelo seu rumo justo, e, mantendo-se nelle, ha de chegar ao seu destino em paz e salvamento. Se mais já não tem conseguido e se algumas contrariedades tem experimentado, é porque nem todos que o cercam, como ministros e noutros postos officiaes, estão animados dos mesmos sentimentos justos e patrioticos e obedecem aos mesmos rectos designios.

Um relance de olhos pela administração, e logo se evidencia quanto ella mudou num anno, ou quanto se afastou da administração hermista. Não desceremos a um exame minucioso, a um estudo de todas as repartições e serviços publicos; mas citaremos alguns, para que os nossos conceitos se apresentem baseados em factos inilludiveis. Compare-se o que é a policia do Districto Federal hoje, com a que nos envergonhava nos ultimos tempos do marechal. Pelo que ella tem praticado, pelo que se sente da sua acção, vê-se que obedece a uma direcção criteriosa e honesta. A Estrada de Ferro Central, muito mais economicamente administrada, melhorou sob todos os aspectos. São outras as suas condições quanto á regularidade do trafego, e á observancia dos regulamentos asseguradores do seu bom funccionamento e garantidores da vida dos passageiros. Já não se repetem quasi diariamente os desastres. E' que ali reinam ordem e disciplina; dali foram banidos o favoritismo e a nociva politicagem; ali ha administração digna deste nome, porque o director sente-se forte não só pela sua propria consciencia que o anima e sustenta no cumprimento do dever, mas ainda porque absolutamente conta com o apoio do presidente da Republica. E assim em quasi todos os serviços. E, apraz-nos tambem assignalar que, de harmonia com o que se observa nos serviços propriamente federaes, a gestão municipal nestes doze mezes tambem se recommenda pela rectidão, economia e preoccupação do bem publico. Já não é a Prefeitura, como dantes, o centro da politicagem secundaria e mesquinha do Districto Federal. Já não mandam ali politiqueiros de segunda e terceira ordem, que, por levarem ás urnas eleitoraes algumas dezenas de eleitores, se julgavam no direito de dispôr do governo de uma cidade como o Rio de Janeiro. O dr. Rivadavia Corrêa tem sido um administrador activo, emprehendedor, ainda com os poucos recursos de que dispõe, mas, emprehendedor razoavel, comedido, que deixa, em melhoramentos sensatos, vestigios de sua passagem no elevado cargo que lhe foi confiado pelo governo actual; e a pontualidade com que tem acudido aos serviços da divida da Prefeitura no estrangeiro influiu salutarmente no nosso credito, concorrendo para restabelecer a confiança em nossos recursos e sobretudo em nossa honradez.

E' outro e bem diverso o ambiente, o ar que respiramos ha um anno. Já não provoca o escandalo publico a influencia e a preponderancia de umas tantas figuras que vieram á tona no quadriennio passado, emergindo dos baixios sociaes. Os proprios politicos de mais elevada categoria já não se sobrepõem ao governo, perturbando-lhe a acção, lançando a desordem na politica, solapando as instituições nas suas bases, e impopularizando-as. Já não ha casos estaduaes. Os Estados sentem-se seguros na sua autonomia, cedendo embora ao presidente sempre que este tem intervindo em bem da pureza do regimen, da moralização da Republica e dos supremos interesses da União. Nem tudo, com esses intuitos justos e patrioticos, póde o chefe da nação conseguir, porque a isso se oppõe o regimen. Ha males que se não podem com elle remediar. Da imprensa honesta e independente não lhe tem vindo dissabores, comquanto não tenha ella deixado de criticar, até severamente, alguns actos do seu governo, cuja responsabilidade lhe toca pelo regimen, mas que são principalmente de seus ministros, e com a attitude daquella desappareceu a imprensa venal. Póde, pois, o sr. Wenceslão Braz estar satisfeito, e sirvam-lhe os applausos que hoje recebe de estimulo, não só para proseguir na senda até agora trilhada, mas para fazer ainda mais, para satisfazer a opinião, que reclama um governo ainda mais energico, mais homogeneo e mais presidencialista, se assim nos podemos exprimir, para desfazer-se de ministros que lhe não façam boa companhia, que se não conformem com a sua orientação e se afastem da linha que s. ex. traçou a si proprio e ao seu governo, ministros que o compromettam, pondo em risco a estima que até este momento tem merecido da nação. Não se contente com a sua fiscalização, por mais activa e rigorosa que seja, pois não faltam meios aos fiscalizados de illudil-a. E reorganizado seu governo, continue a servir devotadamente o Brasil, para, com o concurso de todos os patriotas que lhe não faltará emquanto o virem nesse bom proposito, levantal-o das ruinas em que o encontrou, e abrir-lhe novos caminhos para a prosperidade e grandeza.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

CARTA, QUE A SEU PAE DISTANTE ESCREVE UM ATORMENTADO ESTUDANTE DE DIREITO, DEPOIS DE OUVIR NA SUA ESCOLA DOIS DISCURSOS COM IGUAES OPINIÕES, DIVERSAS SOBRE O SORTEIO MILITAR

Meu caro Papae:

E' como te dizia da ultima vez: isto por aqui vae numa balburdia de provocar dôres de cabeça. Receio que te aconteça a breve trecho este desgosto: preparares, com sacrificio, o teu filho para as glorias forenses e o encontrares, após o curso, entre as grades do manicomio.

O caso é realmente de roubar o sizo aos que melhor o tenham. Transpondo, ha pouco tempo, as soleiras da minha escola, imaginei que os cabellos brancos me nasceriam antes de eu devassar os primeiros segredos da philosophia do direito.

E's bacharel, Papae, e deves saber como são deshumanos estes professores e estupidos estes programmas que a um neophyto das letras juridicas logo aggridem com o Kant.

Pois abertamente te digo: preferiria comprehender toda a *Critica da Razão Pura* a saber se é mesmo necessario, como nos ensina agora um poeta, salvar o caracter nacional nas pontas das baionetas.

Deu-se o facto como as folhas já t'o terão annunciado. O poeta, cansado de regalar-se com a bocca, os cabellos, os pés, os seios e o resto da sua amada, veiu um dia á nossa escola, quando attentos nos afundavamos no Cogliolo, e zás! cantou-nos a sua palinodia. Fôra — dizia — um impio versejador de frivolidades; festejara em rimas a carne, excitando os baixos appetites que ella desperta; queimara a mocidade nas sarças de fogo dos seus livros e queria redimir-se; estimulara a vaidade, a perversão, quem sabe se o crime, e offerecia, na velhice, o seu resto de vida a pagamento das suas culpas; e, pois que de tudo se lavava num arrependimento publico, ouvissem os moços (os moços eramos eu e os collegas da escola) as palavras da sua nova fé, preparassemo-nos todos para pegar na carabina, fossemos, antes de doutores, cabos de esquadra, que disso mais precisa a Patria e com isso se levantará ao cume do Pão de Assucar o caracter nacional, de sorte que os estrangeiros, penetrando a barra, em dia de céo limpo, vejam que tambem por aqui temos de tal mercadoria...

Confesso-te francamente, Papae, o enthusiasmo que me transmittiram as phrases do poeta peccador e contricto. De chofre explodi:

— Rua com estes livros que dão o tédio! braço ás armas, que dão a força!

E amarrotei, com a gana dum decidido patriota, as apostilhas do Sylvio Romero á philosophia do direito. De resto a republica, empreguei os restos da mezada na acquisição duma legitima Express, com que, horas após, no quintal, obtive os meus primeiros successos de pontaria. A' puridade te confesso, Papae, que atiro á maravilha; e ainda ha dias, aos olhos attonitos de quatro basbaques, levantei até onde ..., com seis tiros no ..., vinte furos, no de gêsso ... com seis disparos de pistola.

—:—

Mas o poeta teve depois um contradictor, saido não do reino de Apollo, porém do templo de Minerva, e que á escola tambem veiu pregar a fé no direito, em opposição á fé na força. De sorte que, caro Papae, ... estamos eu e os collegas collocados entre a espada ... e a parede de outro, entre a palavra do que nos aconselha a acreditar no direito da força e o verbo do que nos louva a força do direito. E aqui é que se illustrou com citações da Grande Guerra, passagens heroicas da batalha do Marne, do combate da Champagne, do bloqueio do mar do Norte, do assedio aos Dardanellos, e com phrases historicas de Joffre, do Imperador Guilherme e do Papa! Timidamente, um dia destes, para mostrar que seguia a perlenga, avancei um conceito do Graça Aranha. Fulminaram-me ambos: o Graça — dizem — está fazendo negocio com os alliados. E sem outro elemento de erudição, tendo de quando em vez de dar no debate o meu aparte, já me soccorro dos artigos do Laet, que, como sabes, tem bombardeado valentemente a França com as granadas literarias que vae buscar no vasto arsenal quinhentista, onde, desde creança, e antes de amar as creanças, o seu estylo se purifica em banhos quotidianos.

Como quer que seja, isso já me põe os miolos em môlho de vinagre. Fatigado de ouvir bradar o poeta e responder o outro, indeciso entre as razões do servo de Apollo e as do subdito de Minerva, aquelle cortejando Marte, este de Marte procurando arredar-nos, pensei, caro Papae, em fazer-me lavrador, cavouqueiro, operario de construcção de estrada de ferro, até que se resolva se o caracter nacional deve ficar na Academia ou mudar-se para o Quartel.

Foi o Castro Alves que disse:

Não córa o livro de hombrear com o sabre,
Nem córa o sabre de chamal-o irmão.

Mas, francamente, quem póde hoje acreditar nos poetas?

O facto é que, estudante de direito, não sei ainda se devo continuar a preparar-me para redigir *razões* ou para atirar aos pombos, se devo ficar com o livro ou com a carabina.

E a ti, caro Papae, que te parece a questão? A mim sempre me causa estranheza que tivessem dado os militares um banquete ao poeta que reclamou contra a falta do sorteio militar e que nesse banquete fosse figura de primeira linha, prestando solidariedade ao poeta, o ministro da Guerra, velho general, ex-chefe do Estado-Maior. E porque a minha estranheza? Precisamente porque o poeta era o paladino de uma idéa já consagrada em lei, porém não executada, apezar dos ministros militares serem sempre tirados da classe militar, onde, ha cerca de seis annos, fomos até buscar um presidente para a Republica... Os militares, no banquete, glorificavam o poeta? Não; apenas acompanhavam o poeta: acompanhavam-n'o no seu arrependimento...

Não achas que a verdade é essa, Papae? Pensando comer um jantar, o que aquella gente fazia era um acto de contricção.

Teu,

Quincas.

Pela fidelidade da copia,

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Bello dia de sol radiante, foi o domingo. A temperatura variou entre 22°,9 e 18°,3.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados, pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $640 e $660. Deverá ser cobrado ao publico o maximo de $860.

Carneiro, 1$800; porco, 1$100, e vitella, $800 a 1$000.

Ao contrario do que fôra para esperar, tem causado muita estranheza em S. Paulo o facto de se haver o capitão Rodolpho Miranda unido ao Partido Republicano Paulista. Os que estranham tal movimento do capitão argumentam com a profunda antipathia existente entre os srs. Rodrigues Alves e Pinheiro Machado.

Esse argumento serve justamente para justificar o capitão. E' certo que nos ultimos mezes de vida do sr. Pinheiro, não teve elle adversario tão tenaz como o presidente de S. Paulo. Combinação politica em que estivesse envolvida qualquer pretenção do finado chefe do ex-Partido Conservador, era para logo repellida pelo presidente paulista. O sr. Rodolpho sabia disso, com profundo desgosto, impossibilitado que se via de approximar-se do situacionismo de São Paulo. E a verdade é que só se manteve nessa posição, porque esperava que, de um momento para outro, os acontecimentos politicos favorecessem o sr. Pinheiro, fazendo-o tomar pé em S. Paulo.

Morto, porém, seu chefe, o capitão não tinha mais nada que esperar. E adheriu. No episodio ha muita falta de caracter do juiz de paz da Xarqueada, não ha duvida. Será disso que se admiraram os paulistas? Mas quando foi que o sr. Rodolpho já demonstrou possuir caracter? E quem nestes tempos se dá ao trabalho de procurar descobrir o mais leve traço de caracter em creaturas da ordem do ex-ministro da Agricultura?

O chefe do chamado P. R. C. paulista está onde sempre esteve, faz o que sempre fez: agarra-se a alguem que o ajude a subir na politica. E eis tudo...

Pelo ministro da Fazenda foram approvadas as propostas feitas pelo collector das rendas federaes em Macapá, Pará, Francisco Gonçalves Vianna Junior, e pelo escrivão da collectoria federal em Piranga, Minas, Joaquim Antonio de Souza Novaes, indicando Jovino de Albuquerque Pinoá e José Ignacio Rodrigues para seus ajudantes respectivamente.

Pelo mesmo titular foi ainda approvado o acto do delegado do Thesouro em Goyaz, designando o escripturario Elysio Augusto de Souza para exercer o cargo de procurador fiscal durante o impedimento do effectivo, bacharel Augusto Jungmann, que entrou em gozo de licença de 30 ....

Procurou defender-se o sr. Graça Aranha no telegramma que dirigiu ao sr. Collares Moreira. Antes não o tivesse feito, se visou convencer o publico de que andou muito correctamente, aproveitando-se do dinheiro que o governo mandou pôr, nos primeiros dias da guerra, á disposição dos brasileiros na Europa, sem recursos pecuniarios, naquelle momento, que lhes permittissem a volta immediata á patria.

Este facto está confessado no telegramma. O sr. Graça Aranha avançou em dinheiro que lhe não era destinado, porque nunca esteve no intuito do governo brasileiro pôl-o á disposição de diplomatas e outros funccionarios, que não lutavam com difficuldades financeiras, como outros patricios, porque recebiam em dia, na Delegacia Fiscal de Londres, seus vencimentos e tudo quanto legalmente a nação lhes devesse. Se o sr. Graça Aranha tinha direito, como diz no seu telegramma, a "um auxilio legal" para a sua volta ao Brasil, reclamasse-o do ministro das Relações Exteriores, que o não recusaria. Se é devedor ao Thesouro, como quaesquer outros nacionaes aos quaes o governo fez simples adeantamentos para ser reembolsado aqui, pague as libras esterlinas reclamadas em aviso do Ministerio da Fazenda ao das Relações Exteriores. Não se apegue á circumstancia de ser credor da União, para não indemnizal-a do que recebeu com a obrigação, como todos os mais soccorridos em eguaes condições, de restituir logo que chegasse ao Brasil. O sr. Graça Aranha naturalmente recebeu boa ajuda de custo do Matadouro de Barretos, cujas carnes foi introduzir nos exercitos alliados; della bem podia ter tirado os soberanos que o sr. Calogeras ha mezes que reclama do sr. Lauro Müller. E' que o sr. Graça Aranha espera que a sua divida caia no esquecimento, convencido de que dos cofres do Brasil deve ter saido aquella somma graciosamente, como muitas outras destinadas ao custeio da sua diplomacia literaria em Paris.

O ministro da Fazenda, tendo em vista as ponderações feitas pelo delegado fiscal em S. Paulo, indeferiu o requerimento em que o collector federal de Capivary, Benedicto Ferreira Alves, solicitou dispensa do reforço de sua fiança, que foi augmentada de 4:200$000 para 7:600$000.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu ultimamente, com resultado, a perfuração de mais um poço tubular no Ceará. Esse, que foi aberto na fazenda "Bom Successo", de d. Maria de Jesus Assis Hollanda, no municipio de Quixeramobim, centro daquelle Estado, tem a profundidade de 27m,60.

As camadas atravessadas pela perfuração foram: em argilla, 1m,00; em rocha decomposta, 12m,60, e em rocha composta, 14m,00.

O revestimento, que foi feito com tubos de seis pollegadas de diametro interno, tem a extensão de 14m,30.

Durante a perfuração foram encontrados dois lençoes: o primeiro, que se não aproveitou, aos 16m,50; o outro, aos 20m,50.

A vasão horaria é de 3.100 litros d'agua de boa qualidade, cuja columna tem a altura maxima de 14m,60 e estavel de 9m,80.

Importaram as despesas no total de 3:492$280, sendo por conta da Inspectoria, com a perfuração 2:834$510 e 223$070 com o revestimento, e, por conta da proprietaria, 434$700, com o pessoal operario necessario ao serviço, combustivel consumido pela machina perfuradora e transporte da mesma.

Por inspiração do governo, a commissão de Marinha e Guerra, do Senado, está a organizar um projecto de lei supprimindo a Guarda Nacional e creando em logar della a segunda linha do Exercito. Na reorganização militar, que o sr. Hermes assignou quando era ministro da Guerra, tambem se tratava dessa segunda linha, em detrimento da Guarda Nacional.

Ministro, o sr. Hermes sempre instou junto ao mallogrado presidente Affonso Penna para que não fizesse nomeações da briosa milicia emquanto a lei estivesse em discussão, afim de que, uma vez posta em execução, não encontrasse mais officiaes inuteis para o aproveitamento militar.

Mas depois que se apanhou presidente da Republica, o sr. Hermes poz de lado a reorganização do Exercito, Guarda Nacional e tudo, e desandou a fazer mais nomeações do que os presidentes civis por cuja cabeça jámais houvesse passado concentar o novo apparelho militar. E brigadas e brigadas se formaram ahi pelo interior, tendo os respectivos decretos de creação a assignatura do mesmo homem, que as condemnára em absoluto, quando ministro da Guerra.

Essa historia repete-se agora mais ou menos em egualdade de condições. O governo quer supprimir a Guarda Nacional. Inspira para esse objectivo uma commissão parlamentar. Ao envés, porém, de sustar as nomeações de novos officiaes, o mesmo governo, pelo orgão do ministro do Interior, vae enchendo paginas e paginas do *Diario Official* com os nomes de cidadãos que, a tanto por patente, serão amanhã authenticos coroneis, majores, capitães e tenentes, cheios de regalias civis, etc. e isentos de obrigações militares que a outros assistem.

Essas nomeações devem terminar desde já, porque são absurdas.

O ministro da Fazenda autorizou a entrega a Alvaro Duque Estrada Bastos, das apolices do novo typo que se acham caucionadas no Thesouro, em garantia da responsabilidade de Firmino Sampaio Guimarães, no logar de chefe da officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Ceará, pelo qual nomeou Francisco da Silveira para exercer o logar de fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteio na capital daquelle Estado, durante o impedimento do effectivo, Peregrino Viriato de Medeiros, que entrou em gozo de licença.

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, no salão nobre da chefatura de policia, uma reunião do Patronato dos Cegos, sob a presidencia do dr. Aurelino Leal. São convidados todos os membros da directoria do conselho auxiliar.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas enviou ao seu 3° districto, na Bahia, o projecto e o orçamento, na importancia de 50:107$908, já approvados pelo ministro da Viação, do açude particular "Descida", no municipio de Curaçá, naquelle Estado, propriedade de Severino Vieira e Francisco de Paula Araujo Brito.

O açude projectado servirá, apezar da sua pequena capacidade de 314.000 metros cubicos d'agua, para o abastecimento de 3 fazendas daquelles proprietarios, criadores, em larga escala, de gado vaccum, cavallar, lanigero e caprino no municipio de Curaçá, e os quaes, em épocas de secca como a actual, se vêem obrigados a transportar as suas criações para as margens do rio S. Francisco, com uma travessia de 14 a 16 leguas em regiões áridas, soffrendo, então, grandes prejuizos.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 10:865$011, do açude particular "Vacca Brava", no municipio de Ipú, Estado do Ceará, propriedade de José Lourenço de Araujo.

O "Vacca Brava", cuja bacia hydraulica terá uma área de 55.800 metros quadrados para um volume de 157.220 metros cubicos de agua a represar, uma vez construido, trará reaes vantagens ao seu proprietario, visto ficar encravado em uma zona bastante fertil, muito concorrendo não só para o desenvolvimento da lavoura, pela riqueza do solo, como, tambem, para o da pecuaria, uma das maiores fontes de renda do prospero municipio de Ipú, que muito terá a lucrar com a construcção desse reservatorio.

Accresce, ainda, que os terrenos circumvizinhos se prestam admiravelmente para a plantação da canna de assucar, do algodão e de muitas outras culturas.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas remetteu ao seu 3° districto, na Bahia, para serem executados opportunamente, o projecto e o orçamento, na importancia de 31:235$355, já approvados pelo ministro da Viação, do açude particular "Maria do O", no municipio de Caetité, naquelle Estado, propriedade de Antonio R. Gomes Ladeia.

O açude "Maria do O", que dispõe de uma capacidade de 262.056 metros cubicos de agua, inundará uma área de 67.960 metros quadrados.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 29:107$2..., do açude particular "Gregorio", no municipio de S. Francisco de Uruburetama, Estado do Ceará, propriedade de Ambrosina Pompeu de Souza Magalhães.

Trata-se de construir um açude, represando mais de meio milhão de metros cubicos de agua, sobre o riacho Barbado, com o fim especial de servir de aguada para o gado da propriedade denominada Gregorio e, bem assim, de fornecer agua para as necessidades domesticas das populações circumvizinhas.

DR. EDMUNDO BITTENCOURT

Do *Estado de S. Paulo*:

"Já está no Rio, de volta de sua viagem á Europa, o valente jornalista Edmundo Bittencourt, proprietario e director do *Correio da Manhã*. Nossas cordiaes saudações."

D'*A Cidade*:

"Chegou no dia 11 do corrente o sr. dr. Edmundo Bittencourt, illustre director-proprietario do *Correio da Manhã*.

Ao valente jornalista enviamos cumprimentos."

O ministro da Fazenda, tomando conhecimento da reclamação de Raul Ribeiro de Mello contra a Associação Monte Soccorro, resolveu declarar nada ter a deferir, visto estar a referida associação autorizada a funccionar.

Pelo ministro do Interior foram concedidas as seguintes licenças:

de 90 dias, ao 1° sargento da Brigada Policial Adolpho Soares; de tres mezes, a José Americo Brasileiro, guarda de 1ª classe da Casa de Correcção; de 90 dias, ao guarda civil Cicero Augusto da Silva Maia e de tres mezes, ao guarda civil Pedro Augusto de Araujo Picado.

O ministro da Justiça transmittiu ao seu collega da pasta da Guerra e da Marinha, respectivamente, relações nas importancias de 11:504$690 e 2:308$, a primeira proveniente de despesas feitas com o tratamento de officiaes, inferiores e praças do Exercito, no Hospital de Alienados, durante o 1° trimestre do corrente anno e a segunda de despesas da mesma natureza, relativas ao Ministerio da Marinha.

Para tratamento de saude, foram concedidos sessenta dias de licença, em prorogação, ao inspector escolar Eduardo Salamonde.

O director do Serviço de Povoamento informou ao ministro da Agricultura que se apresentaram 4 familias com 28 pessoas e 5 avulsos para serem encaminhados: 1 familia com 5 pessoas para o nucleo colonial Visconde de Mauá", em Rezende; 1 familia com 9 pessoas para Cordeiro, Estado do Rio; 2 avulsos para Aracajú, Estado de Sergipe; 1 familia com 5 pessoas e 1 avulso para Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; 2 avulsos para Fortaleza, Estado do Ceará e 1 familia com 9 pessoas para o Estado de São Paulo.

Até esta data já se apresentaram, incluindo os retirantes nortistas, 1.022 familias, com 5.106 pessoas e 2.018 avulsos.

Os proprietarios agricolas e industriaes, que pretenderem familias de colonos, e trabalhadores, jornaleiros ruraes avulsos, agronomos, aradores, operarios, artifices, etc., deverão dirigir seus pedidos á Directoria do Serviço de Povoamento, com indicações claras da situação da propriedade, sua denominação, distancia da estação da estrada de ferro ou porto de mar mais proximo, vantagens que offerecem e encargos correspondentes, finalmente, todas as informações e esclarecimentos que venham facilitar o seu encaminhamento e collocação.

Os senhores pretendentes que pessoalmente quizerem tratar com as familias de trabalhadores ruraes, ou de colonos, poderão fazel-o na Hospedaria da Ilha das Flôres, sempre que ali estiverem ellas alojadas, havendo diariamente uma lancha a vapor, que parte ás 10 1/2 horas para aquelle estabelecimento, saindo do cáes Pharoux.

O encaminhamento de familias ou trabalhadores avulsos para o Estado de São Paulo é feito sempre por intermedio do Departamento Estadual do Trabalho, que superintende o serviço de collocação, de accordo com a legislação do referido Estado.

Pingos & Respingos

Chama-se Antonio Carlos o menino que vae ser hoje condecorado pelo presidente, por ter salvo a bandeira do batalhão do Collegio Salesiano por occasião do desastre da barca *Setima*.

— E' dos Antonio Carlos salvarem bandeiras, commentava, hontem, o *leader*; eu, por exemplo, não tenho feito outra coisa senão salvar a bandeira.

— Da Republica?

— Não do partido...

* * *

Até bem pouco tempo — diz um topico do *Careta*, — quando quebrava uma casa bancaria na China, eram decapitados os directores e os empregados.

— E agora?

— E' tal qual como aqui, no Brasil: os clientes do banco é que são *decapitados*.

— Como?

— Ficam sem o capital.

* * *

Foi hontem recebido pelo presidente da Republica o sr. Zeppelin, que entregou as suas credenciaes de ministro da Hollanda.

Em voz possante, stentorica,
Com forma nobre e gongorica
Conforme ordena a pragmatica,
Herr Zeppelin á presidencia
Atirou com proficiencia
Varias *bombas*... de rhetorica
Diplomatica.

* * *

O sr. Graça Aranha defendeu-se por telegramma da accusação que lhe foi feita de ter viajado á custa do governo.

O telegramma é tão longo que com o dinheiro que s. ex. nelle despendeu, podia ter vindo ao Brasil — á propria custa — desmanchar a encrenca.

* * *

— O Congresso está disposto desta vez a proteger de verdade a agricultura.

— E' possivel; mas acho que começa mal...

— Como?

— Pois quem já viu em qualquer lavoura começar-se os trabalhos pela *póda*.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

Os austro-allemães continuam a obter successos na Servia

OS RUSSOS CONQUISTAM POSIÇÕES

A CAMPANHA NOS BALKANS

O KAISER EMBARCOU PARA CONSTANTINOPLA, VIA SOFIA

Nova York, 14 (*Americana*) — Annunciam de Berlim, que o imperador Guilherme II, da Allemanha, atravessou a fronteira, dirigindo-se para Sofia, onde terá uma entrevista com o rei Fernando da Bulgaria.

Após essa entrevista o imperador passará revista ás tropas do general von Mackensen, seguindo para Constantinopla.

OS ALLEMÃES SE PREOCCUPAM COM O AUXILIO QUE A' SERVIA PRESTAM OS ITALO-FRANCEZES

Amsterdam, 14 (*Americana*) — Despachos de Berlim, informam que se preparam acontecimentos, que virão embaraçar fortemente a acção dos alliados na Servia, difficultando tambem a cooperação que os italianos lhes possam prestar, eventualmente, com o seu avanço pelo lado da Albania.

O COLOSSO MOSCOVITA VAE ESMAGAR A SUA IRMÃ BULGARA

Nova York, 14 (*Americana*) — Segundo noticias recebidas de Londres, a Russia prepara-se para atacar a Bulgaria, por mar e por terra. A invasão será levada a effeito com fortes contingentes de tropas, contando mais de meio milhão de homens.

O EXERCITO FRANCEZ DO GENERAL SARRAIL OCCUPOU CINCO CIDADES BULGARAS

Londres, 14 (*Americana*) — Telegrammas de Salonica, dizem que as forças francezas em operações na Servia, apoderaram-se de Dibriste, Kazndol, Morzen, Burcilovo e Brusevitz.

OS BULGAROS OCCUPARAM MAIS UMA CIDADE SERVIA

Athenas, 14 (*Americana*) — A cavallaria bulgara entrou em Pritchina, occupando aquella localidade.

A "REPRISE" DO PRINCIPE DE WIED

Nova York, 14 (*Americana*) — Consta que o principe de Wied, ex-soberano da Albania, conferenciou com o rei Fernando da Bulgaria, ficando assentado que o referido principe se dirija á Albania, onde assumirá o commando dos insurrectos, afim de marchar em direcção a Durazzo e apoderar-se dessa cidade.

KUROPATKINE VAE INVADIR A BULGARIA COM UM EXERCITO DE 750 MIL HOMENS

Londres, 14 (*Americana*) — Communicam de Petrograd, que já se acham concentradas na Bessarabia, 750.000 homens de tropas russas que, sob o commando do general Kuropatkine, invadirão a Bulgaria, para onde seguirão em transportes de guerra, desembarcando sob a protecção dos navios da esquadra russa no mar Negro.

OS BULGAROS OBTEM NOVAS VICTORIAS SOBRE OS SERVIOS

Nova York, 14 — (A. A.) — Despachos de Sofia dizem que os bulgaros obtiveram novas victorias aos servios, estando agora atacando Gradsko, com successo.

OS AUSTRIACOS CONQUISTAM NOVAS POSIÇÕES

Nova York, 14 — (A. A.) — Referem telegrammas de Sofia que os austriacos na Servia occuparam as alturas de Slivada, rechassando os servios com grandes perdas.

Os mesmos telegrammas accrescentam que os exercitos imperiaes continuam avançando naquelle territorio e occupando novas posições.

OS RUSSOS SOFFREM UMA GRANDE DERROTA

Amsterdam, 14 — (A. A.) — Noticias aqui recebidas da guerra no theatro de léste informam que os russos soffreram uma grande derrota em Sanoff, onde os austro-allemães capturaram-lhes grande numero de prisioneiros, viveres e munições.

O duque de Mecklemburgo vae esperar o kaiser em Sofia

Roma, 14 — (A. A.) — Telegrammas de Athenas dizem que é possivel que o duque de Mecklemburgo, actualmente em Sofia, vá áquella capital, aguardando, apenas, na Bulgaria, a passagem do kaiser da Allemanha.

Accrescentam esses despachos que o representante do throno austro-hungaro vae, segundo consta, em missão especial de seu governo.

Os russos avançam sobre Mitau

Londres, 14 (*Americana*) — A offensiva russa sobre Mitau prosegue com a mesma intensidade, conquistando os exercitos moscovitas novas e importantes posições estrategicas.

Lord Kitchner a caminho do Oriente

Athenas, 14 — (A. A.) — Está sendo esperado nesta capital, procedente de Londres, lord Kitchner, que vae a caminho do oriente.

Acredita-se que aquelle estadista britannico se demorará algum tempo aqui, em missão de seu governo.

O ultimo retrato de Fernando, czar dos bulgaros, tirado ha menos de dois mezes

DE LONDRES

A Russia e os Balkans

Londres, 20 de outubro de 1915.

Uma das maiores surpresas que a guerra tem trazido aos observadores da politica européa é o modo habil como os diplomatas do grupo anti-germanico teem conseguido sustentar o equilibrio de uma alliança tão complexa e tão heterogenea que pareceria impossivel mantel-a em existencia atravez de um conflicto prolongado e accidentado. Divergindo dos que affirmavam que o tempo militava em favor dos alliados, tive occasião de notar aqui o papel dissolvente que a continuação indefinida da guerra exerceria sobre a estructura do bloco da Entente. Ninguem ignora mais que varias crises, mais ou menos graves, teem perturbado a harmonia dos alliados e sómente o rigor implacavel da censura impediu que a publicidade dada a esses arrufos diplomaticos houvesse precipitado um rompimento desastroso. Agora, porém, não foi possivel abafar a verdade e as divergencias entre Petrograd de um lado e Londres e Paris do outro estão officialmente reconhecidas. Antes de examinar o effeito possivel desses attrictos sobre a marcha ulterior dos acontecimentos, é interessante fazer uma analyse da posição da Russia entre os alliados e da natureza especial das controversias que mais tarde ou mais cêdo tinham de surgir fatalmente entre o imperio slavo e os alliados da Europa occidental.

Esta guerra foi um resultado da ambição systematizada e tenaz da Allemanha pan-germanista e da sagacidade politica dos estadistas russos. Quando a orientação conquistadora da politica allemã tomou um rumo cujo destino era a inevitavel conflagração européa, a Russia concebeu um plano definido e logico de acção internacional ao qual a chancellaria de Petrograd submetteu habilmente os movimentos da diplomacia superficial e acanhada da Inglaterra e da França. Emquanto em Londres e em Paris se hesitava entre a guerra e a paz, na illusão de que a accumulação de armamentos continuaria indefinidamente sem que a Allemanha se atrevesse a pôr fogo ao rastilho, em Petrograd comprehendia-se lucidamente que, antes do momento da bancarrota geral, a Allemanha desfecharia o golpe para cuja execução ella estava empenhando a melhor parte da sua riqueza. Deante da certeza da futura guerra européa, a Russia tinha dois caminhos a seguir. Aproximar-se de Berlim e preparar-se para cooperar com o grupo germanico na espectativa de receber um quinhão na partilha da Europa vencida, ou incorporar-se ás potencias occidentaes e inspirar um plano de resistencia á dominação teutonica. O primeiro alvitre era inacceitavel. A Russia sentia muito a sua força e antecipava com nitidez o seu grande futuro para se resignar a ser uma segunda Austria a servir de "brilhante auxiliar" da Prussia. Outros motivos ainda reforçavam essa escolha, baseada nos conselhos profundos do instincto politico da nação russa. Depois da guerra do Extremo Oriente, a Russia queria reorganizar as finanças e desenvolver as suas riquezas naturaes afim de reparar os effeitos da derrota e da revolução. Em Paris e em Londres havia capitaes disponiveis que seriam postos ao serviço de uma alliada, mas que seriam recusados a uma potencia do grupo germanico. Finalmente, a Russia era a alliada da França e, quando o interesse se casa com a lealdade, é de boa politica seguir o preceito moral.

Certa da inevitabilidade da guerra e tendo comprehendido que o seu interesse a impellia a alliar-se com as potencias occidentaes, a Russia iniciou a sua politica systematica cujo objectivo final era provocar um conflicto anglo-germanico. A necessidade de crear um abysmo intransponivel entre a Inglaterra e a Allemanha tornára-se uma questão vital para a Russia desde que surgiu o famoso projecto da estrada de Bagdad. Os homens que então dirigiam a politica britannica, e especialmente Chamberlain, eram accentuadamente germanophilos e intensamente russophobos. O partido imperialista inglez estava ainda então sob a influencia da tradição de Disraeli e das lições politicas do seculo XIX. O perigo da penetração gradual da Russia pela Asia Central, em demanda do Afghanistan de um lado e da Mongolia e da Mandchuria do outro, representavam o problema capital da politica externa da Grã-Bretanha. Orientando-se sempre pelo principio secular do equilibrio politico, a diplomacia ingleza quiz logo applicar na Asia os methodos que durante tanto tempo tinham assegurado a hegemonia britannica na Europa. Negociando em Tokio um tratado de alliança que ia introduzir um novo factor na politica internacional e apoiando a expansão dos interesses economicos da Allemanha na direcção do Golfo Persico e do Turkestan, a Inglaterra alterava as condições do problema asiatico de forma a convertel-o de um simples duello anglo-russo em uma questão mundial. Os russos como estadistas finos e sagazes e como conhecedores da historia politica da Europa perceberam a significação gravissima da manobra ingleza. A continuação indefinida da concorrencia anglo-russa na Asia tinha de terminar fatalmente por uma hegemonia moscovita sobre a Asia Central, sobre a India e talvez mesmo sobre regiões situadas mais para leste. O russo tinha a vantagem do numero, a superioridade da astucia e sobretudo possuia em si a parcella do genio asiatico que o torna tão fascinante aos povos orientaes. O inglez na Asia é uma excrescencia nunca comprehendida pelos naturaes, que interpretam malevolamente as suas menores intenções e estão sempre dispostos a atiral-o ao mar de onde elle saiu. Mas a applicação do principio do equilibrio politico á Asia vinha modificar as condições da luta singular em que o russo tinha o Tempo como seu melhor alliado. A lição do Extremo Oriente foi logo aproveitada; e emquanto fazia do vencedor de Tsushima um amigo intimo, Petrograd ia habilmente embaraçando o ameaçador "*Drung nach Osten*" que o imperialismo inglez tinha pouco antes animado, mas que já não contava com esse apoio tão incondicional porque as prematuras ambições navaes de Guilherme II tinham posto a Inglaterra de sobre-aviso.

Mas a corrente germanophila que Chamberlain estimulára continuava agora sob a direcção do liberalismo radical. A Russia viu o perigo e começou a seduzir a diplomacia britannica com a visão das Ententes. O accordo Lansdowne-Delcassé de 1904 foi aproveitado como um nucleo de onde a infatigavel aranha moscovita teceu a grande teia. Ao Foreign Office e a Sir Edward Grey os russos deixaram as glorias do commando e as plumas decorativas da direcção suprema. Entretanto a Russia agia e em silencio guiava os homens menores de Londres e de Paris. A Inglaterra ficou por tal forma enredada na trama russa que em agosto de 1914 ella teve de escolher entre a necessidade de lançar-se em um conflicto ruinoso e a deshonra irreparavel.

A primeira parte do programma russo está cumprido. O phantasma do accordo anglo-germanico está por algum tempo removido do terreno das possibilidades politicas. Para que se aplaquem os rancores da guerra e que se eliminem os factores sentimentaes, que vão pertubar a politica européa, serão necessarios alguns annos e quem sabe mesmo se surgirão em nossos dias estadistas bastante fortes para resistirem ás paixões populares e poderem firmar um accordo atravez do Mar do Norte. A nova situação creada pelo terremoto começa a delinear-se e a Russia tem de pensar no dia de amanhã. A Inglaterra e a França são agora elementos esgotados nos calculos da diplomacia de Petrograd. A impotencia das forças anglo-francezas deante das barreiras de Gallipoli e a surpresa da indomita resistencia turca removeram as possibilidades dos alliados facilitarem á Russia o escoadouro para o Mediterraneo. E' muito possivel que tanto em Londres como em Paris haja um certo movimento de alivio ao pensar-se que a Turquia resistiu mais do que se esperava porque assim a Inglaterra e a França ficaram livres do perigo do encontro com a Russia nas vizinhanças de Constantinopla. Mas do seu ponto da vista, o russo examina a situação politica e pergunta qual será o lucro que lhe advirá do desfecho da guerra. Para o lado do Baltico elle nada pode esperar e não será pequena a difficuldade em convencer o germanico a abandonar a linha do Niemen. Talvez seja necessario resignar-se á constituição da Polonia independente. Todas as aspirações russas estão fatalmente voltadas agora para leste. Mas os alliados, não tendo podido vencer a Turquia, prepararam uma situação que para a Russia é muito grave. As potencias germanicas vão abrir um corredor até Constantinopla e a nova facha de penetração teutonica elimina a Russia dos Balkans e entrega aos slavos do sul á protecção de Vienna e de Berlim. Recalcada para a linha do Dwina e separada dos Balkans, a Russia ficou uma potencia asiatica, mas ainda assim ella não está livre do germanico que ameaça avançar para a Persia.

Para tornar mais complicado o problema que os estadistas russos têm a resolver, accresce a circumstancia de que, apezar dos seus sérios revezes militares, a Russia não está vencida. Se a partida militar estivesse liquidada, o governo de Petrogrado tinha de acceitar o inevitavel e submetter-se aos termos da paz impostos pelas potencias germanicas. Mas a Russia não se acha em uma posição desesperadora e tem

ILEGIVEL.

AINDA O POPULAR GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Um interessante dialogo entre dois funccionarios sobre as economias do sr. Pandiá

Nos escuros e acanhados corredores do Ministerio da Fazenda, ouvimos, no sabbado ultimo, um interessante dialogo entre dois funccionarios, que nos informaram ser do Thesouro Nacional.

Dessa palestra, que versou, como se vê abaixo, sobre as *grandes economias* que vem o sr. Pandiá Calogeras fazendo no seu gabinete, conseguimos apanhar pouco mais ou menos o seguinte:

— A coisa parece complicar-se; o *homem*, pelos modos, quer fazer economias... Já dois do gabinete no "andar da rua"!...

— E', mas não vejo nada, fita apenas... uma economia de palitos. Pois não reparaste, então, que nas gordas gratificações elle nem de leve tocou?

— Isso é verdade; o nosso kaiser, o super-homem das finanças brasileiras bem podia, se é que quer mesmo cortar nas despesas sumptuarias, supprimir alguns logares desnecessarios no seu gabinete. Essa medida, garanto-lhe, poderia trazer uma economia para mais de 4:000$000 mensaes e não prejudicaria absolutamente o serviço de expediente do seu complicado e frequentadissimo gabinete. Era só dispensar o director n. 2, sr. Valle de Almeida, que abiscoita a gorda gratificação de 1:000$000... para nada fazer; o sub-director Aleixo Cunha, que, por permanecer apenas umas tres ou quatro horas refestelado no seu *bureau*, fingindo que trabalha, percebe 500$; o official Sá Filho, seu mellifluo secretario particular, que, incumbido unica e exclusivamente de responder ás cartinhas particulares de s. ex., recebe por todo esse trabalhando apenas 800$000, uma ninharia; e o official Oliveira Lima, que, feliz e protegido como é, durante os longos e decorridos mezes que exerce aquellas melindrosas funcções no gabinete, só apparece ao sr. Pandiá nos ultimos dias do mez, justamente quando vae ao ministerio receber a sua gratificaçãozinha de 600$000!... Isso e mais a dispensa do funccionario encarregado de introduzir as partes no gabinete e despachar da porta aquellas de poucas roupas, as que não são dignas de falar com o *homem*, isso sim, é que seria uma economia boa, digna de registro nos jornaes. Cortar unicamente 200$ do pobre Manoel Carvalho e 300$000 do sympathico Amarilio, dois rapazes activos, que ha longos annos vêm prestando os seus bons serviços ao gabinete desde a gestão Chico Salles... póde ser um grande plano financeiro, mas eu chamo de fita...

— Homem, você tem razão... e, depois, não se comprehende que um gabinete como este, que tem uma directoria geral organizada, com a competente sub-directoria e as respectivas secções e, o que é mais, compostas todas de funccionarios de reconhecida competencia, se va buscar lá fóra, em outras repartições estranhas, empregados para auxiliar o expediente do gabinete...

— E' engraçado isso; engraçado e escandaloso... Só mesmo de quem nada entende de finanças... e a prova disso está nas "ratas" que tem dado em alguns processos de relativa importancia que lhe têm caido ás mãos a despacho...

— Chega, não diga mais nada, porque daqui a pouco voce é capaz de vir ahi com o "negocio" do dique da ilha das Cobras...

---

deante de si uma encruzilhada em que ella vae ser obrigada a fazer uma escolha da qual dependerá todo o seu futuro. A Allemanha sabe que, apezar das victorias de von Mackensen e de Hindenburg, a resistencia russa continúa a ser o maior obstaculo á hegemonia teutonica na Europa. O poder naval inglez paralysa o commercio allemão, e o bloqueio cria graves embaraços aos imperios centraes; mas a esquadra do almirante Jellicoe não poderia impedir a realização do sonho pan-germanista se uma paz separada com a Russia deixasse a Allemanha livre para arremessar sobre o Egypto e sobre a India as massas mahometanas organizadas e dirigidas pela sciencia militar prussiana. Para obter da Russia o gesto de paz, que seria o penhor da victoria teutonica, Berlim não hesitaria em offerecer aos russos uma formula de reconciliação ainda mais seductora do que a que foi rejeitada pelo czar, em agosto.

Os erros accumulados pela diplomacia anglo-franceza nos Balkans crearam uma situação tão difficil que a Russia póde ver-se forçada a separar-se das suas alliadas, não pelo effeito da pressão militar austro-allemã, mas sim para impedir que o sacrificio integral da formula pan-slavista destrúa para sempre o prestigio moscovita nos paizes slavos da Europa meridional. As outras potencias da "Entente" podem encarar o conflicto bulgaro-servio como uma manifestação local da conflagração europêa e incluir a Bulgaria entre as nações que se ligaram definitivamente ao grupo germanico. Mas a Russia tem de permanecer tão fiel quanto possivel á ficção politica a que se agarra a Bulgaria e não póde deixar de hesitar muito antes de passar do mero rompimento de relações diplomaticas ás hostilidades militares.

Entre os seus deveres de alliada da Inglaterra e da França e os interesses vitaes e as aspirações profundas da nação russa, o governo de Petrogrado tem de fazer uma escolha critica. Para seguir o caminho da fidelidade internacional a diplomacia russa affronta um grave perigo interno. O povo russo acceitou esta guerra com enthusiasmo, porque viu nella uma cruzada para libertar todos os slavos do jugo oppressivo do germanico. Os revezes militares e a fadiga que uma luta prolongada sempre acarreta já fizeram esfriar o enthusiasmo popular e a situação interna da Russia não é muito tranquillizadora. Se neste momento, em que a classe dirigente acompanha com anciedade os movimentos suspeitos da alma russa o governo levar a nação a um conflicto com a Bulgaria — o paiz irmão, para cuja libertação o sangue russo correu copiosamente ha quarenta annos — é possivel que se repita a historia tragica da revolução que se enxertou na guerra do Extremo Oriente. Se obedece aos impulsos nacionaes e fica neutro para não tomar parte em um conflicto fratricida o governo russo quebra o pacto com a Inglaterra e com a França e determina uma situação cahotica da qual apenas a Allemanha tirará proveito.

Este é o dilemma que confronta a Russia. E o erro imperdoavel de sir Edward Grey e de Delcassé foi manobrarem nos Balkans com tanto infelicidade que aquella alternativa se tornou fatal á indispensavel alliada de leste.

A. AMARAL.

O ministro da Agricultura mandou remetter á "Estação Central de Chimica Agricola", para o competente exame e parecer, uma amostra de residuo, a s. ex. enviada pela Sociedade Nacional de Agricultura, afim de verificar se a mesma contém substancias que possam ser aconselhadas como adubo.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Pelucena Dias do Bomsuccesso, na egreja de S. José, no Andarahy, ás 9 horas;

Raymundo Fernandes de Aguiar, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro;

Natta de Andrade Guimarães, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

Sarah de Almeida Barbosa, ás 9 1/2, na matriz do E. Novo;

José Ferreira Nunes, ás 9 horas, na egreja da Piedade;

Maria Carolina Antunes Duarte, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

José Gonçalves de Araujo Bastos, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O dr. Affonso Costa regressou a Lisboa

Um comicio de trabalhadores do porto

Lisboa, 14 — Procedente da Suissa regressou hoje a esta capital o chefe do partido democratico, dr. Affonso Costa.

Segundo se affirma, o sr. Affonso Costa vae-se occupar da questão politica, afim de resolver a crise, que está imminente.

Varios grupos democraticos já effectuaram reuniões e assentaram em lembrar ao governo a necessidade de ser immediatamente cumprido o programma inserto na declaração ministerial, de accordo com as reclamações dos revolucionarios de 14 de maio.

Lisboa, 14 — (A. H.) — A reunião do Club Brasileiro, annunciada para amanhã, em commemoração do anniversario da Republica do Brasil, foi transferida para o dia 18.

Lisboa, 14 — (A. H.) — Realisou-se o comicio dos trabalhadores do porto, sem que se tivesse dado o menor incidente.

Foi approvada uma moção declarando que a classe persistirá na gréve até que sejam readmittidos os camaradas dispensados do serviço.

Lisboa, 14 — (A. H.) — Devido á falta de batata, deram-se hoje no mercado da praça da Figueira varios tumultos, que provocaram a intervenção da policia.

Esta conseguiu, ao cabo de muitos esforços, serenar os animos.

NA ILHA DE STROMBOLI

Um vulcão em actividade

Roma, 14 — (A. H.) — Telegrapham de Messina:

"No vulcão da ilha de Stromboli deu-se hontem pela manhã uma fortissima explosão, a que se seguiu a immediata erupção de grandes massas de cinza que se espalharam por toda a ilha.

Da bocca da cratera desprendeu-se enorme quantidade de lava, que, alastrando-se pelo sólo, incendiou alguns dos vinhedos proximos.

O phenomeno repercutiu na ilha de Lipari, onde foi registrado um sensivel abalo de terra de caracter subsultante, mas de curta duração."

MINISTERIO DA FAZENDA

A fiscalização dos clubs de mercadorias

Nova tabella de serviço

O dr. José Ignacio Teixeira de Andrade, superintendente geral dos clubs de mercadorias mediante sorteio, organizou, de accordo com o ministro da Fazenda, a seguinte tabella de distribuição dos 15 clubs habilitados:

ao superintendente, os estabelecimentos de Barbosa & Mello e Soares Filho & C.

a Annibal Bessone Pinto Corrêa, a Sociedade Anonyma "Sul Americana";

a Emilio de Menezes; os de Eduardo Clerc & C. e C. Faria & C.;

a Alexandre de Castro Cerqueira; o de Barbosa Freitas & C. e a Sociedade Anonyma Brasil Mercantil;

a Arthur de Araujo Coelho, o de M. A. C. Ferreira;

a Luiz da Silva Pinto, o de Gondolo & Labouriau;

a Alvaro Teixeira dos Santos, Red Star Company;

a Fernando de Carvalho Soares Brandão, o de Ricardo Augusto Biato;

a Franklin George Naylor, o de Stephan Schaefer;

a Henrique Gonçalves Cascão, a Empreza de Viagens Transoceanica;

a Adolpho Baptista Nogueira, o de Du Bois & C.;

a Josephino Felicio dos Santos, o de J. C. Guimarães & C.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas enviou ao seu 5º districto, na Bahia, para serem executados opportunamente, o projecto e o orçamento, na importancia de 21:602$127, já approvados pelo ministro da Viação, do açude particular "Lagôa das Pedras", no municipio de Joazeiro, Estado da Bahia, propriedade de Francisco Barbosa Netto.

A SEMANA NO CONGRESSO

NO SENADO

Eu creio que a nota mais interessante da semana passada nesta casa do Congresso foi a *reprise* do sr. Lopes Gonçalves, pelos corredores, annunciando aos seus pares attonitos um projecto velhissimo, que, por nunca ter logrado approvação, constitue ainda hoje uma novidade sensacional. E' a suppressão da nossa legação junto á Santa Sé. Como se sabe, a idéa, durante varias legislaturas, tornou-se uma obcessão positivista do sr. Thomaz Cavalcante, que a renovava periodicamente todas as vezes que o eleitorado cearense mandava o conhecido militar ao antigo palacio dos condes dos Arcos.

A principio, a Camara discutiu a proposta. Depois, fatigada de ouvil-a pela voz do seu autor, relegou-a para o archivo como se ella fosse um reles disco de gramophone gasto e desafinado.

Posteriormente, o sr. Mauricio tentou reedital-a, sem resultado. E o sr. Lopes Gonçalves, que é um parlamentar amigo das novidades, promette agora suggeril-a no Senado quando ali se discutir e votar as tabellas orçamentarias do Ministerio do Exterior. Adubando o terreno, o sr. Lopes andou explicando a toda a gente que vae ao casarão da rua do Areal a sua pouca fé em materia de Religião. Lido e viajado, o florido representante do Amazonas é um homem radical, que está disposto a cortar pelo sabugo varias despesas por s. ex. considerados superfluas na nova lei de meios. A nossa unica sub-secretaria de Estado é para elle um luxo, um kisto diplomatico que se deve arrancar por um processo especial de curetagem legislativa da chancellaria do Itamaraty.

A representação junto ao Vaticano é mais do que isso, porque viola a separação que mantemos entre a Egreja e o Estado. Se é uma inutilidade, se não se justifica, se pesa aos depauperados cofres publicos, supprima-se a legação. Por mais forte que seja o poder espiritual de Benedicto XV e por mais funestas que sejam as consequencias que desse acto irreverente decorrerem para o Brasil, caso o Bispo de Roma se irrite contra nós, a nossa situação financeira pouco soffrerá pela solida razão de ter attingido o maximo das suas necessidades e desespero. Tal é a precariedade nacional, que já não se tem mais nada a receiar e onde não ha... até o Papa perde.

Raciocinando assim, o sr. Lopes deita erudição para convencer os que têm a fortuna de lhe ouvir a logica diffusa.

Cita os *yankees*, que possuindo um chapéo cardinalicio não têm legação na Santa Sé. Germanophilo apaixonado, mostra-nos a Allemanha indifferente á influencia do Clero e accusa a Baviera, como a unica unidade do imperio confederado que troca relações com o chefe do Christianismo.

E' o legislador mais curioso que tenho conhecido. Usando frack invariavelmente, não relaxa na *boutonnière* uma dhalia respeitavel do tamanho da cupola do Monroe. Abastado, considera a vida uma delicia e nos salões mundanos recita bocados de Longfellow com um sotaque britannico que desperta ciumes ao proprio sr. Alfredo Ellis. Priva com as doutrinas constitucionalistas dos norte-americanos e cita-as copiosamente. Confia na victoria final das armas germanicas e invoca o passado politico da poderosa monarchia militar, dizendo familiarmente:

— *Li isto no meu Mommsen. E' o meu catecismo.*

O *meu Mommsen!* Teria graça, se o velho escriptor-philosopho não merecesse mais respeito dos senhores politicos. Um historiador tão sabio, tão severo, tão minucioso, exacto e acre, superciliar e duro, eruditissimo quanto rigoroso, tratado affectuosamente de *meu Mommsen*, como se elle fosse um folhetinista sentimental que tivesse precedido na escala chronologica ao sr. de Gardenia.

Paul Deschanel, que tambem é legislador e preside ao Palais-Bourbon, accentua que Mommsen "era um espirito frio e calculador, inimigo da politica de sympathias, inteiro e exclusivo nas suas concepções historicas".

O sr. Lopes chama-o com infinita camaradagem o *meu Mommsen*... Dahi, a facil eloquencia com que elle vae enfrentar os debates orçamentarios, apresentando com garbo a sua emenda suppressiva. Ninguem o demoverá.

Sabbado ultimo, ainda falamos no assumpto. S. ex. perguntou-nos, isto é s. ex. fez a immensa honra de me perguntar se eu tinha lido alguma coisa a respeito da vinda de missionarios do Oriente para o Occidente, em meiados do seculo I. Um tanto confuso, arrisquei que era possivel e indiquei o velho Philostratus, hoje fóra da moda, que escreveu uma biographia magnifica de Apollonius de Tyana, cheia de milagres, com a visivel intenção de oppôr o famoso thaumaturgo, discipulo de Brahmanes, a Jesus do Nazareth...

Annotando, s. ex. sorriu e philosophou maliciosamente:

— *O segredo do successo está na reclame.*

Calei-me, e se não fosse a sua novidade, e seu desejo de apparecer, talvez a semana suave que decorreu no Senado não me desse uma entrada para começar o resumo dos seis dias parlamentares.

Segunda, 8: O sr. Miguel de Carvalho faz um desabafo. Illudido pelo P. R. C., este chefe da opposição fluminense não pode conter a sua indignação e protesta contra a solução que o seu partido quer dar ao caso do Estado do Rio, reconhecendo como legal o governo do sr. Nilo. O Senado ouve em silencio, como convem á solennidade do momento, o libello do miguelismo accusando a traição dos companheiros. O sr. Sá Freire, não confiando na burocracia do Thesouro, requer novas informações ao pedido de credito de 16 mil contos para pagamento de exercicios findos, visto não haver distincção entre dividas processadas e não processadas. E' lido o parecer que reorganiza a *briosa*.

Terça, 9: E' um dia de eloquencia para a bancada carioca. O sr. Vasconcellos defende-se contra os ataques da imprensa. Os srs. Guanabara e Sá Freire trocam amabilidades ainda por causa do credito de 16 mil contos, do qual o primeiro foi relator.

Quarta, 10: O sr. Ellis confia no caracter nacional pelo renascimento das energias physicas da gente moça. Apresenta um projecto de lei, mandando conceder isenção de direitos aduaneiros ás mercadorias importadas por Santos para os escoteiros paulistas.

Quinta, 11: Uma sessão de brincadeira. Aproveitando a folga, a commissão de Finanças desembaraça-se do accumulo de pareceres para receber mais á vontade a lei de meios votada pela Camara. Assigna-se a papelada com pressa e quasi sobre os joelhos.

Sexta, 12: Ha numero, mas não ha ordem do dia para ser discutida. Geralmente, quando ha materia, o que não ha é o numero...

Sabbado, 13: Nem expediente, nem ordem do dia, nem commissões, nem coisa alguma. As dependencias do Senado estão cheias de pessoas que pleiteam emendas orçamentarias. Umas que chegaram á Camara muito tarde, outras que lá foram rejeitadas. Toda a gente official do velho casarão dá audiencia, animando os interessados. Um dos mais antigos continuos da secretaria, avisa-me que hoje não haverá sessão.

— E' o que a Republica tem feito de melhor, diz-me elle, é esse augmento confortavel de feriados nacionaes. Na verdade, ganho hoje mais do que o que recebia quando o barão de Cotegipe mandava no Senado. Foi elle quem me empregou como servente. Tambem, tudo encareceu e não sei se exagero affirmando que o regimen nos está custando o dobro daquillo que valia antes de 1889. Os proprios homens fazem uma differença penosa...

Da janella, olhamos o parque de Sant'Anna, onde no portão fronteiro, um magro cão, esmagado por um automovel, agonizava ao abandono.

— Eu estava aqui dentro, diz-me o velho, quando Deodoro saiu do quartel-general e entrou pelo outro lado do jardim. Lembro-me que chorei de piedade pela sorte do velhinho, quando ouvi os toques dos clarins e os vivas revolucionarios. Elle era um grande imperador. E agora? E' isto que o menino está vendo. Nesta Republica (apontando para o rafeiro agonisante) não vale a pena nem ser-se cachorro. Olhe como morreu aquelle desgraçado. O paiz está ou não está perdido?

Nada objecto. Aperto-lhe a mão, mudo e commovido, sem atinar uma resposta á altura da revolta da pergunta...

PAULO FILHO.

NA CAMARA

Se fossemos aquilatar a gravidade, ou a tranquilla placidez dos momentos e das situações politicas, ou pela attitude, ou pela temperatura oratoria dos representantes da nação, nos seus pronunciamentos, a columna vertebral da Republica esteve ameaçada de violencias, nestes ultimos dias. Porque? Algum movimento de restauração monarchica, promovido, emfim, pelas cocegas senis e inconsolaveis do *Microcosmo*? Alguma tentativa, com probabilidades de efficacia, para a installação franca e desembaraçada do poder dictatorial no Cattete? Nova conspiração? Não, senhores.

A espinha dorsal das instituições esteve ameaçada, e sériamente, porque um doutor, que se chama Arthur Moses, pretendeu ser nomeado para um instituto scientifico, que se chama Instituto Oswaldo Cruz, independente das provas de concurso a que era obrigado, por força das disposições regulamentares.

Houve, por causa dessa pretenção apparentemente innocente do moço doutor, uma cópia de discursos vehementes e de apostrophes fulminantes, lançadas em transes sensacionaes por duas duzias de legisladores, que zelam, com patriotica intransigencia, pela boa reputação da Lei Magna e dos principios cardeaes da democracia.

E haverá, por ahi, coisa, ou facto, ou pretenção, ou gesto mais attentatorio da Constituição e desses cardeaes principios, que a nomeação burocratica de um doutor, sem concurso, para um cargo que exige, implacavel, a formalidade institucional e decisiva do concurso? Somos um povo que respeita, com religiosa veneração, os termos liberaes da nossa Lei Magna e o seu espirito ainda mais profundamente liberal. E todos sabemos quão inalteravel é o respeito que principalmente os homens publicos votam a essa obra lapidar e resistente dos constituintes republicanos do Brasil. Dahi, até, o facto do sr. Lorient — o sr. Lorient escriptor, jornalista, observador profissional e director responsavel da revista franceza de costumes polidos *La vie sociale* — ter declarado que, no Brasil, se a Constituição fosse alguma coisa subtil, elastica, ou gazoza, que ficasse pairando no ar, os homens não usariam chapéos e as mulheres não sahiriam á rua, para se não atropelarem com as nossas disposições basicas...

E como, nessas condições, poderia vingar a pretenção burocratica do joven doutor, sem a effervecencia calorosa dos mais fieis guardas da Constituição, na Camara?

*

Nada menos de seis oradores se levantaram no adaptado recinto do Monroe, para repelir, com galhardia e em facundos tropos de indignação, o acariciado desejo do aspirante á burocracia scientifica. E a Constituição, por cuja defesa e veneração todos nós diariamente nos afadigamos, se foi compromettida pela deliberação da maioria da Camara, favoravel, porfim, á pretenção do doutor do Instituto Oswaldo Cruz, teve mais uma vez magnifica opportunidade de revelar o ardor moço e encantador de seus apostolos.

O enthusiasmo, por exemplo, do sr. Joaquim Osorio, na defesa dos principios, da nossa Lei Magna e do seu espirito liberalissimo, fundamente feridos, ao que parece, com a nomeação projectada, chegou a ter scenas e quadros de commovedora sentimentalidade. Esse acatamento do representante sul-rio-grandense pela Constituição não é, aliás, novidade alguma. E' coisa antiga, segundo se póde inferir destes relatos. Conta-se que, quando o sr. Joaquim Osorio, que é joven, ainda era mais joven e cavalgava, no terreiro da estancia paterna, pôtros de madeira e sonhava apanhar borboletas, tinha instinctivo e inexplicavel horror aos livros e ás encadernações. A então galante creança não deixava, por isso, em perfeito estado, os livros que lhe caiam sob as mãos destruidoras; e não era raro vel-a na bibliotheca domestica, graciosa mas perversa, rasgando, inutilizando, fraccionando as encadernações luxuosas e as publicações tão laboriosamente pensadas.

Esse habito odioso, se deu prejuizo material á bibliotheca paterna, favoreceu, por outro lado, á familia da galante creança, tornando-a informada do modo como poderia socegar as impertinencias e o máo humor do futuro deputado gaúcho: dava-lhe um ou dois livros para o sacrificio do habito destruidor.

Certa vez, o interessante menino amuou-se com um dos domesticos, que lhe não satisfizera a vontade perigosa. O chôro foi ensurdecedor. Buscaram applacar-lhe a magua voluntariosa, entregando-lhe um livro para a destruição.

O menino, realmente, cessou as torrentes barulhentas das lagrimas; mas ergueu-se do soalho, onde se agitara, e exclamou, indignado, varando o ar com o dedinho indicador:

— *Este não, patriotas!*

Era o volume da Constituição da Republica, commentada por João Barbalho.

Os tempos passaram-se. O sr. Joaquim Osorio fez-se moço e deputado.

Não me preoccupa saber se ficou na alma do moço o mesmo sentimento de odio da creança aos livros e ás encadernações; o respeito venerador pela Constituição é que, sem duvida, subsistiu atravez dos tempos, tornando o joven representante sul-rio-grandense um dos abnegados e interessados defensores da columna vertebral da Republica, que foi, positivamente, ameaçada, nestes sete ultimos dias, que não voltam.

MARIO MONTEIRO.

REUNIÃO DO COMMERCIO

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a annunciada reunião do commercio, para tratar dos impostos e medidas fiscaes constantes do novo orçamento federal.

Nesse acto, se tratará tambem da questão do imposto do sello, que, como é sabido, foi destacado do Orçamento da Receita, para constituir projecto á parte. Ha, em quasi todas as disposições desse projecto, grandes augmentos e não poucas taxas novas, sendo por isso de toda a conveniencia que o commercio compareça a essa reunião.

O ministro do Interior autorizou o director geral da Saude Publica a vender o material rodante imprestavel aos serviços da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, devendo ser recolhida a importancia resultante aos cofres do Thesouro Nacional.

SEIS DIAS DE VERÃO

Em uma estação de aguas

O PREFEITO DO RIO EM CAXAMBU'

Não deve o jornalista que tem o culto do passado e da tradição, em chegando de uma estação de aguas, esquecer-se de escrever, sobre a villa que o acolheu, mesmo que ella não o peça, duas palavras simples e sinceras... Mas, bem poucas tarefas são de tão grande difficuldade, quanto esta, de dizer velhas coisas já sabidas:

— Na Natureza não se descobre um contorno feio ou repetido; nunca, duas folhas que, na verdura ou recorte, se assemelhem; emquanto que, na cidade, todas as faces reproduzem a mesma indifferença ou a mesma inquietação. Na serra, o frio secco dá vigor e conforto; na cidade, o esforço, a anciedade, o trabalho, que a vida humana impõe, misturados de calor, tanto deprimem e abatem que, não raro, levam á morte. No campo, seja manhã ou dia alto, ou tarde ou noite escura, suspira-se de puro allivio; na fornalha da cidade, respira-se constrangimento porque os gozos nunca se realizam como são presentidos e as certezas a que se aspira não são attingidas nunca. No campo, vive-se em paz, num sonho vago, nada appetecendo, sem temores, contra nada se insurgindo. No campo, dorme-se dentro da mão de Deus; e, se desse campo nasce e jorra á superficie da sua terra amiga a agua medicinal, que cura, como a de Caxambú, então, a sublimidade a tanto se eleva, que força é não buscar pintal-a, para... não repetir velhas coisas já sabidas.

E se assim é, que dizer de seis dias de verão em uma estação de aguas, porque se faz mister sempre dizer?

* * *

Caxambú foi invadida pelos habitos da cidade e já, officialmente, deixou a touca e o saiote de camponeza para vestir a roupagem melhor acabada, de quem faz uma *toilette* pela manhã, outra para o *lunch* e uma terceira, á noite, para o jantar. Hoje, as suas ruas principaes e largas avenidas são calçadas a mac-adam betuminoso e marginadas de arvoredos bem tratados, como em plena Rio de Janeiro. Os seus jardins têm a caracteristica bem expressa dos de grandes centros populosos, são dotados de todos os melhoramentos, e, não lhe faltando diversões, a cidade de Minas, se não distasse do Rio 12 1/2 horas de viagem, seria certo, ainda mais frequentada. Possue hoteis como o "Palace" e o "Parc", magnificos no conforto, optimos no preparo da cozinha; impeccaveis nos creados e dirigidos por dois cavalheiros altamente finos. Não lhe faltam medicos como Theodureto Nascimento, cujo nome talvez seja mais repetido no estrangeiro que no seu paiz, porque os santos de casa não fazem milagres... entre nós. Sobram-lhe boas installações de casas commerciaes, e, se baixassem o numero de mendigos, aquelles a quem cabe zelar pela tranquillidade publica, Caxambú, com as suas aguas cheias de rara maravilha, seria um céo aberto... aos aquaticos de março e de setembro, como o é aos de qualquer outro mez do anno. Vale bem dizer-se que é uma cidade de vida já propria, onde se vive bem e com o conforto desejavel. Ha, porém, um ponto a frisar, em que Caxambú se afasta do commum das cidades que conhecemos: é o que diz respeito ás suas eleições. A luta é renhida; a disputa é rija mas não ha um unico conflicto e em tudo se nota o respeito á liberdade de voto. Como em tudo na vida, vence o realmente mais forte; e, ainda agora, nas derradeiras eleições, o partido do sr. Martinho Licio, com uma nobreza de conducta bem digna de ser imitada, venceu o partido governista, em toda a linha, sem que este levasse o desprazer da derrota ao ponto de ferir aquelle, num choque, ou embate.

* * *

De quanto, porém, póde este jornal, em breve noticia, contar de Caxambú, é sem duvida mais interessante para a sociedade que o lê saber como é ali recebido e tratado o maior da cidade do Rio de Janeiro, aquelle que governa os destinos desta nossa capital magnifica, e tão bem os rege, que conseguiu, não ha muito ainda, elevar no estrangeiro os titulos da Prefeitura do Districto Federal a uma cotação muito mais elevada que a de todos os titulos do paiz inteiro! O prefeito Rivadavia Corrêa, em Caxambú, goza de geraes sympathias; e, como s. ex., sua dignissima consorte é ali cercada da mais respeitosa estima. Não ha velho, ou moço, ou creança que os não conheça. E' sempre intensa a sincera vontade de agradal-os e toda essa acolhida carinhosa é fidalgamente retribuida. No hotel, na rua, no theatro, o prefeito Rivadavia está sempre cercado de bons amigos que o buscam sempre e o não deixam nunca. Os almoços e jantares se succedem, servidos até nas choupanas mais humildes, onde as creanças repetem o nome de Rivadavia Corrêa com a estima que lhes ensinaram a manter os velhos paes pauperrimos. Em Caxambú só não se comprehende que ali não morem definitivamente o sr. e a sra. Rivadavia Corrêa.

UM ASPECTO DA CRISE PAULISTA

A adhesão do P. R. C.

SÃO PAULO, 13 — (*Do nosso correspondente*) — A pagina mais triste e no mesmo tempo mais expressiva da actual crise politica do Estado é a que se relaciona com a adhesão do P. R. C., o mesmo que, não ha muito tempo, mandava escrever em seus jornaes que "a bandeira desse partido havia de ser hasteada no palacio do governo, ainda que ensopada em sangue!" Percebe-se que essa gente se atira a uma caçada de posições. E tanto assim é, que já annuncia numa impaciencia barulhenta que o sr. Rodolpho Miranda terá uma cadeira de senador e que alguns de seus companheiros já fazem, sem ceremonia, a escolha dos districtos eleitoraes, por onde pretendem ser deputados.

Entre varios senadores, que este anno terminam os respectivos mandatos, se incluem os srs. Julio Mesquita, José Pereira de Queiroz e Cesario Bastos. Pois já alguns conservadores, agora transformados em sellos adhesivos da nova situação politica, começam a disputar ao dado uma ou duas daquellas cadeiras, como aquelles judeus que jogavam a tunica inconsutil de Christo. E como tambem finda este anno a legislatura, toda aquella onda de candidatos *manqués* do rodolphismo começa a subir, e a espraiar-se, como se houvesse advindo a maré cheia de seus sonhos.

E são elles mesmos que se encarregam de apontar nomes, de insinuar candidatos, como se já tivessem certeza absoluta de que o Partido Republicano alijará, como uma carga inutil, essa pleiade de homens de valor e de serviços, cujo grande peccado consiste em não se terem conformado com o processo posto em pratica, para a escolha do successos do sr. Rodrigues Alves. Apenas penetraram, esgueirando-se, curvados e submissos, recitando a *mea culpa* da praxe, quando entram penitentes no templo que antes apedrejaram, e já querem dispor cargos e decretar expulsões como se fossem donos da casa.

Essa attitude irritante vae despertando repulsa no seio dos mais tolerantes situacionistas. E' nauseante, o appetite com que os perrecistas invertem, ladainhando, jesuiticamente, umas louvaminhas que os que são alvo da adhesão de bom grado dispensavam. Uma lastima, uma tristeza, uma grande pouca vergonha!

— Os escoteiros paulistas esperam que o Congresso resolva, com brevidade e favoravelmente, o caso que se relaciona com a isenção de direitos que pedem. Não é aqui logar para fazer-se a apologia do escoteirismo, nem talvez seja opportuno assignalar a boa vontade, a sincera dedicação e o ardoroso enthusiasmo com que numerosos moços paulistas pertencentes ás mais distinctas familias, fazem o voluntariado desse utilissimo "sport", se assim lhe podemos chamar.

O que é preciso que se escreva, o que é indispensavel que se diga, é que os poderes publicos devem acolher com benevolencia e solicitude o espontaneo enthusiasmo dos que, na medida de suas forças, desejam estar aptos para servir a patria, quando esta reclamar o tributo de seus filhos. — C.

CHRONICA LITERARIA

BELMIRO BRAGA — ROSAS — (2ª edição) — DIAS CARDOSO & C., EDITORES — JUIZ DE FÓRA

E' uma segunda edição. Uma segunda edição de livro de versos, no Brasil, é coisa para abalar mais fortemente a massa que as repetidas declarações, feitas no Congresso e na imprensa, de que o paiz vae á garra. Tem a gente a impressão de que tudo se perde, nestas horas negras, mas a poesia se salva. A poesia, sómente. Porque os poetas, coitados, que sempre andaram, nos melhores tempos, nas tristes condições prosaicas em que o Thesouro Nacional e a generalidade dos contribuintes hoje se encontram, continuarão a atravessar estoicamente dias negros, mesmo que as reimpressões de suas obras por dezenas se contem. E' sina. Não deixa, entretanto, de ser um consolo a victoria da poesia authentica, musical e encantadora, numa phase de afflictivas derrotas, como esta, em que em total desconceito publico mergulha a falsa, descompassada e irritante poesia dos financeiros theoricos que, peores que o improvisador da anecdota, nem dizem versos — nem verdades.

* * *

E' uma segunda edição a elegante e pequenina brochura que aqui tenho deante destas tiras. *Rosas*, o livro de Belmiro Braga, tão louvado pela critica, acaba de ser reimpresso em Juiz de Fóra e pelos mesmos editores — os srs. Dias Cardoso & C. — o que vale pela affirmação do successo material que de prompto alcançou. E traz agora melhor aspecto, capa colorida, um excellente retrato do autor e quatro poesias novas.

Trata-se de uma obra julgada e de um nome ha muito feito. Belmiro Braga é dos nossos poetas que vivem fóra do Rio um dos mais conhecidos no Brasil inteiro. A sua constancia no trabalho, o genero de suas producções muito ao sabor da grande maioria, a facilidade de transcripção nos jornaes que ellas offerecem pelas suas proporções reduzidas, ha longos annos lhe asseguraram, de sul a norte, uma popularidade digna de nota.

Belmiro é um poeta á hespanhola. Galante, delicado, ora sentimental, ora alegre, ora amoroso, ora satyrico, as suas composições são curtas, leves, graciosas — dando-nos a idéa de miniaturas, de cuidadosas pinturas em leques. E' um artista de mãos finas, perfumado e fidalgo, cultivando o traço subtil. Entre o amor com expansões a meia voz, pontilhadas de sorrisos, num salão de baile ou junto a uma mesinha de chá — e a ironia de um philosopho elegante, de casaca e monoculo, a ver o mundo e os homens através dos reposteiros de um gabinete de palestra, é que oscilla o espirito desse jovial e sympathico rapaz, — espirito que com tal feitio é entretanto isento de scepticismo e outras coisas más, conservando uma bondade de simples que o meio em que vive em grande parte explica.

Rosas — intitulou elle o volume. E dividiu-o em duas partes: *Rosas — do meu canteiro* — poesias originaes, e *Rosas — transportadas de outros canteiros*, paraphrases de Coppé, Campoamor, Bartrina, Victor Hugo e outros.

Da primeira é que me occuparei. Excellentes são os trabalhos da segunda, sem duvida, — mas tão sómente ahi nos apparece o artista paciente ou o poeta dominado pelo pensamento alheio. Preferivel seria que em tão lindo ramo só nos désse flores de seus canteiros. Não lhe faltam, com os vastos jardins que possue.

* * *

A collecção de poesias originaes que Belmiro nos apresenta é pequenina, mas formosa deveras. O titulo é justificado deste modo:

AO LEITOR

Nossa vida é um campo aberto
De rosas verde-esperança
Que vamos vendo de perto
E que a mão nem sempre alcança.

Colherás com mil carinhos
Tu que a ventura desposas,
Entre os teus annos de espinhos
Alguns instantes de rosas.

E a collecção começa por umas quadras que são talvez as melhores do livro e nas quaes a delicadeza do poeta se affirma de um modo verdadeiramente admiravel. E' um prazer transcrevel-as:

Segundo uma lenda antiga
Maria com S. José,
Fugindo á gente inimiga,
Transpoz caminhos a pé;

E á proporção que Maria
Deixava o rastro no chão
Todo o caminho floria
De rosas em profusão.

Pelos trilhos e barrancas
Das estradas, viu-se em breve
O estendal de rosas brancas
Todo enfeitado de neve.

De um branco suave e doce
As rosas. Nenhuma havia
Pela terra que não fosse
Da côr dos pés de Maria.

Depois de tempos volvidos
Ao peso de immensa cruz,
Pelos caminhos floridos
Um homem passa — Jesus.

E sobre o estendal de flôres
De seu corpo o sangue vae
Caindo, e Elle entre mil dôres
Não geme, não solta um ai.

Passou e pelas barrancas
Sob as azas das abelhas,
Dos tufos de rosas brancas
Brotaram rosas vermelhas.

Só duas côres havia
De rosas que aqui registo:
A côr dos pés de Maria
e a côr das chagas de Christo.

Esse mimo vale um livro. Numerosos são os poetas que têm devido o melhor do sua fama a um soneto ou a alguns versos. Para que o nome de Belmiro Braga fosse repetido em todo o Brasil bastaria por certo a composição acima.

* * *

Aqui estão seis quadras que retratam com perfeição o poeta gracioso que é Belmiro, namorado:

Senhora, ás ordens de quem
Os vossos olhos escuros
Nestes carceres tão duros
Sem piedade me retêm?

Vejo-me preso e não sei
Senhora, quaes meus delictos
Os vossos olhos bonitos
Estão infringindo a lei.

Ha dias contou-me alguem
Que os vossos olhos, Senhora,
Vão por essas ruas fóra
Prendendo a todos que vêm.

— Senhor, não fiqueis surpreso
De vossa injusta prisão:
Meus olhos vos trazem preso
A's ordens do Coração.

Vendo-vos, este pulsou
Dentro em mim e disse: Agora!
Olhos, prendei sem demora
Quem toda a paz me roubou.

— Senhora, de um rei assim,
As ordens serão cumpridas:
Ai quem me déra cem vidas
E fosse a pena sem fim...

* * *

A mesma delicadeza ha no poeta philosopho:

Nossa vida é uma balança
Com duas conchas eguaes
Numa a alegria descança
Noutro descançam os ais.

Como são afortunadas
As almas que podem ter
Nas conchas equilibradas
Egual dor, egual prazer.

Minhas conchas em porfia
Não se equilibram jámais:
Sempre a dos risos vasia
E sempre cheia a dos ais...

Tres quadrinhas — apenas. Mas formam uma das mais bellas poesias do livro — e do genero. Têm a arte e a suavidade de Campoamor e de João de Deus.

* * *

Outra composição que o leitor não mais esquece:

Prazer como Pezar se escreve
Com letras eguaes, no entanto
O meu prazer é tão leve
E o meu pezar peza tanto...

Não ha ninguem que não erre
Depois do caso estudado:
Se prazer tem mais um R
Devia ser mais pesado.

Mas a cousa se esclarece
Deste modo singular:
Pezar com z ou com s,
Pezar é sempre pezar..."

* * *

Muito mimosas estas quadras:

Esguia taça artistica lavrada
Em ouro com relevos de açucenas
E de acanthos que vale comparada
A' rosea concha dessas mãos pequenas?

E nessa rosea concha um dia a bocca
Depuz, matando toda a séde minha
Minha séde era grande e agua tão pouca
Essa concha no concavo continha.

Foi milagre do vaso ou da agua pura
Porque bebendo em tuas mãos, querida,
Bebi matando a séde — oh! que ventura!
Com longos annos de ditosa vida.

* * *

Uma amostra de Belmiro alegre:

Antes que a inveja a minha frente assome:
Devo o que sou a mim, unicamente
Eu que de berço tão humilde vim:
Os proprios elogios ao meu nome
Feitos por muita gente,
São escriptos por mim...

Claro é que isso não passa de uma polpuda mentira. Homens de letras existem que pela propria penna se louvam. Quantos ha por ahi! Mas esses não confessam a fraqueza com tal desembaraço. Nem a tiro o fazem.

* * *

Um bom epigramma:

A belleza não te attráe
Só te casas por dinheiro?
Tu pensas como teu pae
Que morreu velho... e solteiro.

* * *

Já muitas são as reproducções que tenho feito, e o livro é pequenino. A ir assim, acabaria por passal-o todo para estas columnas. E os editores não gostariam nada da coisa.

Vae mais uma quadrinha. Uma só. E' a ultima:

No coração — cofre breve
Trouxe-te sempre guardada;
Tu viva — como eras leve!
E morta, como és pesada!

E aqui me cerro, — como gosta de dizer o Alberto de Oliveira — enviando calorosos parabens a Belmiro Braga e a seus editores.

G. B.

CIUMES BARATOS QUE SAEM CAROS

Por questões de ciumes mais ou menos de contrabando, o soldado n. 308, do 1º batalhão da Brigada Policial, Antonio Francisco de Vasconcellos, aggrediu e feriu com seu sabre, na rua do Lavradio, a decahida Ilka de Carvalho, moradora na mesma rua n. 155.

Ilka, recebendo um pontaço na coxa esquerda, foi medicada no Posto de Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

O soldado foi preso em flagrante, e, depois de autuado no 12º districto, foi mandado apresentar ao commandante da Brigada.

O CORSO DAS FLORES EM PALERMO

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Com uma concorrencia extraordinaria, realizou-se hoje, no Parque 3 de Fevereiro, o primeiro corso das Flôres.

Apresentaram-se varias e interessantes carruagens ornamentadas a capricho.

A batalha de flôres prolongou-se até tarde com muita animação, sendo surprehendente o aspecto pelo garrido das vestimentas. Os camarotes, mandados construir especialmente, estavam occupados, em sua maioria, por familias da nossa melhor sociedade.

Durante o corso tocaram bandas de musica militares, da Marinha, Municipal e da Policia.

CRIME MYSTERIOSO

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) A população amanheceu hoje sobresaltada com um caso mysterioso havido na rua Medrano, 276, em cuja casa foi encontrado morto, degollado, o cobrador do estabelecimento commercial que na mesma funcciona, de nome Ramon Farina.

Ao seu lado foi encontrada uma navalha, ainda ensanguentada, e que faz crer que este é que foi o instrumento do delicto.

A policia abriu rigoroso inquerito para apurar se se trata, de facto, de um crime ou de um caso de suicidio.

OS REPRESENTANTES DA ARGENTINA NO CONGRESSO SCIENTIFICO DE WASHINGTON

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — A Faculdade de Engenharia desta capital escolheu os academicos Agustin Morean e Hector Sanroman para, como seus delegados, representarem-na na reunião do Congresso Scientifico Pan-Americano de Washington.

CORRIDA DE MOTOCYCLETAS EM B. AIRES

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Effectuaram-se hoje as corridas de motocycletas para o circuito de Matanzas, numa extensão de 220 kilometros.

Os concorrentes, em numero bem regular, disputam a Taça Argentina, reinando grande interesse pelo resultado da pugna.

A GUERRA

NO ORIENTE

OS RUSSOS PERSEGUEM TENAZMENTE AS FORÇAS INIMIGAS

Petrogrado, 14. — Communicado do estado-maior do exercito:

"Na região de Shlock as nossas tropas perseguem o inimigo que se retira, infligindo-lhe perdas muito sérias.

A oéste de Kemern continúa a accentuar-se o nosso movimento de avanço.

Travaram-se escaramuças em quasi todos os outros pontos da linha da frente." — (*Havas*.)

OS AUSTRO-ALLEMÃES OCCUPAM UMA CIDADE

Athenas, 14 — (A. A.) — Os exercitos austro-allemães avançando no valle de Morava conseguiram occupar Crevenagora.

Os italianos fazem progressos

Roma, 14. — O quartel-general annuncia que as tropas italianas alcançaram novos successos no valle de Lagarina, onde acabam de occupar a região de Mori.

No Carso prosegue tenazmente o avanço dos italianos, que conservaram todas as posições conquistadas, apezar dos violentos contra-ataques do inimigo.

Os combates continuaram bonitos e extremamente encarniçados nas alturas a noroeste de Gorizia.

Diversos aeroplanos italianos bombardearam a séde do commando austriaco no valle Campello. — (*Havas*.)

Um destroyer alliado perdido no golfo de Saros

Athenas, 14 (*Americana*) — O destroyer alliado que se achava encalhado num baixio no golfo de Saros afundou totalmente, sendo insufficientes todas as tentativas effectuadas para pol-o á flor d'agua.

Levante de forças territoriaes na India

Nova York, 14 (*Americana*) — Despachos telegraphicos procedentes de Berlim confirmam a noticia de se ter verificado uma sublevação entre as forças territoriaes na India.

Accrescentam que o movimento se alastra por todo o dominio, sendo impotentes as autoridades para reprimil-o.

O estado-maior austriaco contesta as victorias italianas em Col di Lana

Nova York, 14 — (A. A.) — Os boletins publicados pelo estado-maior austro-hungaro e para aqui transmittidos de Vienna, desmentem os ultimos triumphos das armas italianas em Col di Lana, dizendo que estes é que foram rechassados.

Os allemães fazem explodir uma mina

Paris, 14 — (*Official*) — A. H.) — O inimigo fez explodir um fornilho de mina na região de Frise, a oéste de Peronne, e tentou occupar a excavação feita. Depois de vivissima luta, foi repellido.

A nossa artilheria effectuou um bombardeio muito efficaz contra a estação de Chaulnes.

No resto da fronte a noite decorreu tranquilla."

O torpedeamento do "Ancona"

Roma, 14 — (A. H.) — O *Messaggero* diz que dos dados recolhidos pelo commissariado de emigração resulta que das 507 vidas que havia a bordo do paquete *Ancona*, entre tripulação e passageiros, sómente 299 puderam ser salvas.

O numero de cidadãos norte-americanos embarcados no *Ancona* era de dez. Um apenas se salvou.

A LUTA NO OCCIDENTE

UM COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ

Paris, 14 — (A. H.) — O communicado de hoje com referencia ao exercito que opera no Oriente é do teor seguinte:

"Os bulgaros atacaram, no dia 11 do corrente, as aldeias de Krusevica e Sirkovo, capturadas pelas nossas forças a 10. Repellimos todos os ataques do inimigo.

A nossos a aldeia de Cicevo, que ficou em nosso poder.

Ao norte de Valandovo, conquistámos aos bulgaros um forte, assenhoreando-nos da montanha sobre a qual elle se acha construido.

AS TROPAS FRANCEZAS A 12 KILOMETROS DE VELES

Paris, 14. — Baseado em informações de origem privada, o correspondente da Agencia Havas em Athenas annuncia que as tropas francezas se acham neste momento a cerca de doze kilometros de Veles.

O QUE INFORMA A LEGAÇÃO DA SERVIA EM PARIS

Paris, 14 — (A. H.) — A legação da Servia communicou aos jornaes as seguintes noticias:

As tropas servias proseguem em combate na região de Ivagnitza e no valle do Ibar, na direcção de Alexandrovacz.

Repellimos o inimigo no valle de Pustareka, no valle do Krivareka, em Bivatchka e Morava.

Na direcção de Tetovo-Skoplie rechassámos o inimigo e obrigámol-o a recuar.

AGGRESSÃO A CACETE

Residem ambos na ilha do Governador, Bernardo Antunes Teixeira e José Antonio da Costa. Hontem, os dois brigaram e o Bernardo, um quinquagenario, foi espancado a páo pelo seu contendor.

O ferido recebeu curativos no local, sendo removido para a Santa Casa de Misericordia.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado no 28º districto.

HORA ACADEMICA

Na proxima quinta-feira realiza o bacharelando Menezes de Oliva, no salão nobre da Sociedade Rio Grandense, a sexta conferencia literaria da série organizada pela Associação Brasileira de Estudantes.

O distincto academico, que é tambem um inspirado poeta, dissertará sobre "A influencia da literatura nos costumes e na politica, havendo a abertura da sessão, em que falarão Ribeiro Carneiro, Salles Ganns e Castro Lima, que recitarão versos.

O IMMEDIATO DO "CAMPISTA" FALLECEU EM VIAGEM

Procedente do norte, entrou hontem no nosso porto, o paquete nacional "Campista".

Ao receber as visitas das autoridades do porto, communicou-lhes o seu commandante ter fallecido em viagem, entre os portos da Bahia e Recife, o immediato de bordo, sr. Antonio Domingos Gonçalves, cujo cadaver foi lançado ao mar, depois de feitas as formalidades.

O sub-inspector Mallet, de serviço na Policia Maritima, registrou o facto no livro das occorrencias.

ILEGIVEL.

O NAUFRAGIO DA "SETIMA"

A QUEM CABE A RESPONSABILIDADE DO HORRIVEL DESASTRE?

O mestre Januario

Collegas do mestre da barca "Setima", convencidos da inculpabilidade do mesmo no doloroso sinistro que tão profundamente pungiu o coração da sociedade brasileira, compadecidos de sua sorte, procuraram o *Correio da Manhã*, afim de que, por nosso intermedio, se desfaçam alguns pontos de accusações a elle feitas, no inquerito policial presidido pelo dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Attendendo ao pedido que nos foi dirigido, procuramos ouvir, em primeiro logar, o dr. Ubaldino da Motta Bastos, advogado do mestre Januario Pereira de Souza.

"Não é sympathico — julga o dr. Ubaldino — o terreno em que se quer collocar a questão do naufragio da barca "Setima", occorrido lamentavelmente na tarde de 27 de outubro.

"Não é sympathico porque a questão está sendo tirada do terreno positivo para passar para um ponto de odiosidade exclusiva contra o velho mestre da "Setima", como sendo a sua incapacidade a causa do desastre tristo onde pereceram nada menos de 25 creanças e um abnegado professor.

"Essa questão vem errada desde o seu começo. E' lastimavel como se conduziram, nos seus depoimentos, diversos militares da Defesa Movel. Procuraram todos em primeiro plano salientar os seus feitos no salvamento das creanças, quando o heróe salvador foi o mestre Pedro, que á sua habilidade, sangue frio e competencia se deve terem sido recolhidos, na *Cruzeiro*, cerca de 150 meninos, completamente enxutos. Depois, o mesmo heróe arrojou-se, como um lobo, ao mar, e, em intermináveis mergulhos, foi salvando sempre auxiliado, em primeiro plano, pela lancha *Bulhões* e *Rio de Janeiro*, tambem do Lloyd; pela falúa *Santo Anna*, e por ultimo pelo *Tritão* da Companhia Commercio e Navegação. A acção da Defesa Movel foi, innegavelmente, digna; limitando-se, porém, a receber os salvos e a proporcionar-lhes o carinhoso acolhimento que sabem fazer os nobres. Um ou outro marinheiro cooperou no auxilio geral; prestaram carinhoso acolhimento os officiaes, mas a verdade é que o salvador, o heróe, foi o mestre Pedro Pemiano dos Santos. E porque negar este acto altruistico? A verdade é que, nos depoimentos dos officiaes e praças da Defesa Movel, nem de leve se fez menção dos actos do honrado mestre e dos de verdadeiro heroismo do pessoal do Lloyd!...

"Esse egoismo não diz bem com o nome querido dos nossos militares do mar. Porque accusar tanto de incompetencia o pobre mestre da "Setima"?

"Se existe culpabilidade do mestre da barca, existe tambem culpabilidade de quem cooperou para que a "Setima" desviasse a rota e fosse ter ao baixio onde foi ferida, e logo depois afundada lamentavelmente.

"Conhecemos de sobra a zona do naufragio, e estudando-a facilmente se verificará que, se a derrota da "Setima" não fosse alterada por um factor superior, ella não iria ter ao baixio onde se arrombou.

"Que o canal entre Mocanguê está ou, pelo menos, esteve obstruido pela linha de guerra criada pela Defesa Movel é um facto.

"Em frente a Mocanguê Pequeno existe um baixio que dá passagem por um lado e pelo outro. O canal é geralmente frequentado entre a ilha e o baixio e depois seguindo ao longo de Mocanguê Grande, em direcção á Ponta da Areia, para tomar então o boqueirão entre a mencionada ilha e a terra. O mestre da "Setima", depois de haver proporcionado aos collegiaes o espectaculo da ilha do Vianna, onde estão os estaleiros da firma Lage Irmãos, encaminhou a embarcação do seu mando para proximo do Mocanguê Pequeno, onde os salesianos contemplaram de fóra as poderosas officinas de construcção naval e os diques do Lloyd Brasileiro. Navegando sempre e tendo passado entre o baixio e a ilha, o mestre da "Setima" julgava poder continuar pelo meste do outro Mocanguê.

"Approximando-se, porém, viu que a Defesa Movel estabelecera uma linha prohibitiva feita por embarcações do mesmo departamento, linha essa que partindo do meio do boqueirão da Mocanguê prolongava-se em direcção á Ponta da Areia, impossibilitando a passagem por dentro dellas, da Defesa Movel, só deixando uma estreita passagem entre as embarcações militares e a fralda debaixo sobre as quaes estão localizados ferros de amarrações, de bóias para os diques, passagem esta só accessivel a pequenas embarcações.

"Vendo o mestre da "Setima" a impossibilidade de vencer a singradura pelo canal proximo a Mocanguê Grande carregou o leme para bombordo e foi passar sobre o baixio, atravessando entre a bóia de amarração do Lloyd e a bóia conica collocada pela Defesa Movel. Não tinha outro caminho. Se desrespeitasse a linha de guerra estabelecida seria alvejado pelas embarcações da marinha; se parasse a machina, a corrente atiraria a barca sobre as embarcações fundeadas e se tocasse o trás, a avaria era inevitavel. Portanto, como a maré estava cheia e o calado da barca fosse pouco, tentou vencer o baixio. Venceu; porém um ferro velho rompeu-lhe o casco!

"O mestre da "Setima", com o pequeno choque que sentiu, julgou que a embarcação houvesse tocado, apenas, na areia e por isso continuou, venceu todo o baixio e foi procurar o canal de fóra, onde, desgraçadamente, afundou.

"Havia tempo para elle retroceder e encalhar a barca no proprio baixio? Não. Quando teve sciencia que a embarcação fazia agua já a machina não mais funccionava!

"Ahi está o facto. Agora as suas causas legaes. Póde a Defesa Movel interdictar canaes onde existe permanente trafego? Não. O trafego dos mares, rios e lagos navegaveis é franco á navegação e só póde ser interdicto em caso de guerra. O artigo 198 do Regulamento baixado com o decreto n. 11.505, de 4 de março de 1915, do Ministerio de Estado dos Negocios da Marinha não permitte aos navios de guerra fazerem exercicios nos ancoradouros de fabrico, etc. A bacia formada pelas ilhas Vianna, Mocanguê, Conceição, etc., é um ancoradouro de fabrico; ahi nada menos de quatro grandes officinas existem e tres depositos de carvão, o que dá origem a um trafego permanente.

"E' prohibido dar tiros ou salvar fóra do ancoradouro de franquia, diz o art. 205 do Regulamento citado. E os navios da Defesa Movel atiravam nas embarcações que tentassem passar no canal obstruido pela linha de guerra!

"Determina o art. 277 do mesmo Regulamento: "Achando-se um navio com pouco fundo, o capitão ou mestre terá direito, em caso de perigo, de exigir que o navio proximo suspenda ou ponha a sua ancora a pique para lhe dar passagem, uma vez que este o possa fazer sem risco". No entanto, no caso da barca são os navios da Defesa Movel quem tiram o canal, obrigando as embarcações do trafego a navegarem sobre o baixio.

"Manda o art. 284 que a Capitania desarme os navios amarrados que possam prejudicar a navegação. Foi a propria Capitania que, no caso da barca "Setima", interdictou o canal, consentindo a tal linha de guerra.

"O art. 285 estabelece condições para as embarcações fundeadas em canaes, etc. E essas condições são estatuidas para não prejudicarem a navegação.

"Determina o art. 196 do capitulo II que a Capitania mandará publicar editaes, designando ancoradouros e canaes que estabelecer, para facilidade da navegação.

"Dado mesmo o caso de ser permittido, dentro da bahia, em logar de trafego grande, estabelecer uma linha de guerra, mandou neste caso a Capitania dar aviso á navegação, declarando a interdicção do canal do Mocanguê Grande e cumpriu o que determina o artigo acima citado? Não!

"Como então é permittido, sacrificando todos os principios legaes, estabelecer em canal de trafego livre uma linha prohibitiva de navegação, e, além de tudo, sem aviso prévio e sem indicação do canal franco, pelo qual os navegantes se devem conduzir? Positivamente, a barca "Setima" não teria naufragado se não lhe fosse tolhida a derrota que cabia fazer. Logicamente se deprehende do exposto que a interdicção de um canal é crime, e, assim sendo, não é só ao pobre mestre da "Setima" que cabe a culpa do naufragio. Elle veiu em consequencia de um factor de momento, que o obrigou a sair da rota. E esse factor foi a linha de guerra da Defesa Movel.

"Portanto, antes do capitão do porto condemnar o mestre como inepto, deve lembrar que s. s. esqueceu a determinação do que dispõe o art. 3º, cap. I do Regulamento citado, com relação á conservação dos ancoradouros, rios, lagos, praias, canaes, etc.

"Agora, saibamos se em face do Direito Maritimo o processo contra o mestre da "Setima" está regular.

"Em sentido amplo, por — navio — se entende construcção apta a receber e transportar, sobre agua, pessoas ou coisas. (Ascoli — codigo comm. comment. del commercio maritimo e della navigazione, n. 1 — Borsari — codigo comm. n. 41; Vidari Dir. comm. n. 5.067; Fromery Etudes, pag. 167), pouco importa o seu tamanho ou que se destine simplesmente a fluctuar ou ao transporte de um logar para outro, quer no mar, quer em aguas fluviaes ou lacustres. (Pipia, op., vol. cit. n. 1).

"Incide egualmente na sancção dos preceitos legaes estabelecidos para navegação maritima a navegação dos rios e lagos (Silva Costa, Direito Comm. Maritimo, 1º vol., pag. 68)".

"O capitão é o commandante da embarcação, etc., (Cod. Comm., art. 497)".

"Silva Costa diz que o capitão é todo aquelle que em qualquer navegação maritima commanda (obra citada, 1º vol., pagina 237). Ainda é o grande jurista maritimo quem affirma, depois de outras razões, que o capitão está sujeito á jurisdicção commercial "como se vê das differentes disposições legaes que regem o caso" (obra citada, pag. 242).

"A alinéa 27 do Regulamento das Capitanias (decreto n. 11.505 da competencia dos capitães dos portos, diz: regular e decidir, em juizo verbal, a remuneração devida por salvamento ou abalroação que não exceda de 1:000$000.

"Parece-nos, assim, que, sendo a barca "Setima", em face da lei — e da razão — um navio, embora navegando em aguas interiores, sendo o mestre commandante da embarcação, como prevê o Direito Comm. Maritimo, só tendo o capitão do Porto competencia para resolver as avarias até um conto de réis, o caminho dado ao processo administrativo, e depois o Juiz Federal trataria das formalidades legaes, como a das vistorias de peritos para verificarem as causas do naufragio.

"Se provada fosse a incompetencia, o erro ou a má fé do mestre, então cabe á justiça competente condemnal-o por haver causado a morte, independente da responsabilidade que lhe cabe pela perda da embarcação. Se, porém, fôr provado que o naufragio foi casual ou teve um factor de ordem superior, cessa a responsabilidade total do mestre e para os effeitos materiaes ficam os seguros, se a embarcação estiver segurada, e para a causa de morte cabe á justiça competente regular ou por accidente de força maior ou chamados á responsabilidade os culpados.

"Estão seguindo o processo regular? Parece que não, e tanto parece que, segundo os jornaes, o capitão do Porto tem juizo sobre o resultado final e já o 2º delegado auxiliar classificou o delicto.

"E' preciso que essa questão não continue em caminho errado, mesmo porque não é justo attribuir a um marinheiro de mais de 30 annos, de bons serviços no mar, ignorancia de uma coisa que elle tem feito milhões de vezes. O mestre Januario tem um passado bom. Servidor escrupuloso, marinheiro feito em milhares de annos de vida activa, chefe de familia honesto, homem morigerado, não iria intencionalmente praticar um acto como o do dia 27.

"Condemne-se o mestre, se em uma justiça legal for reconhecido o seu crime; mas faça-se antes de tudo um processo regular para sairmos do terreno vicioso em que foi collocada a questão.

"Ao contrario, é estarmos dando um espectaculo que não vae bem com os nossos fóros de povo culto e amigo do direito.

— E sabe a intenção da policia do Districto Federal?

— Em petição que fiz ao juizo da 2ª Vara Federal pedindo uma vistoria no local do sinistro, provei a incompetencia da policia desta capital, para intervir no caso, bem como ser o local pertencente ao Estado do Rio de Janeiro, e discuti largamente a competencia da jurisdicção commercial, provando a pericia do mestre Januario e as causas do sinistro, todas alheias á comprovada competencia profissional do velho marinheiro. O juiz despachou a minha petição, mandando intimar o 1º procurador da Republica.

"Não é demais accrescentar-se que valida e despachada a petição que vae ter o seu curso regular, sendo juiz o integro dr. Pires e Albuquerque, fique assim formada a competencia da Justiça Federal, que effectivamente é a unica competente para tomar conhecimento do caso e julgal-o.

— E' verdade que vae proceder-se uma nova justificação de prova?

— Sim, é exacto. Requeri ao mesmo juizo e obtive despacho favoravel. Irão depois com a assistencia do 1º procurador criminal da Republica, 10 testemunhas, respondendo 15 longos "itens".

Passou-lhe a navalha no braço e fugiu

Hontem, brigaram, por questões futeis, os amantes João Saraiva Abreu e Erica Deodora de Jesus, preta, brasileira, com 38 annos, moradora á rua P. Vianna, 11, no Sapé.

O amante, que não estava de boas, no meio da contenda, sacou de uma navalha e riscou-a no braço direito da Erica, que deitou a gritar por soccorro, emquanto o João fugia.

Veiu a policia, chamou a Assistencia, que curou a Erica, levou-a para casa e agora anda em cata do navalhista.

Policiaes violentos

O sr. Annibal da Silva, morador á rua General Camara n. 227, apresentou queixa contra a patrulha de cavallaria e o guarda civil n. 852 que rondam a rua da Conceição. Disse-nos esse senhor que os referidos policiaes espancaram um pobre italiano, seu conhecido, por estar o mesmo um pouco embriagado, e que no momento em que pretendia evitar maior violencia, foi ameaçado de revólver pelos dois cavallarianos da Brigada.

A victima foi esbofeteada pelo guarda civil, porque no estado em que se achava não podia caminhar direito, tanto mais por ter uma perna defeituosa.

QUEM FOI QUE ROUBOU?

390$000, joias e uma caderneta de banco que desapparecem

Na rua Taylor, ha diversas pensões "chics". Em uma dellas, mora mme. Paulette, que, hontem, foi ao 13º districto queixar-se de que de seu commodo haviam desapparecido 390$000, diversas joias e uma caderneta do Banco Francez-Italiano.

Disse mme. Paulette acreditar num assalto durante uma hora de seus muitos affazeres e que, quando o assaltante foi presentido, fugiu.

Como era de esperar o que aliás acontece sempre, o commissario tomou em consideração a queixa e vae providenciar para encontrar o roubo.

GAZES PARA MATAR GAFANHOTOS

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Foram coroadas do melhor exito as experiencias realizadas pela Defesa Agricola com o emprego de gazes asphyxiantes para matar gafanhotos.

Crê-se que uma nuvem desses insectos ficará totalmente aniquillada com alguns jactos do referido gaz, havendo ainda receios de que o mesmo não vá affectar aos camponezes ou, ainda, ás proprias plantas, o que ficará definitivamente resolvido com os estudos a que se está procedendo.

CUMPRIMENTOS MILITARES

A officialidade do Exercito irá hoje, ás 4 horas da tarde, cumprimentar o presidente da Republica pelo anniversario da proclamação da Republica.

O uniforme será o 1º.

NOS CORPOS E ESTABELECIMENTOS

Sendo hoje dia de grande gala, as fortalezas da barra darão as salvas do estylo, devendo os quarteis illuminar suas respectivas fachadas.

Os estabelecimentos tambem illuminarão suas sédes.

Nos quarteis serão improvisadas formaturas pela manhã e festas civicas em homenagem á data que relembra a proclamação da Republica Brasileira.

EM S. PAULO

O general Carlos Campos, inspector da 6ª região, representará o general Caetano de Faria, titular da pasta da Guerra, na solemnidade que se realiza hoje, em S. Paulo, por occasião da inauguração da Escola Pratica e Tactica da Guarda Nacional.

Essa escola será fundada á rua Libero Badaró n. 87.

TOQUES DE ALVORADA

Sendo hoje a data da proclamação da Republica, o inspector da 5ª região ordenou que uma banda de musica tocasse, ás 5 horas da manhã, em frente ao palacio Guanabara, alvorada, indo tambem outra executar o mesmo toque na residencia do ministro da Guerra.

O "NUEVE DE JULIO"

O ministro da Marinha e o chefe do Estado-Maior da Armada mandaram, hontem, retribuir a visita que lhes fez o commandante do *Nueve de Julio*, pelos capitães de fragata Cesar de Mello e Mello Pinna, respectivamente commandantes do *Barroso* e *Deodoro*.

— Depois de amanhã, o commandante do *Nueve de Julio* dará uma recepção a bordo, offerecida á marinha e á sociedade brasileiras.

— O commandante argentino e varios officiaes fizeram hontem diversas excursões pela cidade, em automoveis.

— O commandante do *Nueve de Julio* recebeu hontem a visita do consul da Argentina.

— O bello cruzador esteve, á tarde, franqueado á visita de varias familias e cavalheiros e membros da colonia argentina residentes nesta capital.

— Amanhã o ministro da Marinha offerecerá um "garden-party" aos officiaes e praças do navio argentino, o qual terá logar no Corcovado, havendo para isso bonds que partirão da estação da Ferro Carril Carioca, ás 2 horas da tarde.

O CRIME DO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

A PROMOTORIA PUBLICA CAPITULA O CRIME DE QUE E' ACCUSADO PAIVA COIMBRA NO ART. 294, PARAGRAPHO 1º, DO CODIGO PENAL

Devem ser remettidos esta semana a um dos cartorios do Tribunal do Jury os autos do processo-crime em que é réo Francisco Manço de Paiva Coimbra, accusado de haver assassinado o general José Gomes Pinheiro Machado, na tarde do dia 8 de setembro do corrente anno, no vestibulo do Hotel dos Estrangeiros, á praça José de Alencar, quando aquelle senador procurava visitar os politicos paulistas ali hospedados.

A conselho dos seus advogados, Manço de Paiva deixou de apresentar a defesa que poderia fazer, para o juiz plenario, tendo por isso sido mandados os autos com vista ao 4º promotor publico adjunto para dizer sobre o processo.

O representante do Ministerio Publico acaba de dar a sua promoção que é longa.

Tratando da excepção de incompetencia, diz aquelle promotor o seguinte:

"Não procede, preliminarmente, a excepção declinatoria opposta pelo accusado sobre o fundamento de que, tratando-se de crime politico, a Justiça Federal é a competente.

Que é, com effeito, crime politico?

Permita a doutrina — quer se diga com *Prins* (*Science Pénale et Droit Positif*, pag. 99), que crime politico é todo aquelle que, ataca, directa ou indirectamente, o Estado, a fórma de governo, a organização dos poderes publicos e os direitos politicos dos cidadãos.

Passando da doutrina á legislação patria, nossa lei, em tudo perfeita, não diz o que seja crime politico.

Achâmos, porém, enumerados no artigo 15, i, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, em dispositivo repetido no art. 83, a, da Parte I, da Consolidação approvada pelo decreto n. 3.084, de novembro de 1898, quaes os crimes politicos da competencia da Justiça Federal.

Quanto á jurisprudencia, o Supremo Tribunal Federal, no accordam n. 6, de novembro de 1897, proclamou que são crimes politicos os de competencia dos juizes e tribunaes federaes nos termos do art. 60, i, da Constituição, os mencionados no art. 15, i, do decreto n. 848, de 1890, e os definidos nos arts. 87 e 123, do Codigo Penal, e mais os crimes contra o livre exercicio dos direitos politicos, os referidos crimes estes então definidos nos arts. 47 a 55, do decreto n. 153, de 1890 (Acc. de 16 de maio de 1898, in *Rev. de Jur.*, vol. II pag. 375).

Verdade é que muitos como Coelho Rodrigues (op. cit., VI, in *Rev. de Jur.*, vol. II, pag. 168), reputam incabivel a questão, porque os crimes ordinarios praticados com fim politico não podem ter definição scientifica do crime politico.

Tal questão, porém, não interessa ao caso vertente; o unico crime politico que, em face de nossa lei, o accusado poderia ter praticado, de accordo com a doutrina, é o previsto pelo art. 110, do Codigo Penal, que diz:

"Art. 93 — Usar de violencia ou de ameaças contra qualquer membro das Camaras Legislativas para o fim de obrigal-o a votar por fórma determinada, ou de se ausentar, ou de impedil-o de exercer suas funcções".

Fóra disso, o senador no momento da violencia ou ameaça e a expressão *em exercicio de suas funcções* é synonima de *em acto funccional*; de modo que para constituir a figura juridica prevista pelo art. 110 não basta que a violencia ou ameaça seja feita *propter officium* e em razão de actos a elles pertinentes, mas antes é preciso que no momento (o que lhe é o essencial) seja *in officium*. (Bento de Faria, Annotações ao Cod. Penal, nota 215, edição de 1913; Carlos de Carvalho, parecer in *Rev. Jur.*, vol. II, pag. 387).

"Ora, o senador estava, pela verdadeira razão que existe no crime, no momento a seguir e, em conformidade, poderá a comparação o citado art. 110, do Cod. Penal vem a ter o dispositivo correspondente do Cod. Criminal do Imperio?

"Art. 93 — Usar de violencia ou de ameaças contra qualquer membro das Camaras Legislativas para o fim de obrigal-o a votar ou deixar de votar por fórma determinada, ou de impedil-o de exercer suas funcções".

"Entretanto, o general Pinheiro Machado absolutamente não se achava quando assassinado no exercicio de sua funcção de Senador Federal. Demais, para um membro do Senado Federal, muitas das attribuições que lhe competiam como membro do Senado Federal.

"O decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, o Supremo Tribunal Federal que o attentado contra a pessoa de um senador não é crime politico e sim crime commum, diz o art. 111 do Codigo Penal, porque no caso o crime não estava exercendo nenhuma das suas attribuições constitucionaes.

"Depois de innumeras citações, o promotor conclue:

"Não soffre, pois, a menor duvida que perante a legislação, quer perante a jurisprudencia, que se trata na hypothese dos autos de crime commum, razão pela qual esta promotoria de Justiça competente para offerecer a denuncia a fls. 2".

Depois de levantar e estudar da forma por que ficou exposta a preliminar opposta pelo defensor do accusado, passa o promotor a tratar do merito da accusação.

"A' vista do exposto e attendendo ao que consta dos autos do exame cadaverico (fls. 21 e 22) e do exame microchimico da faca (fls. 237 a 241) opina o representante da promotoria publica pela pronuncia do accusado Francisco Manço de Paiva Coimbra, como incurso na sancção do art. 294, paragrapho 1º do Codigo Penal".

Em seguida passa o representante do Ministerio Publico a referir-se ao tão falado "complot", terminando a sua promoção da seguinte fórma:

"Não ha nos autos, quer em relação a co-réos, quer quanto allude á existencia do somente confirmou o que apurou, a não ser alguns de menor importancia, elementos novos que autorizassem pronunciamento differente o effectivo de outrem que não fosse elle o proprio Paiva Coimbra, relativamente aos autos de que tratam os presentes autos."

A SAFRA DO ASSUCAR EM CAMPOS

Campos, 14 — (*Americana*) — A safra de assucar está quasi terminada, tendo algumas usinas concluido a moagem.

A CRISE MINISTERIAL NO CHILE

Santiago, 14 — (*Americana*) — Continua pendente a crise ministerial.

O presidente da Republica, sr. Barros Luco, não conseguiu ainda organizar o gabinete, estando á espera do Senado que sejam confirmadas as nomeações.

Fala-se que a crise continua aberta, para isso, até que o Senado se pronuncie.

Senado fique a crise conjurada.

O PAPA SAE DO VATICANO

BENEDICTO XV ROMPE COM AS PRAXES DE SEUS ANTECESSORES

Roma, 14 — (A. H.) — Annunciam os jornaes que o papa visitou recentemente a egreja de San Pellegrino, situada no becco dos Cancellieri, e inteiramente restaurada por iniciativa da Guarda Suissa do Vaticano.

Sua santidade transportou-se em seguida á egreja de Sant'Anna dei Palafrenieri, em Borgo Pio, saindo contrario das praxes tradicionalmente assim do recinto do Vaticano, em te observadas pelos seus antecessores.

As eleições na Hespanha

Madrid, 14 — (A. H.) — Com raras excepções, as eleições em todo o paiz correram no meio da maior tranquillidade.

Em Bilbao, numa desordem, trocaram-se mais de setenta tiros, de que resultaram dois individuos mortos e numerosos feridos; em Almeria, um grupo mais apaixonado invadiu o local da eleição, despedaçou a urna e provocou desordens em que ficaram feridas varias pessoas.

E' voz corrente em todo o Cáes do Porto: Não ha viajante que aqui desembarque, Que antes de procurar outro conforto, Não deseje dansar um bom Bismarck.

Nomeações do Papa

Roma, 14 — (A. H.) — Segundo o *Osservatore Romano*, o papa Benedicto XV, no proximo Consistorio, nomeará o cardeal Cagiano de Azevedo chanceller da Egreja Romana.

Accrescenta o *Osservatore* a noticia das nomeações de monsenhores Enrico Gasparri, Tito Trocchi e Francesco Cherubini para delegados apostolicos na Colombia, em Cuba e no Haiti.

A PREFEITURA DO RECIFE VAE AMORTIZANDO A SUA DIVIDA

Recife, 14 — (*Americana*) — A Prefeitura do Recife remetteu para a Europa a quantia de 363$840$000 de juros para a amortização do seu emprestimo externo.

OS SUCCESSOS ELEITORAES DE CORDOBA

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — A espectativa geral em toda a Republica continua voltada para os successos eleitoraes de Cordoba, hoje realizados.

O pleito correu disputadissimo, comparecendo ás urnas radicaes e democratas.

Até agora os copiados devem ser apresentados ao movimento geral das eleições correm tranquillos.

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Apesar das ameaças de perturbação, sobretudo no campo, os comicios eleitoraes correram em calma no grande districto de Cordoba. Não houve incidentes que se fizeram sentir, tendo em vista o resultado proficuo, dos provinciaes informam que a votação correu tranquillamente, não havendo a circular os primeiros resultados das eleições.

Os eleitos dos partidos disputantes, cada qual attribuindo-se em si a victoria, passam a mais numerosa representação nas urnas, e a apuração é feita com a presença de ambos os partidos.

Forçoso é, pois, concluir que o resultado não será praticamente conhecido senão quando officialmente se faça o computo dos votos.

Comquanto fossem rigorosas as providencias para manter a ordem, não se impediu a formação de nenhum conflicto.

Effectuaram-se, contudo, innumeras prisões, apresentando o cidadão o seu titulo em que estava inscripto, pela gendarmeria disposta por toda a cidade.

A anciedade aqui é enorme por conhecer o resultado final das eleições.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas tem autorizado o emprego de 400 operarios, no Ceará, na construcção do açude de Sant'Anna, no municipio de Sant'Anna, no Ceará.

O TRICENTENARIO DE CABO FRIO

Continuam os festejos

Cabo Frio, 14 (*Do nosso enviado*) — Prosseguiram hoje as festas do tricentenario.

A's 10 horas da manhã foi celebrada missa campal, realizando-se á tarde, num palanque armado na praça, a distribuição de medalhas, sellos e photographias commemorativas aos alumnos das escolas.

A's 3 horas da tarde, realizou-se no theatro Recreio um grande concerto offerecido á sociedade de Cabo Frio pela banda de Bombeiros da Capital.

Hontem, á meia-noite, foram queimados bellos fogos de artificio, illuminados os edificios publicos e os estabelecimentos commerciaes.

Cabo Frio, 14 (*Americana*) — Continuam muito animadas as festas commemorativas do tricentenario desta cidade.

O aspecto geral é encantador, achando-se repletas de forasteiros as ruas da cidade.

Foi imponente a inauguração do obelisco commemorativo.

As festas continuarão até amanhã.

A banda do Corpo de Bombeiros, que tem abrilhantado as festas, regressou hoje para a Capital.

A emissão dos sellos commemorativos da data tem sido consideravel.

Tem sido muito visitado o Museu Palmer.

Os concorrentes ás festas tem visitado os pontos pittorescos desta cidade.

O anniversario do sr. d. Manoel de Bragança passa hoje

Completa hoje 26 annos o Sr. d. Manoel de Bragança, o desventurado principe portuguez que recebeu o throno de seus avós por uma herança tragica e horrorosa, de que foi depois, por uma revolução popular, atirado para o exilio, onde vive ha cinco annos, entregue ao estudo e ás saudades de sua patria.

Não lhe têm faltado, a acaricial-o, o respeito e a estima de côrtes européas, nem a persistente affeição dos seus partidarios, e isso lhe deve ser consolador. No Brasil, o Sr. d. Manoel continúa recebendo as homenagens de seus partidarios, que nelle depositam sinceras esperanças.

E', por isso, o dia de hoje de festa para a parte monarchica da colonia portugueza no Brasil.

O sr. Joaquim Freire, presidente da Liga Monarchica D. Manoel II, fará expedir hoje para Londres o seguinte telegramma:

"Os portuguezes associados das ligas monarchicas portuguezas em todo o Brasil saudam enthusiasticamente a vossa majestade e sua majestade a rainha, pelo feliz anniversario e fazem sinceros votos pelo prompto restabelecimento do throno de Portugal. — (a) Joaquim Freire, presidente da Liga Monarchica D. Manoel II."

* * *

A Liga Monarchica D. Manoel II realiza hoje uma sessão commemorativa do anniversario do Sr. d. Manoel de Bragança, sendo oradores o dr. Alexandre de Albuquerque, Antonio Guimarães, padre Mendes e outros cavalheiros.

A fachada do edificio estará embandeirada e illuminada.

As manifestações da marinha civil ao sr. Servulo Dourado foram brilhantes

Realizaram-se hontem, com o mais vivo enthusiasmo, as manifestações de apreço e sympathia que as associações da marinha civil projectaram para commemorar a data natalicia do sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro, e que vem de ser o principal vinculo dos homens do mar.

Logo pela manhã, desde cedo, apresentaram a elegante vivenda do sr. Servulo Dourado, onde tocou alvorada uma banda militar, sendo todo enfeitado e lá estrada era uma ephigie confeccionada a flores com a ephigie do anniversariante e inscripções allusivas ao anniversario.

Cerca das horas da tarde, mais de mil pessoas, representando as associações maritimas desta capital, em bondes especiaes, embarcadas de bandas de musica, foram a casa do sr. Servulo para apresentar-lhe as suas homenagens pela data que se commemorava.

Em nome da Congregação da 'Marinha Mercante, usou da palavra o coronel Americo Medeiros, que, em phrases repassadas de patriotismo e affecto, brindou o sr. Servulo Dourado, pela data do seu anniversario.

Seguiu-se com a palavra o dr. Pinheiro, que, em nome das classes e associações maritimas, saudou, por sua vez, o homenageado.

O sr. Servulo Dourado agradeceu as manifestações de que era alvo, dizendo que lhe servia de incentivo para continuar a pelejar pelas classes maritimas, a seus esforços e de seu patriota.

Muitas "corbeilles" de flores foram offerecidas ao sr. Servulo Dourado, os quaes entregues ao sr. Servulo Dourado, de cuja entrega de ...

No Lloyd, durante o dia, os empregados do Lloyd fizeram-lhe entrega de uma linda corbeille.

Á noite, entre manifestações, deram aos bandos de mais de ... elevado o dr. Fausto Ferraz, que muito se entendeu ao sr. Servulo Dourado.

A' noite, continuaram as festividades no palacete do sr. Servulo Dourado, depois de 7 horas houve, offerecido pela Associação, um banquete ...

A' noite, tomaram assento em grande numero ás pessoas de todas as associações.

Entre as manifestações realizadas, uma das mais interessantes foi a feita pelas alumnas do Collegio da Immaculada Conceição, que foram pedir ao superior a protecção do sr. Servulo Dourado os presentes de gratidão.

JARDIM ZOOLOGICO

Realiza-se hoje um festival distincto e attrahente

Conforme já noticiámos haverá hoje, feriado, no Jardim Zoologico, um festival que terá enorme concorrencia.

Tocará durante o dia a excellente banda musical da Brigada Policial e serão executados varios trabalhos gymnasticos, destacando-se o numero do contorcionismo pelo artista Lalanza, o homem serpente; e o habil illusionista Lourindo Macedo quando exhibirá os seus numeros de magia e illusionismo; será executado um grandioso concerto com numeros ...; com entrada franca, e á 1 e 1|2 horas da tarde será disputada um match de football entre os clubs Villa Isabel F. C. e Mackenzie F. C.

A taça será disputada entre os primeiros e segundos "teams" um bellissimo "match" de "foot-ball". O Jardim que certamente ... desde que de Villa Isabel, onde existem mais offerece ... sua collecção de animaes não cessa de augmentar.

NO C. C. BRASILEIRO

REALIZOU-SE HONTEM UMA REUNIÃO DE COMMERCIANTES, INDUSTRIAES, ETC.

O general Serzedello faz um eloquente discurso

Nunca os commerciantes e industriaes do Rio de Janeiro atravessaram periodo de tamanha agitação. E essa agitação é tão profunda e tão sincera, que elles procuram agora o congraçamento com outras grandes classes que contribuem com impostos elevados para a riqueza do erario publico, para a defesa dos seus interesses.

Ainda hontem houve uma grande reunião, a que compareceram não apenas commerciantes e industriaes, mas tambem proprietarios e outros contribuintes. A sessão realizou-se na séde do Club Civil Brasil, sob a presidencia do general Serzedello Corrêa.

Iniciada ás 3 horas da tarde, ella foi encerrada ás 4, tendo falado tres oradores.

Como presidente da assembléa coube ao general Serzedello a primasia. S. ex. agradeceu a distincção do convite para presidir á sessão e expoz os seus fins. Em seguida o general Serzedello manifestou o seu desgosto por ver as classes productoras e o commercio — forças vivas da nação — entregue a desolador abandono, esquecida do Congresso, sem uma palavra de defesa da imprensa, vivendo ao Deus dará, caindo aqui, levantando ali, mas sempre ao desamparo.

E então diz uma solida verdade, declarando que o commercio só se lembra de reclamar contra os seus interesses ameaçados, depois que as leis são sanccionadas e têm de ser cumpridas.

Passa o orador a tratar dos proprietarios, aos quaes chama infelizes, orphãos da protecção. Empregam grandes capitaes, pagam impostos de tirar couro e cabello e depois não têm direito a coisa alguma. Até os inquilinos, exclama o orador, se julgam no direito de cobrar pesados impostos aos proprietarios, não lhes pagando os alugueis do immovel, processando-os ainda por cima.

O general Serzedello, para dar um exemplo do que allega, conta que possuiu um predio e que alugou. O inquilino poz abaixo as arvores do pomar, arrancou as venezianas, fazendo emfim de tudo quanto era madeira lenha para o seu fogão. Foi um inquilino-furacão, devastou tudo quanto era possivel devastar.

Faz então um parallelo entre o Rio de Janeiro e Paris. Na capital de França as coisas são muito differentes. O orador, quando lá esteve, morou num apartamento. Antes de devolver as chaves o proprietario veiu fazer uma inspecção, examinando desde as taboas do tecto ás do soalho. Ao chegar ao chão o proprietario encontrou uma mancha no tapete e o orador teve que pagar uma indemnização. E tudo o mais que não estava perfeito o general Serzedello teve de indemnizar. Aqui não; tudo é differente, o governo salta sobre os direitos do commercio, da industria; emitte "sabinas" e para pagar o que deve é um custo. De casas então não é bom falar; basta que o auditorio se reporte ao caso do inquilino do orador. Uma calamidade que por pouco não assume as proporções dum cataclysmo.

O orador acha que o commercio, de accordo com o que os promotores da assembléa combinaram, deve ter um jornal, orgão seu, paladino impolluto dos seus direitos, que zele cegamente pelos seus interesses e que seja uma folha independente nos seus julgamentos, imparcial, absolutamente imparcial.

Termina dizendo que põe a sua palida intelligencia e a sua boa vontade, que é grande, á disposição dos commerciantes e dos industriaes.

Em seguida fala o commerciante Casimiro Lopes, que depois de varias considerações de ordem social, aborda tambem a questão do jornal que deve ser fundado, mas em sua redacção deve haver advogados que defendam perante a justiça os interesses da classe. Convida o general Serzedello para ajudal-o na vida jornalistica.

O orador termina dizendo que a Republica foi uma decepção, que é preciso reagir, que é preciso cada qual pugnar pelos interesses.

Por ultimo falou um orador socialista, que em phrases candentes falou dos advogados administrativos, verdadeiros sangue-sugas e dos empregados do fisco, homens impenitentes e arbitrarios, que cumprem sempre uma lei absurda de um modo mais absurdo ainda.

O auditorio applaudiu-o calorosamente.

O general Serzedello encerrou então a sessão.

Alguns presentes assignaram a lista das acções do novo jornal, cuja apparição é um caso resolvido, devendo o seu titulo ser escolhido depois, do que se dará conhecimento aos interessados.

A concorrencia não foi numerosa, mas a sessão correu muito animada.

SERVIÇO PNEUMATICO

Passa hoje o quinto anniversario da sua fundação

No dia de hoje é de festa para aquelles que têm dedicado as suas energias para o engrandecimento ao serviço pneumatico da Repartição dos Telegraphos. E' que hoje commemora o seu quinto anniversario de inauguração este importante serviço.

A principio lutando com forte opposição, mas graças a dedicação daquelles que trabalham pelo seu progresso, venceu em toda linha e hoje é tido pelos dirigentes da Repartição dos Telegraphos como um importante e poderoso auxiliar do trafego telegraphico urbano.

As estatisticas do movimento de cartas pneumaticas mostram claramente o erro do Congresso augmentando a taxa do "Peti Bleu". Pensou a commissão de Finanças da Camara que augmentando de 300 para 500 réis o preço da carta, augmentaria a renda e hoje, se tem conhecimento das estatisticas, deve estar convencida do seu erro.

Se o publico carioca soubesse que a carta apezar de custar 500 réis, isto é, o mesmo que 20 palavras de um telegramma urbano, é muito mais rapida do que o urbano, não se serviria senão do "Petit-Bleu".

Tanto o telegramma como a carta trafegam pelos tubos pneumaticos, pois foi considerado como meio mais rapido para escoamento do volumoso serviço telegraphico, e ao passo que o telegramma tem que passar por processos indispensaveis e mais ou menos demorados, a carta é entregue prompta a ser expedida, pois segue em autographo.

As vantagens da carta pneumatica sobre o telegramma urbano são tantas, que se tornaria fastidioso enumeral-as.

Nos cinco annos de existencia do Pneumatico, trafegaram: 227.472 cartas pneumaticas da Repartição dos Telegraphos pelos annos:

1911	4.293
1912	9.630
1913	41.668
1914	115.650
1915	56.236

A Inspectoria de Obras contra as Seccas enviou ao seu 2º districto, no Rio Grande do Norte, o projecto e o orçamento, na importancia de réis 21:881$855, já approvados pelo ministro da Viação, da despesa a effectuar-se com a reconstrucção do açude particular "Trindade", no municipio de Santa Luzia do Sabugy, no Estado da Parahyba, propriedade de Cassiano Emygdio de Maria Nobrega.

"A CIDADE"

Distribue-se hoje o n. 148 d'*A Cidade*, hebdomadario de interesses municipaes, que devia apparecer na quarta-feira.

A redacção do interessante jornal resolveu edital-o hoje, para homenagear o seu fundador, major A. Soutinho, que faz annos.

A edição está bem trabalhada e contém excellentes artigos.

CONS. SILVA MAFRA

O conselheiro Manoel da Silva Mafra foi um dos mais eminentes filhos de Santa Catharina.

Apenas formado em direito por São Paulo, na turma a que pertencia o grande estadista visconde de Ouro Preto, seu companheiro de estudos e intimo amigo, com elle abriu escriptorio de advogado nesta capital e, em poucos annos, se fez conhecido como jurisconsulto distincto.

Nessa especialidade dos conhecimentos humanos deixou numerosas obras de valor, que ainda são hoje objecto de consulta nos assumptos de direito commercial e civil.

Foi politico notavel em sua terra e a representou, durante o imperio, em varias legislaturas. No gabinete Martinho Campos teve a pasta do Imperio e Justiça, nella se havendo com destaque e brilhantismo, sobretudo quando teve de responder ás interpellações que lhe foram feitas no parlamento por occasião da celebre occurencia do roubo das joias da corôa.

Dirigiu, como presidente, varias provincias do Imperio.

Com a quéda da monarchia recolheu-se á vida privada voltando á sua antiga profissão de advogado na qual a morte o veiu colher em 1907 quando acabava de vencer no Supremo Tribunal Federal a celebre questão de limites entre Paraná e Santa Catharina.

Foram esses os ultimos e grandes serviços por elle prestados ao seu Estado natal pelo que lhe foi ali erigido um monumento onde vão ser agora, recolhidos os seus preciosos despojos, a seguirem, a bordo do *Jupiter*, no dia 17, para Florianopolis.

Para a trasladação desses despojos haverá, amanhã, uma romaria civica ao cemiterio de Maruhy, na visinha cidade de Nictheroy, onde comparecerão o directorio do Centro Catharinense, a representação federal de Santa Catharina e amigos e admiradores do illustre extincto.

Nessa necropole será entregue á directoria do Centro, pela familia Mafra, a urna funebre onde se encontram os referidos despojos, que dali se passarão para bordo daquelle vapor, onde os receberá o capitão Godofredo d eOliveira, chefe da casa militar do coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, que veiu expressamente para o fim de os conduzir a Florianopolis.

Ali será a urna recolhida ao monumento que o Estado mandou levantar á memoria do conselheiro Mafra.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação e Obras Publicas o projecto e o orçamento na importancia de 9:624$096, para a reconstrucção que será opportunamente feita, segundo os recursos da inspectoria no corrente anno, do açude particular "Olho d'Agua, no municipio de Maranguape, Estado do Ceará, propriedade de Rogerio de Souza Prata.

A reconstrucção do açude "Olho d'Agua", distante cerca de quatro kilometros da cidade de Maranguape, proporcionará grandes beneficios ao seu proprietario, não só melhorando as condições das terras, proprias para a cultura, entre outras, da canna de assucar e do algodão, como servindo de aguada para a criação do gado.

Por não se prestarem a topographia e a geologia do local estudado senão á reconstrucção de um açude para pequeno augmento de capacidade, foi, de accordo com os dados topographicos e geologicos, projectado um accrescimo de 1m,95, no eixo, sobre a barragem de terra existente, de modo que a profundidade maxima da repreza ficou elevada a seis metros.

A capacidade, que era, antes do accrescimo projectado, de 649.120 metros cubicos, passará, depois de reconstruido o açude, a ser de..... 1.065.920m3 havendo, assim, um augmento de 416.800 metros cubicos d'agua a reprezar.

EM S. PAULO

"Interview" levanta o grande premio "14 de Março"

S. Paulo, 14 — (A. A.) — Realizaram-se hoje, com extraordinaria concorrencia, as corridas do Jockey Club Paulistano, no prado da Mooca.

O resultado dos parcos é o seguinte:

1º pareo — Gazeta e Florete — Poules simples 10$700, duplas 12$700. Tempo 99 segundos. (Movimento do pareo, 2:587$000).

2º pareo — Interview e Mysterioso — Poules simples 9$200, duplas 7$000. Tempo 131 segundos. (Movimento do pareo, 3:966$000).

3º pareo — Biscaia e Ben — Poules simples 28$000, duplas 58$800. Tempo 99 segundos 1|2. (Movimento do pareo, 5:161$000).

O 4º pareo, por ter sido retirado Dionéa, foi annullado.

5º pareo — Margot e Macauba — Poules simples 14$200, duplas 32$100 (Movimento do pareo, 6:323$000).

A raia esteve optima.

O movimento geral da casa de poules foi de 18:073$000.

N. DA R. — Mysterioso, que era o favorito da prova e que estava inscripto no classico "Criadores" hontem disputado nesta capital, foi montado por Henrique Rodrigues, e Interview, que parece tem melhorado extraordinariamente, foi dirigido por Joaquim Silva.

Correio dos Estados

MINAS

PIUNHY. — Correram na mais completa calma as eleições municipaes realizadas no dia 1º do corrente.

Apezar de não haver opposição á chapa que pleiteava a renovação da representação municipal, foi o pleito muitissimo concorrido, tanto na séde do municipio como nos districtos.

Ficou a Camara composta dos seguintes srs.: vereadores geraes, reeleitos, dr. Avelino de Queiroz, dr. Vicente Soares, Joaquim Maia; especial da cidade, reeleito, Belisario Guimarães; especial da Pimenta, reeleito, padre Espindola Bittencourt; especial de Araujos, Francisco Carrato; especial de Perobas, João Sabino da Paixão; especial de Bocaina, José Seabra de Moraes; especial de S. Roque, Adolfo Ferreira de Oliveira.

Será reeleito presidente da Camara, para o futuro triennio a iniciar-se em 1916, o conhecido e conceituado medico dr. Avelino de Queiroz, que no triennio actual prestou os mais relevantes serviços, fazendo uma administração que mereceu o applauso geral, pela operosidade e rigorosa honestidade, alliadas ao mais absoluto desprendimento de interesses, pois sempre desistiu em favor do municipio, do subsidio que é marcado em lei aos executivos municipaes.

A cidade de Piunhy, que tem hoje reaes melhoramentos, dependentes dessa criteriosa e honesta administração, verá o proseguimento dos multiplos serviços iniciados, que irão, afinal, transformal-a por completo.

Toda a chapa eleita pertence ao Partido Republicano Mineiro local, de cujo directorio é presidente o prestigioso chefe politico tenente-coronel Heitor Antonio de Lima e Mello.

O CHA' NO MOURISCO EM BENEFICIO DA CRUZ BRANCA

Realiza-se depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, no Pavilhão Mourisco, em Botafogo, o elegante chá que á sociedade carioca offerecem as Damas da Cruz Branca.

O programma, já publicado, consta de numeros attraentissimos, devendo abrir o espectaculo a comedia "A borboleta negra", de Coelho Netto, e de que são interpretes as senhoritas Helena Rio Branco, Carmen Lydia e Ceu Paradeda Kemp. Dividido em tres partes, em todas ellas apparece Carmen Lydia, a Graciosa menina que, em S. Paulo, ultimamente, por occasião da festa que a Sociedade de Cultura Artistica realizou em honra do principe dos poetas brasileiros, recebeu com suas dansas estheticas inequivocas provas da culta platéa paulista. Tambem, artistas reputados como os drs. Leopoldo Fróes e Christiano de Souza, Lucilia Peres e Emma de Souza dirão trechos escolhidos de seu repertorio, além do numero de violão que, por certo, será o *clou* da festa, ao som do qual serão cantadas modinhas brasileiras pelas senhoritas Ceu Paradeda Kemp e Cyomara Villela.

Enquanto isso, estará sendo servido o chá, em sem numero de mesinhas gentilmente cedidas pela Companhia Cervejaria Brahma. Este serviço estará a cargo de graciosas senhoritas, todas damas da Cruz Branca, em trajes simples mas interessantes. Em mesa separada, a cargo da sra. Coelho Netto e de toda a directoria da pia aggremiação, sentar-se-ão os convidados da imprensa carioca, sob cujos auspicios ficará a festa.

Da parte de fóra, a banda de musica do Corpo de Bombeiros executará trechos de seu vasto repertorio, enquanto no salão central estará uma orchestra de sete professores, sob a regencia do maestro Gervasio Lobato.

A directoria previne que durante a festa não haverá pedidos de esportulas para fim algum, ficando, portanto, limitada em 5$000 a despesa de cada pessoa.

Os bilhetes acham-se em poder do sr. Belfort, na Agencia Americana, onde poderão ser procurados do meio-dia em deante. Os braçaes distinctivos, obrigatorios para as Damas que têm de servir o chá, tambem poderão ser procurados em mãos do mesmo senhor, amanhã, terça-feira. Estas Damas da commissão de chá são ainda convidadas a estar no Pavilhão Mourisco ás 4 horas de quarta-feira.

MAIS UM QUE TENTA CONTRA A VIDA

Na Quinta da Boa Vista muitas eram as familias que ali iam gozar as bellezas da nossa natureza.

Subito, foi ouvido um forte estampido. Para o local correram diversos populares e encontraram deitado ao sólo, um tresloucado moço, que havia atravessado o peito com uma bala.

Chamada a Assistencia esta compareceu com sua habitual presteza soccorrendo o suicida que apenas pôde clarar chamar-se João Faria, ter 19 annos de edade e morar á rua Pialho 20.

Depois de medicado no Posto Central foi transportado para a Santa Casa, sendo melindroso o seu estado.

A policia do 10° districto tomou conhecimento do facto.

PAE ADÃO NA CIDADE NOVA

Um passeio á frescata interrompido pela policia

O nacional José de Souza Cruz, morador á rua Pedro Americo 77, teve a madrugada passada, a original idéa de passear nú pela cidade. Considerando, porém, que as pouco apollineas linhas de seu corpo sovado e mal ajambrado pudesse offender o senso esthetico da *urbs*, teve a feliz idéa de velar "a nudez forte da verdade", não com "o véo diaphano da fantasia", mas com um lençol de linho de avantajadas dimensões.

Vendo-o na rua, a deshoras, com o lençol por cima da cabeça, os noctivagos passavam de largo, crendo-o um duende. Só na rua Visconde de Itauna é que um policial corajoso deitou-lhe a unha, apresentando-o no commissario Victor, de dia ao 14° districto.

Essa autoridade verificou logo tratar-se de um maluco e mandou-o recolher ao Hospicio.

ALGUMA FEZ

Recebeu tres navalhadas no morro da Favella

O maritimo Irineu da Conceição, passava, hontem, de madrugada, no morro da Favella, quando, subito, foi aggredido pelos conhecidos desordeiros de alcunha "José Commissario" e "Bahiano".

Irineu, que é preto e mora á rua Isidro Gonçalves n. 15, recebeu tres profundas navalhadas nas costas e no peito e foi medicado pela Assistencia, que o transportou, após, para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

A policia do 8° districto tomou conhecimento do caso e abriu inquerito.

O material e a séde da Inspectoria Agricola do 14° districto, em Matto Grosso, vão ser, de ordem do ministro da Agricultura, transferidos para o edificio em que funcciona a "Escola de Aprendizes Artifices", do mesmo Estado, em Cuyabá, e não, como por engano, foi noticiado, para Campo Grande, conjuntamente com a Inspectoria Veterinaria.

Esta, em virtude do vigente lei orçamentaria, que reduziu o numero desses inspectores, foi extincta, ficando o serviço de Veterinaria em Matto Grosso, a cargo da Inspectoria de São Paulo.

Um preso que illude a escolta

Escoltado, deixou hontem a delegacia do 23° districto o preso João Botelho da Silva que devia ser recolhido á casa da Detenção.

Como a caminhada fosse grande, resolveu a escolta juntamente com o preso fazer a viagem num trem dos suburbios. Entre as estações de S. Francisco e Mangueira o João Botelho desejoso de ir á privada obteve consentimento da escolta que de nada desconfiou.

Uma vez só, o preso não teve duvida, atirou-se pela janella á linha.

Recebeu, é verdade, algumas contusões, mas, quando o trem chegou em Mangueira já o João Botelho andava muito longe...

A escolta volveu á delegacia e contou a aventura da viagem ao commissario.

CRIME OU ACCIDENTE?

Na Favella é encontrado um homem gravemente ferido

A policia do 8° districto teve hontem conhecimento de que, na ladeira do Faria, estava caido ao solo, gravemente ferido, um homem de côr preta. Immediatamente, o commissario de dia pediu o auxilio da Assistencia para soccorrel-o. Chegando ao local, o commissario teve informações de se tratar do estivador Sebastião Augusto, de 23 annos de edade.

Em syndicancias que a policia fez pelas immediações soube que Sebastião costumava dormir nas proximidades duma barreira que havia desmoronado, tendo, portanto, os seus ferimentos, provavelmente, de queda. Como, porém, não fosse possivel á autoridade ouvir Sebastião por estar elle sem fala, e o que só poderá fazer na Santa Casa para onde foi removido, abriu inquerito para apurar o caso.

Para os exames de todas as materias gymnasiaes que devem ser prestadas na Faculdade Estadoal de Nictheroy, de accôrdo com o *Paragrapho Unico do art. 78, do Decreto 11.530, de 18 de março de 1915*, acham-se abertas as inscripções preparatorias na Avenida Rio Branco 137 — 3° andar. 2810 S

UMA SCENA DE PUGILATO NA AVENIDA RIO BRANCO

O tenente do Exercito Raul Lima e o sr. Januario de Souza, funccionario publico, em Nictheroy, desaviera-se hontem, á tarde, na Avenida Rio Branco, por um motivo qualquer.

Em dado momento, o tenente aggrediu o seu contendor, indo ambos parar no 1° districto, onde foi aberto inquerito sobre o caso.

ATE' AS MULHERES JA' DERAM PARA VIGARISTAS

60$000 e as argolas por 12:000$, era negocio

Muito chorosa entrou hontem pela delegacia do 7° districto a portugueza Joaquina Duque, moradora á rua General Polydoro n. 78. Seu estado de nervos era tal que nem podia contar a sua desdita. As lagrimas rolavam-lhe pelas faces, quando narrou ao commissario de dia a seguinte historia:

— Eu vinha pela praia de Botafogo, trazia por ser domingo se ter ido ver a Santissima, os meus argolões de ouro e uma bolsinha contendo 69$000. Subito pararam junto a mim uma "senhora" muito bem vestida e um "cavalheiro" que me contaram uma historia muito comprida sobre 12:000$ que tinham ali num embrulho.

Tanto contaram "seu" commissario, que quando se dei por mim tinha na mão este embrulho que nada mais tem sinão 12 jornaes e elles levaram a minha bolsinha e os meus argolões...

Pelo ministro da Agricultura foi encaminhada ao seu collega da Viação a seguinte representação, a s. ex. dirigida por industriaes e agricultores domiciliados no Estado da Bahia:

"Os abaixo assignados, industriaes e agricultores domiciliados neste Estado, aproveitando a passagem de v. ex. por esta capital, fazem a v. ex. um appello no sentido de ser resolvida a encampação da Estrada de Ferro Oeste da Bahia pelo governo da União, de accordo com o que prescreve a clausula 5ª n. 1 a que se refere o decreto n. 8.648, de 31 de março de 1911.

Desde muito tempo entrou a Companhia Estrada de Ferro Centro Oeste em liquidação por falta de meios para manter o serviço regular de trafego.

Em 1911, o governo federal tratou da unificação da rêde de viação ferrea deste Estado e na clausula 5ª a que se refere o decreto citado ficou estabelecido que seriam adquiridas as estradas de ferro Centro Oeste e Nazareth.

O n. 1 da citada clausula, referente á Centro Oeste, é assim redigido:

"Quanto á Centro Oeste, a acquisição deverá ser feita dentro de um prazo de seis mezes, contados da assignatura do presente contrato, segundo as condições que deverão ser approvadas pelo governo federal".

Têm os abaixo assignados informações seguras de que foram satisfeitas todas as condições exigidas pelo governo federal, inclusive a de ser a encampação resolvida directamente com o governo deste Estado, mas apezar disso até agora não foi realizada a encampação.

Os abaixo assignados têm os seus estabelecimentos justamente na zona servida pela Centro Oeste (zona exclusivamente assucareira) e se sentem grandemente prejudicados com a quasi paralyzação do trafego da referida estrada, que é actualmente explorada pela Compagnie des Chemins de Fer de l'Est Brésilien.

A encampação da Centro Oeste pelo governo federal auxiliará grandemente a industria assucareira neste Estado e, sendo assim, os infra-assignados esperam que v. ex. virá em auxilio dessa industria, que é uma das principaes fontes de riqueza deste Estado como o é tambem do de Pernambuco, de onde é v. ex. mui digno e illustre filho.

Bahia, 7 de agosto de 1915.

Passo, Cardoso & Maroues — Usina "Passagem"; Machado & Comp. Usina "Casimirim"; C. Rios & Comp., Usina "Terra Nova"; A Pimenta da Cunha & Cia. Carlos Vianna & Filhos, Usina "São Carlos"; João Baptista Machado, Usina "Cinco Rios"; C. Moraes & Comp., Usina "Arani"; Magalhães & Comp., Usina "Pitanga"; Ricardo Dias de Moraes, Usina "São João"; João Matheus dos Santos, Bandeira; Ferreira Machado & Comp., Distillaria "Modelo"; Rocha Lima & Comp., Usina "São Bento".

A Inspectoria de Obras contra as Seccas enviou ao seu 3° districto, na Bahia, o projecto e o orçamento, na importancia de [illegible], approvados pelo ministro da Viação, da modificação a ser feita no açude "Bella Horizonte" no municipio de Arary, Estado da Bahia, por iniciativa de José Cordeiro de Almeida.

TODOS OS SPORTS

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

ESCOPETA levanta o classico "Criadores" e ORNATINHO o grande premio "Prado Fluminense"

Pierrot derrota Samaritano e Zingaro vence facilmente On Ko

Pondo-se á margem o accidente verificado pouco antes de ser corrido o grande premio "Prado Fluminense", para alguns provocado por Martin Michaels, para outros, entre estes nós, tão casual quanto os que mais o forem, que dizer da corrida de hontem senão bem?

O elegante hippodromo de S. Francisco Xavier apresentava o encantador aspecto dos seus grandes dias, com uma concorrencia feminina muito distincta, lindas toilettes, muitos automoveis na "pelouse" e muita animação.

Houve carreiras empolgantes, como por exemplo a do pareo "Raphael de Barros", vencido pelo cavallo Adam, e a do grande premio "Prado Fluminense", a principal prova do dia, levantada brilhantemente pelo pôtro Ornatinho, defensor das côres do Stud Campo Alegre. O filho de Galloping Simon, devemos dizer, fez sua a victoria devido menos aos seus recursos de parelheiro que á proficiencia do jockey Martin Michaels, mais uma vez posto em prova de modo inconfundivel. Não fôra a habilidade do profissional norte-americano e o triumpho teria pertencido ao pôtro Mont-Rose, representante da Coudelaria Brasil, que se deixou vencer quando parecia não mais ser possivel sua derrota.

Um dos grandes senão o maior attractivo da corrida era o encontro de [illegible]

[illegible]

Le Voilà e Yago. Este, apezar do grande atrazo, collocou-se immediatamente em quarto logar. A pilotada de D. Ferreira puxou a carreira até ao inicio da recta de chegada, onde por ella passou Guaporé II. Yago, em valente chegada, passou por Conquistadora e Dictadura e, após ligeira atropelada, bateu Dynamite, vindo no encalço do representante da blusa cereja. A filha Guaycurú conservou o terceiro posto, a corpo e meio de Yago, derrotado por egual differença.

PONTET-CANET (Zabala)

Chegou hontem o dia de Pontet-Canet marcar a sua primeira victoria nas pistas cariocas, depois de muitas desillusões.

Alçada a cinta, desapontou Miss Linda, acompanhada de Majestic e Barcelona.

Em vão procurou D. Ferreira ancar o seu pilotado para o primeiro posto. Antes de ser feita a curva do areal, Barcelona foi derrotada por Relay e Pontet-Canet, sendo que este pouco depois se collocou em terceiro, para no areal offerecer luta a Majestic e derrotal-o.

Na recta de chegada Majestic esmoreceu, sendo batido pela potranca Relay, Francia e Dovier, enquanto o filho de Barrac emparelhava com Miss Linda, empenhando-se os dois em viva luta. Pouco antes do vencedor Pontet-Canet, conseguiu dominar a filha de Master Bunbury, derrotando-a por meio corpo.

ADAM (Zabala)

O pareo "Dr. José Calmon", o terceiro do programma e o primeiro corrido na milha, foi levantado, como era esperado, pelo cavallo Adam.

O filho de Llangibby, entretanto, teve que empregar-se seriamente para evitar a derrota, devido á atropelada vigorosa de Yvonnette.

Alçada a cinta, appareceu na vanguarda Boulanger, seguido de Adam, Flamengo, Minas Geraes e Yvonnette. [illegible]

[illegible]

... per Dunsford e Ajantir, do sr. Oscar Barbosa, jockey J. Coutinho, 53 kilos ... 1°
On-Ko, Le Mener, 53 ... 2°
Campo Alegre foi retirado da raia.
Ganho com extrema facilidade por quatro corpos.
Tempo, 152".
Poules simples, 11$800.
Movimento do pareo, 162:468$, que, com a restituição, ficou reduzido a 61:068$000.

Grande premio "PRADO FLUMINENSE" — 1.720 metros — 6:000$ e 1:200$000.

ORNATINHO, 3 a., Inglaterra, por Galloping Simon e Olir, do Stud Campo Alegre, jockey M. Michaels, 52 kilos ... 1°
Mont-Rose, Araya, 52 ... 2°
Vanderbilt, A. Fernandes, 55 ... 3°
Scamp, J. Coutinho, 57 ... 0
Meduza, H. Carneiro, 55 ... 0
Fidalgo, M. Junior, 55 ... 0
Kiko, Zabala, 55 ... 0
Jyrenns, Aires, Le Mener, 55 ... 0
Kalxtra, Marcellino, 52 ... 0
Assegiri, Zalazar, 55 ... 0
Não correram Naida, Instanta, David e Enver Pachá.
Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a varios corpos.
Tempo, 124 1/5".
Poules: simples, 24$800; dupla (42), 27$000.
Movimento do pareo, 90:088$000.

Pareo "DR. PAULA MACHADO" — 1.609 metros — 1:500$ e um objecto de arte e 300$000.

L. CANNING, 4 a., Argentina, por Simonsbiere La Veine, do sr. V. Pueyo, jockey Barroso, 53 kilos ... 1°
M. Guassú, D. Ferreira, 53 ... 2°
Jandyra, J. Coutinho, 51 ... 3°
Heredia, Zabala, 53 ... 0
Não correram M. Money, Helios e Saxham Beau.
Ganho facilmente por meio corpo; o terceiro a varios corpos.
Tempo, 103 1/5".
Poules: simples, 20$000; dupla (13), 28$700.
Movimento do pareo, 14:348$000.

A CORRIDA DE HOJE

No hippodromo de S. Francisco Xavier realiza-se hoje a annunciada corrida extraordinaria, com o seguinte programma:

1° pareo — "Ypiranga" — 1.450 metros — Premio, 1:500$000 — E's não és?, 52 kilos; Yago, 52; Le Voilà, 49; Fabula, 47; e Espoleta, 47.

2° pareo — "Dezeseis de Julho" — 1.450 metros — Premio, 1:800$000 — Idyl, 55 kilos; Naida, 51; Francia, 51; Accohanza, 51; Image, 51; David, 50; Enver Pachá, 50; Monte Christo, 49, e Koralia, 48.

3° pareo — "Consolação" — 1.609 metros — Premio, 1:500$000 — Mutuel, 52 kilos; S. Clemente, 52; Vite, ex-Monico, 52; Mistella II, 52; Sunshine Lady, 50; Boulevard II, 49; Black Witch, 49, e Miss Linda, 49.

4° pareo — "Animação" — 1.609 metros — Premio, 1:500$000 — Mogy-Guassú, 53 kilos; Orange, 53; Lord Canning, 53; Mont d'Or, 51, e Jandyra V, 49.

5° pareo — "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premio, 1:500$000 — Saxham Beau, 53 kilos; Flamengo, 55; Poilu, 54; All Right, 54; Belle Augustine, 51, e Yvonnette, 51.

6° pareo — "E. de F. Central do Brasil" — 1.800 metros — Premio, 1:600$000 — Desir, 52 kilos; Boulanger, 52; Make Money, 52; Soneto, 52, e Cadorna, 52.

7° pareo — "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — Premio, 1:800$000 — Bogotayo, 54 kilos; Lord Belvoir, 52; Lord Canning, 52; Atlas, 52, e Hebeia, 52.

8° pareo — "Guanabara" — 1.609 metros — Premio, 1:500$000 — Gansy, 53 kilos; Dynamite, 51; Estillete, 50; Escopeta, 50, e Conquistadora, 48.

De accordo com o projecto de inscripção, fica excluido do pareo "Animação" o cavallo Lord Canning, vencedor, hontem, do pareo "Dr. Paula Machado".

São os seguintes os nossos prognosticos:

Yago — E's não és?
Francia — David.
Miss Linda — Mistella.
Jandyra — M. Guassú.
Yvonnette — All Right.
Cadorna — Boulanger.
L. Canning — Atlas.
Gansy — Escopeta.

DIVERSAS

Mont d'Or sentiu-se em trabalho e provavelmente não tomará parte na corrida de hoje.

— Durante a disputa do classico "Criadores", rachou um casco o potro Estillete, da Coudelaria Brasil.

— Depois de terminada a corrida de hontem, o sr. Linneu de Paula Machado fez correr a distancia do pareo "Raphael de Barros" o cavallo Desir, que a directoria do Jockey não consentiu que tomasse parte naquella prova, por se achar sentido.

O filho de Mordau I correu os 1.609 metros sob a direcção de H. Coelho, terminando firme o percurso.

A milha foi feita em 103 3/5, tendo sido aquella prova ganha por Adam em 103 2/5.

— Saxham Beau, que mancou antes mesmo da disputa do pareo "Dr. Paula Machado", não tomará parte na corrida de hoje.

PELO FOOT BALL

O grande encontro inter-estadual de hoje entre o C. A. Ypiranga e o S. Christovão

A delegação paulista pertencente ao C. A. Ypiranga, que vem disputar uma partida amistosa de "football" com o S. Christovão A. C., desta capital, chegou hontem pelo nocturno de luxo a esta capital.

Na estação aguardavam a chegada dos caros hospedes filiados á Associação Paulista não só os directores do club que os recebe como da Liga Metropolitana, Fluminense e Flamengo.

Um vibrante hurrah! foi erguido por todos os presentes á chegada do comboio, acclamação que foi correspondida pelos membros do club paulista.

Acompanhando a delegação e chefiando-a, veiu o sr. Almeida Marques, o actual presidente do Ypiranga, cujos elevados dotes de distincção são por demais conhecidos pelos cariocas que têm tido o prazer de ser recebidos em S. Paulo pela directoria da Associação Paulista, na qual o illustre "sportman" occupa o difficil cargo de thesoureiro.

Da estação Central os cariocas e os paulistas incorporados fizeram um passeio pela cidade, indo á Quinta da Boa Vista e visitando depois detidamente a excellente praça de sports do S. Christovão que se acha em construcção.

Finalmente aportaram ao Grande Hotel, onde se acham hospedados os representantes de S. Paulo.

* * *

O grande encontro de hoje entre as "équipes" do S. Christovão e do Ypiranga será levado a effeito no campo do Fluminense, á rua Guanabara 94, gentilmente cedido para a importante partida.

Os "teams" estarão assim organizados:

YPIRANGA	S. CHRISTOVÃO
Constantino	Cardoso
Fulvio	Durval
Ferreira	Portocarrero
Dario	Moitinho
Niel	Sebastião
Achilles	Lewerett
Armando	Pederneiras
Bororó	Cantuaria
Amilcar	Salema
Apparicio	Rolla
Joãosinho	Sylvio

Xavier e Friedenreich viram-se impedidos de vir por motivos particulares. Mesmo assim, o conjunto do Ypiranga, no qual ainda se encontram quasi todos os seus antigos jogadores, é muito bom.

Como juiz servirá um dos "sportmen" cariocas mais competentes no difficil encargo.

* * *

Para distrair o publico até o inicio da grande disputa, haverá, á 1 1/2 da tarde, uma partida preparatoria entre o 2° "team" do club promotor da recepção e o 1° "team" do Palmeiras, campeão da 3ª divisão.

O "team" do Palmeiras A. C. será o mesmo que, com tanto brilhantismo conquistou o titulo de campeão da 3ª divisão. Eil-o:

Mendonça
Sylvio — Gomes
Ludgero — Campos — Tatú
Godofredo — Washington — Docio — Heitor — Renato

* * *

De accordo com o programma organizado para a sua estadia, os membros do Ypiranga, depois de linda excursão pela Tijuca, assistiram aos jogos realizados pela Liga no campo do Fluminense.

A' noite foram ao theatro S. Pedro, que se achava festivamente engalanado para recebel-os.

Hoje, após o grande banquete de despedida, os nossos visitantes embarcarão para o seu Estado natal pelo nocturno de luxo.

* * *

A GRANDE ASSEMBLE'A DE INSTALLAÇÃO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, na séde da Liga Metropolitana, a grande assembléa de installação da Federação Brasileira de Sports, a entidade nacional dos sports brasileiros.

A assembléa é convocada pelo dr. Alvaro Zamith, á qual será apresentado o projecto de estatutos, elaborado pela commissão composta dos srs. major Bernardo de Oliveira, capitão Ariovisto de Almeida Rego, dr. Ferreira de Mello, Mario Pollo e Joaquim de Souza Ribeiro.

O projecto é o seguinte:

I — A F. B. S. será constituida por todas as Federações e Ligas sportivas do Brasil e por um club existente em Estado em que não haja Federação ou Liga do respectivo sport.

II — A F. B. S. terá as seguintes attribuições:

1° — Representar o sport junto aos poderes constituidos;

2° — Representar o sport nacional no estrangeiro;

3° — Promover o desenvolvimento e congraçamento dos sports;

4° — Servir de tribunal de ultima instancia para dirimir as questões que surgirem entre federações ou sociedades sportivas;

5° — Uniformisar os regulamentos e codigos sportivos;

6° — Fazer convenções, tratados e relações com sociedades sportivas.

III — A F. B. S. terá sua séde na Capital da Republica sendo illimitado o tempo de sua duração.

IV — São socios fundadores da F. B. S. as sociedades que se fizeram representar na reunião que se realizou a 8 de junho de 1914, na séde da F. B. das S. do Remo e na qual foi eleito o Comité Olympico Nacional.

V — A F. B. S. será dirigida por um conselho administrativo eleito por assembléa geral para servir por um biennio.

VI — A assembléa geral se constituirá de tres representantes de cada Federação, Liga e de um de cada club isolado, cabendo-lhe as seguintes attribuições:

1° — Reunir-se biennalmente para eleger os membros do conselho, que serão cinco para cada uma das secções a que se refere o artigo XIII;

2° — Tomar conhecimento dos actos praticados pelo conselho;

3° — Reunir-se extraordinariamente á vontade do presidente ou dos tres vice-presidentes para interesses geraes.

VII — Nas assembléas geraes cada representante terá tres votos.

VIII — Nas assembléas geraes as eleições para o conselho serão feitas por secção (artigo...) não podendo os representantes de uma tomar parte nas eleições de outra.

IX — O conselho eleito por um biennio por assembléa geral (de accordo com o artigo IV) terá uma directoria, assim constituida:

1 presidente, 3 vice-presidentes, 3 secretarios e um thesoureiro.

X — O presidente e o thesoureiro serão eleitos pelo conselho, perdendo aquelle a sua qualidade de representante caso a possua, sendo substituido nas respectivas secções pelo immediato em votos.

XI — Aos vice-presidentes, eleitos na fórma do artigo VIII, incumbe a presidencia das respectivas secções.

XII — Os secretarios serão eleitos pelas secções para exercerem, cumulativamente, essas funcções nas suas secções e no conselho da Federação.

XIII — O conselho terá tres secções: a dos sports terrestres, a dos sports maritimos e a dos sports aereos.

Cada secção elegerá seu secretario que tambem, nas condições do artigo XII, o será do conselho; elegendo tambem, na mesma occasião, um de seus membros para constituir a commissão de constituição e tratados.

XIV — O conselho, composto de 16 membros nos termos dos artigos anteriores, reunir-se-á ordinariamente uma vez por trimestre e extraordinariamente quando se tornar necessario á juizo da directoria.

Em primeira convocação só poderá funccionar estando presente pelo menos dez representantes e, em segunda, com a presença de seis.

XV — Serão nullas todas as resoluções do conselho relativas a qualquer secção que não esteja representada, na respectiva reunião, pelo menos por metade dos seus membros, salvo em se tratando de segunda convocação.

XVI — A commissão de Constituição e Tratados, composta de tres membros, eleitos nos termos do artigo XV tem as seguintes attribuições:

1° — Propôr solução para os casos omissos;

2° — Redigir minutas dos tratados e convenções;

3° — Propôr medidas que não ferindo a lei social sejam do interesse geral.

4° — Dar pareceres sobre assumptos sujeitos á deliberação do conselho, devendo os mesmos serem relatados pelo membro da secção a qual esteja ligada a questão a resolver.

XVII — As vagas que se derem nas secções, dentro do mandato, serão preenchidas pelos immediatos em votos successivamente, que virão occupar o logar a convite do respectivo presidente, com sciencia e autorização do presidente da F. B. S.

XVIII — A admissão das sociedades e federações depende de autorização do conselho que das mesmas exigirá as seguintes condições:

1° — Já estar funccionando ha mais de um anno;

2° — Observar a lei do amadorismo;

3° — Ter estatutos e codigos approvados pelo conselho;

4° — Obrigar-se a respeitar e fazer cumprir os estatutos, regulamentos, codigos, leis e deliberações da F. B. S.

5° — Contribuir com as quótas regulamentares;

6° — Pedir filiação por intermedio da sociedade, liga ou federação mais antiga, na secção respectiva.

XIX — A receita da F. B. S. será constituida das mensalidades, subvenções, quótas, emolumentos e auxilios publicos e particulares, etc., etc., sendo as suas despesas custeadas com as importancias provenientes daquellas verbas.

XX — As sociedades e clubs que fazem parte da F. B. S. não respondem subsidiariamente pelos actos praticados pela directoria a cujo presidente cabe represental-a em juizo e fóra delle.

XXI — A directoria da F. B. S. em cumprimento á determinação do conselho poderá conferir diplomas de membros honorarios da Federação aos que hajam prestado relevantes serviços á Federação.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Enquanto numa secção não existirem cinco representantes, compôr-se-á ella de tantos membros quantos forem os existentes e o conselho consequentemente será constituido tambem dos membros existentes, até que se complete o numero exigido pelo artigo XVI.

Já adheriram á Federação e a ella compareceráo as seguintes sociedades representativas dos Estados.

Sports terrestres:

Liga Metropolitana de Sports Athleticos, representando o Estado do Rio de Janeiro e a Capital Federal.

Associação Paulista de Sports Athleticos, representando o Estado de S. Paulo.

Federação Sportiva Rio-Grandense, representando o Estado do Rio Grande do Sul.

Liga Sportiva Paranaense, representando o Estado do Paraná.

Liga Sportiva Paraense, representando o Estado do Pará.

Sports aquaticos:

Federação Brasileira das Sociedades do Remo, representando o Estado do Rio e a Capital Federal.

Federação Paulista das Sociedades do Remo, representando o Estado de S. Paulo.

Federação dos Clubs de Regatas da Bahia, representando o Estado da Bahia.

Federação das Sociedades do Remo do Rio Grande do Sul, representando o Estado do Rio Grande do Sul.

Sports aereos:

Aero Club Brasileiro.

As sociedades que se fizeram representar na assembléa de 8 de junho de 1914, cujos representantes foram os signatarios do termo de fundação da Federação Brasileira de Sports, tambem compareceráo á assembléa.

A Liga Paraense e a Liga Paranaense serão representadas, respectivamente, pelos srs. Benjamin Sodré e Lindolpho Collor.

A Associação Paulista far-se-á representar pelos srs. dr. Benedicto Montenegro e A. Marques.

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo será representada pelo dr. Oliveira Castro. A Liga Metropolitana, pelo sr. Souza Ribeiro.

O dr. Benedicto Montenegro chegará hoje, pelo nocturno de luxo paulista, devendo ser recebido na *gare* pelos representantes officiaes do sport carioca.

A reunião de hoje será solemne em toda a simplicidade de que pretendem revestil-a.

Uma grande surpresa, como já dissemos, está reservada aos que vão tomar parte na assembléa, surpresa que muito importará ao prestigio nascente da Federação Brasileira de Sports.

* * *

AS PARTIDAS DE HONTEM

O campeão de 1915 e o Botafogo vencem os "teams" da Liga Metropolitana

E o publico que acorreu em grande numero ao campo do Fluminense para assistir aos encontros para ali annunciados, comprou na porta os bilhetes e ancisamente esperou pelo resultado do sorteio.

A coisa esteve muito animada, mas, finalmente, os bilhetes, pagos á razão de 2$, o bilhete inteiro, sairam brancos!

Que pena!

Ainda os assistentes das geraes, que experientes e cautelosos, se contentaram com uns modestos *meios*, não foram dos que mais razão de queixa poderam ter do logro... do Destino.

A tarde era o feicho de um dia glorioso de luz e de uma temperatura agradabilissima e as archibancadas que lhe couberam estavam mais agradaveis de se gozar do ambiente, com os seus lindos arvoredos, que as outras, as donde estavam os possuidores dos *inteiros*.

E a roda do Acaso correu, rodou, rodou, e os bilhetes os damnados dos bilhetesinhos não deram nem o mesmo dinheiro.

Brancos; escandalosamente brancos!

Ainda a partida de segundos "teams", que aliás era um premio supplementar, de consolação, não fazendo parte do dia sportivo, mais que para preparar os espiritos para o grande certamen, passou sem um notavel dissabor.

O valoroso "team" do Botafogo chamou a si um "score" de 2 a 1 sobre o adversario.

Depois é que foram ellas.

Um "match" da Liga que se devia bater com o campeão de 1915, o glorioso C. R. Flamengo, não se dignou de apparecer em campo faltando quasi todos os jogadores escalados, excepção de Welfare, Sylvio, Cantuaria e F. Netto.

O proprio Flamengo não póde pôr em luta o seu magnifico triangulo final (diga-mos triangulo de qualquer metal valioso: de ouro, por exemplo, para fazer figa aos paulistas); tirando esta circumstancia o que podia restar de interesse no encontro.

Baptista, Couto, Pederneiras, Moitinho, Villaca, Portocarrero e Hydarnés, preencheram os claros do "scratch".

Camuza, Antonico e Gilberto substituiram os do Flamengo.

Que graça se poderia encontrar agora na partida?

Succedeu o que tinha que succeder: o Flamengo bateu o adversario por 3 x 1, marcando os seus "goals" Borgerth e Riemer, sendo que este os dois ultimos.

Couto adquiriu, de cabeça, o unico ponto do "team" da Liga.

O juiz, sr. Affonso Castro foi excellente.

Os jogadores do America fizeram empenho em não comparecer.

Porque será?

Como protesto á magnanimidade do conselho director com um de seus consocios?

E, para finalizar esta noticia, diremos que a Liga pregou um logro involuntario aos que assistiram ás partidas, mas estes lucraram com a experiencia.

Ficarão sabendo que *a sorte quem dá é Deus; nas loterias de football: a Liga.*

Que lhes valham os bilhetes brancos para advertil-os de que devem fazer de futuro quando se annunciarem encontros entre campeões e "scratchs".

O "match" só serviu para destacar um procedimento digno. Foi esse o do São Christovão por ter salvado a situação pondo á disposição da Liga os seus jogadores, não obstante terem elles de jogar hoje. Um bello gesto!

* * *

A "TAÇA RIO-SÃO PAULO"

O que diz officialmente a Associação Paulista

A directoria da A. P. S. A. dirigiu a seguinte carta ao "Correio Paulistano":

"Illmo. sr. redactor do "Correio Paulistano" — Não nos podendo conformar com as noticias inexactas e pouco lisonjeiras publicadas por alguns vespertinos cariocas sobre o "match" de desempate para a conquista da Taça Rio-S. Paulo, e realizado a 7 do corrente, entre o "scratch" fluminense e o "scratch" paulista, vimos protestar contra as injurias e vis accusações de que têm sido victimas os "sportmen" paulistas e esta directoria. Julgamo-nos no dever de refutar as torpes accusações contra nós dirigidas, defendendo, assim, o cavalheirismo, a honra, o brio e as gloriosas tradições dos "sportmen" de S. Paulo, tão desastrosamente atacados pelos jornaes cariocas e secundados por alguns dos jogadores do "scratch" fluminense, cujas palavras pesam na balança official de direcção do sport no Rio.

Não dariamos a minima attenção ás palavras insensatas, pouco correctas e falhas de verdade com que um dos jornaes cariocas pretendeu ferir a dignidade dos paulistas, desmerecendo a brilhante e honrosa victoria conquistada com toda a lealdade pelo seu "scratch", a 7 do corrente. Taes improperios, absurdos e invectivas, forjicadas no Rio, com maldosas intenções, por quem não presenciou o jogo, nunca poderiam chegar á altura em que se acha collocada a dignidade dos "sportmen" de São Paulo, se não encontrassem reforço do bafejo official das palavras de um membro do "scratch" carioca, dadas á publicidade nas columnas d'*O Imparcial*.

Que pudesse existir no meio sportivo do Rio um individuo pouco escrupuloso, mas de tal habilidade que fosse capaz de condensar toda má fé em tão pouco espaço de papel já de ha muito estavam convencidos todos os paulistas, e, por isso, o artigo d'*O Paiz*, de 9 do corrente, mereceu a unica consideração a que fazia jus pelo seu descabimento — o desprezo; mas, que aquellas palavras disparatadas encontrassem éco num membro da representação sportiva fluminense, que as tornou suas em grande parte, causou nas nossas rodas sportivas, a principio, a maior estranheza, e, mais tarde, a mais profunda indignação.

Criados nas normas da mais elevada educação civica, dotados de um cavalheirismo consagrado e de uma affabilidade tradicional, os "sportmen" paulistas nunca evitaram esforços, nunca mediram sacrificios no afan de ser gentis aos seus hospedes, procurando proporcionar-lhes sempre horas agradaveis em seu meio.

Ha 15 annos que vimos hospedando patricios do Rio, inglezes da Inglaterra e da Africa do Sul, argentinos, chilenos, uruguayos, portuguezes e italianos até hoje, todos esses hospedes só têm tido os mais rasgados elogios pela maneira cavalheiresca e honrosa com que os temos recebido. Nem um delles jámais articulou a minima queixa contra nós e, se alguns pequenos senões têm havido no campo da luta com este ou aquelles, elles têm sido todos esquecidos no espoucar das garrafas de champagne, saindo os nossos hospedes daqui captivos pela nossa amabilidade e levando em seus corações as saudades de sua estadia entre nós, para fazer parte integrante do acervo intimo de suas melhores recordações. Se fosse a expressão da verdade o que publicou "O Paiz", seria esta a primeira vez a se registrar nos annaes da vida sportiva de S. Paulo uma falta de consideração de seus filhos para com hospedes que tanto prezam. Felizmente tal não aconteceu.

Temos a consciencia tranquilla e a forte convicção de que não destoamos dos nossos habitos e de hospitaleiros escrupulosos.

Dispensámos aos sportmen fluminenses toda a sorte de cortezias, no intuito de bem servil-os, ainda com a maxima boa fé em todos os actos que praticámos.

Se escolhemos para "referee" o distincto sportman sr. Hermann Friese, foi porque ninguem melhor do que elle poderia desempenhar tão espinhosa incumbencia. Sendo o mais completo jogador de football que tem pisado os nossos "grounds", sendo profundo conhecedor de todas as regras do "association", tendo conquistado em muitos "matchs" o justo titulo de melhor "referee" de S. Paulo, e porque não dizel-o de todo o Brasil, estando actualmente inteiramente desligado de qualquer aggremiação sportiva, sendo, portanto, um neutro, era sem duvida alguma o homem talhado para a occasião. "The right man in the right place".

Quanto á sua acção em campo, foi ella a mais perfeita que se poderia desejar. O sr. Tulk, no "match" de 3 de outubro, não foi tão feliz em suas decisões e nem por isso os paulistas o culparam por sua derrota; procuraram essa explicação na má organização do seu "team", na desorientação de seus jogadores em campo, deante do ataque bem dirigido pelos adversarios, chamaram, emfim, sobre si toda a responsabilidade da derrota.

Apresentaram parabens aos adversarios pela sua brilhante victoria e acharam-n'a muito justa e muito honrosa; no entretanto, nunca poderiam ter perdido por tamanha differença, considerando a organização de ambos os "teams", mas nem por isso se assombraram com a "extensão" do "score".

Voltaram para S. Paulo convencidos de que precisaram trabalhar muito para vencer os seus valorosos contendores, e se puzeram desde logo a caminho, de preparo para a brilhante victoria que os esperava a 7 do corrente. Foram leaes e muito leaes os paulistas.

Porque não o são os cariocas, que andam apregoando a victoria de Friese, o proteccionismo do "referee", em vez da do "scratch" paulista?

Porque não têm a hombridade de confessar que o seu "team" estava sem preparo, que os seus jogadores, meia hora antes de entrar em campo, não sabiam quaes seriam os seus companheiros, que entraram em campo com a moral abatida e que desde o começo até o final do jogo, nunca souberam conter a impetuosidade da nossa linha de "forwards"?

Expliquem a verdadeira causa da sua derrota, sem attribuil-a a quem della não tem a culpa. Nem ao menos o estado do campo, que, diga-se a verdade, não era dos mais satisfatorios, póde ser invocado como causa, que muito, tivesse contribuido para a derrota dos cariocas.

Se o campo não estava em optimas condições, foi devido á chuva torrencial que caiu durante a noite e de sabbado para domingo, mas isso, tanto aqui, como no Rio, ou em outro qualquer logar, o campo ficaria em eguaes condições e, em eguaes condições jogariam os "teams".

Quanto ás vaias, pedradas e "amendoins verdes" (que desconhecemos aqui em São Paulo) está fóra de duvida que não figuraram no programma de recepção aos nossos honrosos hospedes, dada a indole excessivamente pacata do povo paulista, muito mais que taes (projectis) não existem nas vizinhanças do Velodromo.

Quem quer que tenha assistido a manifestações hostis de nossa parte, deveria forçosamente estar no auge de um "delirium-tremens", pois de outra fórma não se póde explicar tanta fantasia...

O que parece aos paulistas neste momento, é que todas essas invencionices aggressivas á sua dignidade, são apenas o producto do despeito pela nossa brilhante victoria do dia 7 do corrente; tal, porém, não deverá partir de elementos officiaes da Liga Metropolitana.

Aqui estamos á espera de uma manifestação satisfatoria da directoria da Liga Metropolitana, que refutando todas as inverdades, venha salvaguardar o brio e a dignidade sportivos de S. Paulo.

Agradecendo a v. s. a publicação destas linhas, nos subscrevemos penhorados. (a) — Dr. B. Montenegro, vice-presidente; A. Prado Junior, 1° secretario; Gabriel de Rezende Filho, 2° secretario; Manoel Augusto Marques, 1° thesoureiro; Raul Guimarães, 2° thesoureiro."

* * *

ANDARAHY versus RIO CRICKET

No encontro de eliminatoria realizado entre os mesmos, deu-se um novo empate de 2 x 2.

* * *

ROWING

O CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO COMMEMORA HOJE O SEU ANNIVERSARIO

Commemorando o vigesimo anniversario de sua fundação, e por motivo de haver conquistado novamente o honroso titulo de Campeão de Football do Rio de Janeiro, o C. R. do Flamengo promove para hoje uma festa de sports, que se realizará, em caracter intimo, ás 12 horas, no campo da rua Paysandú onde tem séde o glorioso club.

A tarde sportiva obedecerá ao seguinte programma:

1° pareo — "Pindaro Carvalho Rodrigues" — Corrida raza de 100 jardas;

2° pareo — "Pimenta de Mello" — Long and high jumps (saltos de comprimento e altura);

3° pareo — "Sousa Mendes" — Potato race (corrida de batatas), para rapazes;

4° pareo — "Dr. Alberto Borgerth" — Corrida para meninos até 12 annos, com handicap;

5° pareo — "C. R. Flamengo" — Homenagem de um grupo de senhoritas — Threading the needle (corrida da agulha), para senhoritas; e os campeões de 1915;

6° pareo — "Manoel de Almeida" — Three legged race (corrida a tres pernas), para rapazes;

7° pareo — "Dr. Julio Furtado" — Egg and spoon race (corrida com ovo na colher), para senhoritas;

8° pareo — "Taça 15 de Novembro de 1895" — Corrida raza de 220 jardas, reservada aos socios do Club de Regatas do Flamengo — medalha de ouro ao vencedor (Challenge-Cup — instituida pelo socio dr. Eduardo Guerra).

9° pareo — "A. Gouto de Souza" — Corrida para meninas até 12 annos, com handicap;

10° pareo — "Mauricio de Vasconcellos" — Kicking the football (shoots em distancia);

11° pareo — "Raul Ferreira Serpa" — Corrida de obstaculos;

12° pareo — "Barros Madureira" — Corrida de saccos;

13° pareo — Capitão tenente "Mario Spinola" — Tug of war (luta da corda), footballers versus rowers;

14° pareo — "Emmanuel Nery" — Pillow fight (luta a travesseiro), para rapazes. Haverá distribuição de premios aos vencedores.

Para assistir á festa, recebemos um attencioso convite, que muito agradecemos.

Os nossos cumprimentos ao valoroso campeão do Rio de Janeiro.

* * *

PATINAÇÃO

NO "RINK" DE VILLA ISABEL HAVERA' CORRIDAS HOJE, EM PATINS

Para os amadores de patins, a directoria do "rink" de Villa Isabel, organizou um programma de corridas, com obstaculos, as quaes começarão ás 7 horas da noite e terminarão ás 8 de hoje.

E' este o referido programma:

1° pareo — A's 7 horas e 15 minutos — Homenagem á "Cervejaria Polonia" — Corrida em 8 voltas, tendo de beber uma garrafa de cerveja, durante o percurso e entregal-a perfeita e completamente vasia ao juiz de chegada. Premios: 4 garrafas de cerveja ao 1° e 2 garrafas ao 2° logar. — Dionysio Cerqueira, branco e braçadeira verde; Carivaldo Chavantes, braçadeira lilás; Hernani Santos, branco.

2° pareo — A's 7 horas e 45 minutos — "31 de Outubro" — Corrida em tres voltas com um ovo na colher. Premio: 4 garrafas de cerveja Polonia e 2 sandwiches ao 1° collocado e 2 garrafas de cerveja ao 2° collocado.

Instrucções: deverão ser entregues ao juiz a colher e o ovo em perfeito estado. — Dionysio Cerqueira, braçadeira verde; Gualter Reis, braçadeira rosa; Hernani Santos, branco; Eurico Silva, braçadeira preta e branco.

3° pareo — A's 8 1/2 horas — Homenagem ao "Villa Isabel Football Club" — Corrida em quatro voltas, com uma vela acesa. Premios: ao 1° e 2°, surpreza.

Instrucções: não será concedido o premio ao concorrente que correr ou chegar com a vela apagada e bem assim aos que apagarem as velas dos concorrentes. — Francisco B. Lima, braçadeira branca e encarnada; Dionysio Cerqueira, verde; Eurico Silva, preto e branco.

4° pareo — A's 8 horas e 45 minutos — "Honra ao Café Minerva" — Corrida em cinco voltas, tendo de correr duas voltas, parar, dar um laço numa fita colocada no braço de uma moça, correr duas voltas, parar e desatar o laço, continuando novamente o percurso. Premios: uma rica cigarreira de prata portugueza com dedicatoria ao 1° e surpreza ao 2°. — Waldemar Souza, braçadeira amarella; Dionysio Cerqueira, braçadeira verde; Eurico Silva, braçadeira preto e branco; Hernani Santos, braçadeira branco; Carivaldo Chavantes, branco.

5° pareo — A's 9 horas e 5 minutos — "Honra á Viveiros & C." — Corrida em tres voltas, de cocoras. Premios: uma rica medalha de prata ao 1° e surpreza ao segundo.

Instrucção: não será permittido levantar o corpo nem os pés do chão. — Mario L. Feio, braçadeira marron; Gualter Reis, braçadeira rosa; Francisco B. Lima, braçadeira encarnada e branco.

6° pareo — A's 9 horas e 35 minutos — "Honra ao exmo. sr. dr. Julio Furtado" — Corrida em oito voltas, tendo de correr tres voltas, parar no vencedor, beber um copo de cerveja e continuar o percurso. Premios: uma rica medalha de prata ao 1° e surpreza ao 2°. — Dionysio Cerqueira, braçadeira verde; Mario L. Feio, marron; Carivaldo Chavantes, lilás; Waldemar Souza, braçadeira amarela.

7° pareo — A's 10 horas — "Homenagem ao Smart Skating Football Club" — Corrida em tres voltas, dentro de um sacco até ao pescoço. Premios: ao 1° e 2°, surpresas. — Dionysio Cerqueira, laço verde; Reynaldo Carvalho, laço azul; Silva, laço encarnado; Eurico Silva, laço preto e branco; F. B. Lima, encarnado e branco.

Actuarão como juizes os srs.: Juizes de chegada: Francisco L. Feio, Aristides Peixoto de Abreu Lima; juizes de saida: Gualter A. Reis, J. F. Silva; juizes de raia: Gilberto A. Pragana, Luiz L. Feio, Francisco B. Lima. Os premios serão distribuidos por gentis senhoritas, patinadoras.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Com a pontualidade costumeira apparecerá hoje, mais um numero da interessante revista que é o "Jornal das Moças".

Com o texto variado, em que collaboram conhecidos vultos das nossas letras, repleto de photographias de acontecimentos recentes, vae, de certo, agradar ao mundo feminino, onde já conquistou innumeras sympathias.

LIVROS NOVOS

Recebemos hontem, a visita do sr. Israel Rangel, activo representante da companhia de seguros de vida "Previdencia do Sul", com séde em Porto Alegre e que se acha em viagem de propaganda.

S. s. fez-nos gentilmente offerta de um livro de versos humoristicos, recentemente editado naquella cidade, sob o titulo "Antonio Chimango", no qual são relatados factos politicos da actualidade, por uma pessoa em destaque, ex-senador federal, e que se occulta sob o pseudonymo de *Amaro Juvenal*.

COM A CENTRAL DO BRASIL

Temos noticia de que o pessoal empregado no ramal de São Paulo ainda não recebeu os seus vencimentos do mez de setembro. Levamos o facto ao conhecimento do dr. Arrojado Lisboa certos de que s. ex. não pretende instituir nessa via-ferrea o regimen do calote.

INAUGURA-SE HOJE UMA EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS PERNAMBUCANOS

No palacete do Theatro Moderno inaugura-se hoje a exposição permanente de productos pernambucanos. A empresa tem livre porte para as suas mercadorias concedido pelo governo de Recife e fez larga distribuição de convites para este certamen.

mais um successo. O theatro encheu-se á cunha e a petizada saboreando deliciosos bonbons e passeando no carrousel e nos balões captivos, divertiu-se a valer.

— A companhia do theatro Apollo, que hoje se despede do publico carioca, durante a temporada de cinco mezes aqui realizada, deu 176 espectaculos, entre *matinées* e *soirées*, representando 22 peças, na seguinte ordem:

Maridos Alegres, Rainha das Rosas, Amor de Principes, Helda, Flor da Rua, Princeso Bohémio, Rainha do Cinema, Princesa dos Dollars, Amor de Mascara, Burro do Sr. Alcaide, Esposo Feliz, Casta Suzana, Prima-Donna, Amor de Zingaros, Viuva Alegre, Solar dos Barrigas, Maria do Rosario, Conde de Luxemburgo, Homem das Mangas, Imperio, Perichole e *"31"*.

— Entrou para o elenco da companhia do Recreio a actriz Judith Garcez, que estreará n'*A roda viva*.

— Tem o titulo de — *Chic & Elegancias*, uma *revuette* que, escripta por Feixe e Renato Alvim, será brevemente representada em um dos theatros da avenida Rio Branco.

— A companhia Antonio Luca, que ante-hontem estreou no Republica, partirá a 23 do corrente, a fazer uma temporada pelo norte.

— O maestro Luiz Moreira está escrevendo a musica para a burleta em 2 actos, de Basilio Vianna Junior — *O baccarat*.

— Promette ser brilhantissima a noite de amanhã, no S. José. Commemora-se alli o meio centenario d'*A Sertaneja*.

— O systema de bilhetes com bonificação, da empreza Paschoal Segreto, premiou hontem os numeros

— A Maison Moderno continúa a dominar a praça cinematographica. São enchentes todas as noites. Hoje, programma novo e como se isto não bastasse estão marcados lindos torneios de ranbolt, o tão querido sport.

— No S. José é cada vez maior o enthusiasmo pel'*O Cafageste*, a nova peça de costumes cariocas, ali em ensaios, para subir á scena logo que *A Sertaneja* de licença. *O Cafageste* deve fazer grande successo. Além de muito bem ensecenado, apresentará lindas *marcas*, de Eduardo Vieira, o provecto marcador da companhia. *O Cafageste* é peça honesta, para familias.

— O romance *Innocencia*, do visconde de Taunay, trasladado já ao palco, acaba de ser reproduzido em film, pelo habil operador paulista sr. Antonio Campos, com o valioso concurso artistico dos srs. Vittorio Cappellari e Santino Gianatasio.

E' a primeira vez que entra para o cinema uma obra original brasileira.

O novo film nacional será brevemente exhibido no theatro S. Paulo, da cidade do mesmo nome.

— No Phenix, deve ser levada á scena, em "première", quarta-feira proxima, a comedia do repertorio de André Brulé — "O illustre desconhecido", traducção da peça "Le danseur inconnu".

— A companhia Ismenia dos Santos representou hontem, no Cinema-Rio, de Nictheroy, o velho e emocionante drama "José do Telhado".

Para hoje, annuncia aquella "troupe" o drama em quatro actos de José de Alencar — "Mãe!", no qual faz o papel de protagonista a festejada actriz Ismenia dos Santos.

— Acha-se em Porto Alegre o tenor brasileiro José Martins Pavão, que ali vae trabalhar com a companhia Galli Curci-Lázzaro, que chegou ao Rio Grande a 6 do corrente.

José Martins, que, contratado pela empresa Mocchi & Da Rosa, cantou aqui e em S. Paulo, na mesma companhia, deve estrear na capital rio-grandense com os "Pagliacci".

— O "Diario del Plata", de 25 de outubro ultimo, refere-se a uma festa que a aggremiação "Entre Nous" tencionava levar a effeito com o concurso da senhorita Manualita Suarez Abella e do ministro do Brasil, que promettera uma conferencia sobre os flagellados do norte, em favor dos quaes a festa se realizaria a 3 do corrente, na Sala de Verdi.

Nessa noticia fazem-se referencias muito elogiosas ao violoncellista brasileiro Luiz Figueras, a quem o jornal em questão denomina o "mago do violoncello", accrescentando que o nosso distincto patricio havia adiado o seu regresso ao Brasil tão sómente para poder tomar parte no festival do "Entre Nous".

— A companhia Ruas, do theatro Apollo, de Lisboa, annunciava para o dia 31 do mez findo seus ultimos espectaculos, no Eden-Theatro, do Porto.

O elenco da companhia do Apollo, de Lisboa, época de inverno, é o seguinte:

Actrizes: Magda Arruda, Lucia Garcia, Rafaela Fons, Zulmira Miranda, Maria das Neves (estreante), Josephina Soares, Alda Teixeira, Cecilia Guimarães, Leticia Bragança, Adelaide Costa, Lina Ferreira; actores: Jorge Gentil, Jorge Roldão, José Victor, Pinto Ramos, Joaquim Prata, Arthur Rodrigues, Eugenio Noronha, Pestana de Amorim, Aurelio Ribeiro, Ernesto Rodrigues e José Climaco; maestro, Vasco de Macedo; ensaiador, Pedro Cabral; machinista, João Pereira; ponto, Augusto Soares; electricista, Saraiva; costumier, Castello Branco.

Essa temporada devia ter sido inaugurada, a 3 do corrente, com a fantasia — "O diabo que o carregue", estreando-se a gentil Maria Neves, recentemente revelado, no Porto, conforme noticia que damos em outro logar.

A imprensa lisbonense affirma ser essa artista uma auspiciosa revelação e que na peça desempenha os papeis de "A perfidia", "O leme", "Carnet mondain", Cinco réis" e "A gallinha".

Entre as peças do repertorio figura a de grande espectaculo "A viagem de Suzette", apresentada com scenarios e guarda-roupa absolutamente novos.

CIRCOS

FRANÇOIS — Duas estupendas funcções annuncia para hoje, a companhia François.

Os programmas de ambos, foram organizados com o mais caprichoso cuidado, constando de numeros grandemente attrahentes.

Na "matinée", serão distribuidos "bonbons" ás creanças.

Os dois espectaculos terminarão com uma das engraçadissimas farças do repertorio.

✻

SPINELLI — A Companhia Equestre Lerusson continua a manter em toda a linha o estrondoso successo alcançado nos primeiros espectaculos, parecendo que ainda mais, de dia para dia, augmenta o numero de espectadores.

Hoje annuncia a empresa, dois soberbos espectaculos de gala, em commemoração á proclamação da Republica, em "matinée" e á noite, com programmas novos e variados.

tro usos e costumes locaes, apresentando typos muito conhecidos em nosso meio social.

A "Pensão familiar", cuidadosamente montada e ensaiada pela companhia Christiano de Souza, tem dez numeros de musica.

✻

S. PEDRO — Despede-se hoje, em "matinée" de gala, do publico carioca, por ter de partir, amanhã, para S. Paulo, a excellente companhia dramatica italiana Tina Sansoldo, Romolo Turullo, da empreza Paschoal Segreto.

Subirá á scena, a pedido geral, o celebre drama de G. Rovetta, "Romanticismo". A' noite, tres sessões, sendo representadas nas 1ª e 3ª, as peças "Sacrificio sublime", grand guignol, e "Il cuoco e il segretario", farça; na 2ª, o grand guignol "Il consigli del vecchio" e a farça "Il sottoscale". Esses serão irrevogavelmente os ultimos espectaculos nesta capital.

✻

S. JOSE' — As duas sessões de hoje, no S. José, são em homenagem á Proclamação da Republica. Representar-se-á "A sertaneja", havendo ainda um quadro apotheotico á data nacional. O estimado actor J. Figueiredo recitará uma poesia allusiva ao acto, e o disciplinado corpo coral, de trinta vozes, cantará o soberbo concertante — "Viva o Brasil!", do inspirado maestro Paulino Sacramento, versos de Alvarenga Fonseca. A casa vae ficar, de certo, repleta. Os actos estão confiados a Virginia Aço e Vicente Celestino.

● ● ●

CINEMAS

PARISIENSE — A afamada fabrica Nordisk volta a proporcionar aos innumeros "habitués" do elegante cinema Parisiense um trabalho verdadeiramente digno de ser apreciado: o emocionante drama em tres longas partes *O amor de mãe*, desempenhado pelos festejados artistas Maria Dinesen, Gunnar Sommerfeldt e Gyda Aller. A seguir: *O sonho de Magda* interessante comedia da Eclipse, em 1 acto, desempenhada por miss Capton, e *Os Alpes em Trento* (a Italia futura), bellissima fita extraida do natural, aspecto de cidades, villas e aldeias, algumas situadas a 2.000 e 3.000 metros.

✻

ODEON — *A grande batalha da Champagne* (dias 26, e 28 de setembro) episodios da grande luta entre allemães e francezes, apanhados pela Camara Syndical de Cinematographia de França, e *A curiosidade de um jerico*, interessante comedia em 2 partes, da fabrica Gaumont, desempenhada pelo popular actor comico Peresque, são os dois films que constituem o programma de hoje no elegante cinema da Avenida.

✻

CINE PALAIS — E' deveras encantador o programma novo que hoje será exhibido no bem frequentado Cine Palais: *Over-Yssel*, encantadoras paisagens da Hollanda pittoresca; *A artilheria franceza nas linhas de fogo*, aspectos da grande guerra, colhidos durante a luta entre os francezes e allemães; *O Eclair Journal* sempre curioso; e a brilhante comedia dramatica em tres actos, colorida, *A pequena vendedora de flores*, lindamente desempenhada pela graciosa actriz Maria Fromet.

✻

PATHE' — Attendendo a varios pedidos de seus "habitués" o Pathé conserva na téla o famoso drama em cinco partes, conhecido como um dos mais bellos triumphos de Francesca Bertini, *La Gigolette* (Za-la-mort). Para amanhã estão annunciadas duas "réprises": a primeira série do grandioso drama policial *Fantomas* (o ladrão gentleman, e ax Linder.

✻

AVENIDA — Para abrir o programma novo que será exhibido hoje, a empresa deste conceituado cinema escolheu um bellissimo "film" sentimental, intitulado "Sacrificio Supremo" ou "Almas empenhadas", drama em 3 partes, que certamente vae agradar muito. Seguem-se o bello "film" "Nunca mintas!", lindo drama em 2 partes, e "Universal Jornal", ultimas novidades americanas.

✻

PARIS — "A grande batalha da Champagne", importante film apanhado durante o grande combate dirigido pelo general Joffre; "A insidia do subterraneo", drama de aventuras policiaes, em 3 partes; "Curiosidade de madame Jericó, espirituoso vaudeville, em 2 actos, da fabrica Gaumont; e o "Bois de Boulogne", lindissimas vistas do famoso bosque de Paris, são os excellentes "films" do programma de hoje no popularissimo Paris.

✻

IDEAL — O programma que será exhibido no Ideal promette agradar immensamente. Para começar será exhibido o drama em 4 actos da fabrica Aquila, "Caveira de ouro", seguindo-se "A joia sagrada", historia do roubo de um diamante valiosissimo, admiravel composição da casa Pathé, em 4 longos actos. Como extra, na *matinée*, "A artilheria franceza", aspectos da guerra tomados durante a offensiva franceza.

✻

IRIS — O popular Iris offerece aos seus frequentadores um programma magnifico. Eil-o: "A caixa negra" (9ª e 10ª séries), sensacional e mysterioso romance; "Tributo do oceano" bello drama passional em 2 actos; "Papeis trocados", engraçadissima comedia da Nordisk. Como extra, na *matinée*, o impagavel "film" comico "Duello pela madrugada".

Sociaes

DATAS INTIMAS

Manoel d'Oliveira Paiva e Silva, socio da Confeitaria Paschoal, faz annos hoje. Pessoa muito relacionada - querida, o Paiva não chegará para os abraços que vae receber dos seus innumeros amigos.

✻

Faz annos hoje o dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello, juiz da 3ª pretoria civel.

✻

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. João Gervasoni, estimado industrial e negociante em Villa Nova do Realengo.

✻

Faz annos hoje o dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da presidencia do Estado de S. Paulo. S. s. será por esse motivo felicitado por seus innumeros amigos e admiradores.

✻

Faz hoje annos a senhorita Nayr Cecy Soutinho, uma das mais estudiosas alumnas do Instituto Polyglotico, e filha do sr. Joaquim Soutinho, nosso collega de imprensa.

✻

Festeja hoje seu anniversario natalicio o dr. Alberto Ramos, distincto homem de letras, director da Agencia Havas.

✻

Faz annos hoje o França, eternamente gentil e bom, cheio de amigos e um dos mais procurados pelos freguezes da conhecida casa Heim.

O seu nome verdadeiro é José Monteiro França, e por esse faustoso motivo será elle a grande alegria de receber as maiores manifestações do quanto é querido.

✻

Completa hoje dez annos de travessuras o Joaquim, dilecto filhinho do conhecido e estimado empregado do commercio, sr. José da Silva.

✻

Faz annos hoje d. Alvina Alves da Costa, esposa do tenente Sinezio Alves da Costa.

✻

Faz annos hoje o visconde de Moraes, importante capitalista portuguez.

Os commerciantes da nossa praça, o visconde de Guilhofrei, commendador João Reynaldo de Faria, Coutinho e outros, offerecem-lhe um busto em bronze, que acima reproduzimos, e que foi modelado pelo esculptor Luiz Esteves de Carvalho.

✻

Faz annos hoje o travesso Francisco de Paula, filhinho do sr. Emilio Pereira de Faria, funccionario municipal e redactor d'*A Cidade*.

A sra. d. Gabriella da Silva Lima, esposa do almirante José da Silva Lima, teve occasião hontem, data do seu anniversario natalicio, de receber muitos telegrammas, cartas e cartões e felicitações.

✻

Faz hoje annos o travesso Alousinho, filho do capitão Alonso de Niemeyer e de sua esposa, d. Isabel Monteiro de Niemeyer.

O Alonsinho prepara-se hoje para receber muitos abraços e presentes dos seus amiguinhos.

✻

Faz annos amanhã Elpidio de Souza Ribeiro.

✻

Completa hoje mais um anniversario o pianista Leonidas Pinheiro, funccionario da secretaria da Santa Casa.

✻

Está hoje em festa o lar do estimado secretario da gerencia da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital, sr. Attila de Pinho, por ser a data do anniversario natalicio de sua esposa, d. Judith Ferreira de Pinho.

✻

Passa hoje a data anniversaria do major Archimedes Soutinho, 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal e director-gerente e fundador do brilhante periodico *A Cidade*.

O major A. Soutinho receberá, por esse motivo, hoje, de seus innumeros amigos e collegas uma significativa manifestação de apreço.

✻

Mais um anniversario vê hoje passar o sr. Armando Margarido Pinto, socio da conceituada firma desta praça Machado, Pinto & C. O anniversariante, bemquisto como é pelas suas apreciaveis qualidades de caracter, receberá por esse motivo, muitas felicitações de seus amigos, que os conta em grande numero.

✻

Mais um natalicio completa hoje mlle. Maria José de Barros, applicada alumna do Collegio Immaculada Conceição de Barbacena Estado de Minas.

Por este motivo terá mlle. Maria José ensejo de avaliar a grande estima e admiração de que é tida pelas suas innumeras amigas e collegas.

✻

Festeja hoje a sua data anniversaria a graciosa senhorita Nadir Ferreira, filha do sr. Arthur da Ascenção Ferreira, estimado funccionario do Ministerio da Marinha.

✻

Commemora seu anniversario natalicio José Ennes de Lage, empregado da Confeitaria Paschoal.

✻

Conta hoje mais uma primavera a galante Odette, filhinha do sr. Antonio Joaquim Teixeira, negociante nesta praça.

✻

O sr. João Simões, negociante, socio da firma Luiz Alves & C., festeja hoje o seu natalicio.

✻

Faz annos hoje mlle. Emilia Cordeiro, filha do sr. Luiz José Cordeiro.

✻

Na maior das alegrias festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio o sr. Waldemar Kattembach, socio da conhecida Casa Jardim, onde os seus trabalhos artisticos são por todos admirados.

Os seus amigos, que são muitos, cumularam-n'o de felicitações.

✻

Faz annos hoje o joven João Dias de Souza.

✻

Festeja hoje mais um anniversario o sr. Albertino Moreira Dias, do commercio desta praça.

O anniversariante, que é muito relacionado nesta capital, terá opportunidade de receber de seu vasto e escolhido circulo de amigos muitissimas felicitações.

✻ ✻ ✻

CLUBS E FESTAS

CLUB DOS TENENTES DO DIABO — Nos seus vastos salões, realizou hontem esta antiga sociedade carnavalesca um majestoso baile, organizado pelo Grupo dos [illegible]

Mascotte, o secretario, foi, como sempre, duma grande gentileza para com os convidados.

CLUB DOS EXCENTRICOS — Para solennizar os novos salões, na sua séde social, á avenida Mem de Sá 8 realizou hontem esta sociedade mais um de seus grandiosos bailes.

CLUB CONGRESSO DOS TENENTES — Em sua séde, á travessa de S. Francisco, realizou hontem esta sociedade carnavalesca um baile, que correu animado até á madrugada.

✻ ✻ ✻

MISSAS

Na Cathedral Metropolitana, foi rezada, ante-hontem, missa em suffragio da alma de d. Alice de Carvalhaes, filha do sr. Carlos de Carvalhaes, negociante desta praça.

Ao acto religioso compareceram muitas pessoas gradas. Seus inconsolaveis paes compareceram tambem a esse acto de religião.

✻

As alumnas da 2ª turma, do curso diurno da Escola Normal, convidam aos parentes e amigos do finado dr. Carlos Augusto Valente de Novaes, para assistirem á missa que por alma de seu saudoso mestre, mandam rezar terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratas.

✻ ✻ ✻

FALLECIMENTOS

O coração de pae estremoso do capitão de mar e guerra sr. Leonidio Lessa Bastos e o de sua esposa, foram no dia 12 do corrente mez, golpeados com o fallecimento do seu tão amado filho de nome Leonidas Lessa Bastos.

O passamento desse moço causou geral consternação, pois o finado era muito estimado pela sua extrema bondade de caracter e dotado de um bellissimo coração.

O enterro teve grande acompanhamento. O corpo baixou á terra todo coberto de flores e sobre o feretro foram depositadas muitas flores naturaes e muitas corôas com sentidissimas e expressivas dedicatorias.

✻

Falleceu ante-hontem e enterrou-se hontem o sr. Miguel Figueiredo Monteiro, empregado do commercio desta capital.

O finado que contava grande numero de amigos, teve o seu enterro muito concorrido.

Entre o grande numero de grinaldas, e palmas, notámos as seguintes: "Saudades de seus compadres, Julieta Gaspar"; "Saudades de seus companheiros do Prado"; "Saudades de seu compadre Esteves e primo Henriques"; "Saudade eterna de sua esposa e filhinho"; "Ultima homenagem de José de Souza Bastos"; "Saudades de seus primos Manoel P. da Silva e Francisco Lopes Pereira"; e "Saudades de seus companheiros de trabalho".

✻ ✻ ✻

ENTERRAMENTO

Realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de d. Maria Emilia Vargas, solteira, de 54 annos, cujo passamento se deu á rua Sergipe n. 23.

ULTIMA HORA

Mathilde Moreira Brown

✝ Mario Brown Affonso da Silva Moreira e familia, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua esposa e filha MATHILDE MOREIRA BROWN, occorrido hoje, 15 do corrente, ás 24 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Magalhães Castro numero 133, estação de Riachuelo, hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

Francisco de Paula

✝ Laurentino Florencio Vidal manda rezar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, uma missa de setimo dia por alma de seu compadre FRANCISCO DE PAULA, convidando para esse acto religioso a todos os amigos e parentes do mesmo.

THEATROS & CINEMAS

UM CONCURSO ORIGINAL

Das dansas creadas por Duque qual agradou mais ás nossas leitoras?

Encerra-se hoje o concurso que abrimos para saber qual das creações de L. Duque agradou mais ás leitoras. Como das duas vezes anteriores, as graciosas leitoras do *Correio* procuraram e conseguiram emprestar a este plebiscito o brilho que era de esperar que elle tivesse.

— QUAL A CREAÇÃO DO PROF. L. DUQUE QUE MAIS AGRADOU A' LEITORA, E PORQUE?

As creações de Duque que entram neste concurso são:

O MAXIXE DE SALÃO,
O FADO APACHE,
O TANGO ARGENTINO,
A "VALSE DU BAISER",
O "FOX-TROT",
A FURLANA,
O "ONE-STEP".

Justificando os respectivos votos recebemos hontem, entre muitas outras, as seguintes respostas:

✻

De mlle. Violeta:

Quem deixará de escolher entre as dansas do illustre Duque uma outra que não seja a "Valse du baiser"? O beijo traduz todo o amor que vae na alma do artista e por isso dou o meu voto para a valsa do beijo.

✻

De Sempreviva:

A vida, felizmente, ainda não é um incessante Carnaval — e olhe que sou louco por elle — como hontem disse Beatriz, para dar seu voto ao "Fox-trot". Tambem eu voto nesta creação de Duque, porque me faz rir, e só por isso.

✻

De Helena:

Voto no maxixe de salão, dançado como deve ser.

Por quê?

Porque elle nos transporta ao mundo novo.

✻

De Zillah:

O meu voto é todo inteiro para a "Valse du baiser", por ser das creações de Duque a mais delicada.

✻

Apuradas as votações recebidas, temos:

Valse du baiser	1.328
Maxixe de salão	936
Fado apache	298
One Step	113
Fox-trot	117
Tango argentino	102
A Furlana	89

NOTICIAS

COMPANHIA LYRICA POPULAR

E' este o repertorio da grande companhia lyrica popular, que, no proximo dia 18, estreará no S. Pedro:

Otello, Aida, Gioconda, Ballo in maschera, Andréa Chenier, Madame Butterfly, Iris, Manon (Puccini), *Tosca, Traviata, Ernani, Trovatore, Rigoletto, Faust, Guarany, Favorita, Carmen, Cavalleria Rusticana, Pagliacci, Bohéme, Barbiere di Siviglia, La forza del destino, Fra Diavolo* e *Gli Ugonotti*.

Conforme já noticiámos, essa companhia, expressamente contratada pela empresa Paschoal Segreto, em Buenos Aires, chegará a esta capital, pelo "Frisia", depois de amanhã.

✻

"A SERTANEJA", EM FESTA DO AUTOR

Foi organizado hontem o programma da festa de Viriato Corrêa, o autor d'*A sertaneja*, no theatro S. José, na noite de quarta-feira, 18 do corrente.

A festa promette ser surprehendente. Pelo programma póde-se avaliar o que será a *serata d'onore* de Viriato Corrêa.

A festa consta do seguinte:

1ª parte, representação d'*A sertaneja*; 2ª parte, acto de *cabaret*, tomando parte: Hermes Fontes, o applaudido autor da *Genesis*, que recitará uma poesia; Edmundo André, o querido *cabaretier*, que fará a imitação de Fragson; Humberto de Campos o poeta da *Poeira*, que recitará versos; a festejada actriz Emma de Souza, um monologo; Belmiro Braga, querido poeta mineiro, quadras lyricas; o popular actor Alfredo Silva, monologo "A minha noiva" de Viriato Corrêa; Antonio Torres, autor da *Carmen Tropical*, versos; a festejada actriz Abigail Maia, modinhas brasileiras; José Oiticica, autor da *Ode ao sol*, fabulrimada; Torres, o impagavel "Coronel" d'*A sertaneja*, monologo "Chero"; a querida actriz Laura Godinho, monologo infantil "Dom ratinho", de Viriato Correa; Catulo Cearense, o afamado poeta popular, canções do norte; Viriato Corrêa, conferencia sobre a "Mulher sertaneja". Haverá uma parte de caricatura, em que tomarão parte Raul, Calixto, Luiz Peixoto e Fritz.

E', como se vê, um programma estrondoso, de fazer o S. José ficar á cunha.

A procura de bilhetes tem sido enorme.

Haverá um só espectaculo, que começará ás 8 1/2 da noite.

O S. José estará, nessa noite, embandeirado, e á porta tocarão duas bandas de musica.

✻

COMPANHIA ESPERANZA IRIS

Embarca amanhã, em S. Paulo, com destino a esta capital, onde vem trabalhar no theatro Lyrico, a grande companhia de operas e operetas da notavel artista Esperanza Iris.

Como já noticiámos, a peça escolhida por Esperanza Iris, para a sua apresentação nesta capital, é uma das que maior successo obtiveram em Nova York e no Mexico, onde alcançaram 400 representações consecutivas. Referimo-nos á *Viuva alegre*, em que a distincta actriz tanto se distingue, no desempenho do papel de Anna Glavary.

Na casa Arthur Napoleão vendem-se desde já os bilhetes para a peça de estréa.

✻

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES

Embarcará em Santos, depois de amanhã, a companhia Adelina Abranches, de que fazem parte os actores Alexandre Azevedo, Sacramento e Aura Abranches. A estréa terá logar sabbado proximo, no Recreio, com a peça de muito agrado — *A bisbilhoteira*.

Os bilhetes estão á disposição do publico, desde já, na bilheteria do Recreio.

✻

A RODA VIVA

A revista de Rego Barros e Luiz Peixoto, *A roda-viva*, sóbe á scena, definitivamente, na proxima quinta-feira, 18 do corrente, no Apollo. A nova peça terá, além da linda musica do maestro Felippe Duarte, uma montagem rica e luxuosa. Os ensaios correm animadissimos, contando todos o seguro exito da peça. Maria Lina fará n'*A roda-viva* interessantissimos papeis, escriptos especialmente para si. O compadre que é o *Flagellado* será desempenhado pelo popular actor comico Olympio Nogueira. Pinto Filho fará alguns typos, que devem fazer successo.

Tudo faz crer que *A roda-viva* faça grande successo.

✻ ✻ ✻

VARIAS

As *matinées* infantis do S. José são a nota *chic* da semana. A do hontem foi

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

APOLLO — Despede-se hoje do nosso publico a companhia portugueza de operetas que aqui trabalha ha cinco mezes.

Na *matinée*, será representada a linda opereta de costumes transmontanos — *Maria do Rosario* original de Souza Rocha, musica do maestro Carlos Calderon.

No espectaculo da noite, o de despedida da companhia cantar-se-á a popular opereta de Franz Lehar — *Conde de Luxemburgo*.

E, para que os primeiros artistas da companhia, que não entram naquella opereta tomem parte nessa récita, haverá um acto de variedades, com o seguinte programma: duetto da revista *Ceu Azul*, pela actriz Cremilda de Oliveira e pelo sr. Fernando Pereira; Um trecho, pela sra. Adriana de Noronha e pelo côro; fados á viola, pelo sr. Almeida Cruz; canções pela sra. Julieta Soares; "Saudação ao Brasil", versos, expressamente escriptos para esta récita e recitados pela sra. Palmyra Bastos; "Contos de Portugal", pelo côro geral.

✻

RECREIO — Com o episodio lyrico — *Ultima noite*, letra de Eustorgio Wanderley, musica de Luigi Smido, em primeira audição, cantada pelo trio de artistas Isabel Fragoso, soprano; F. de Azevedo, tenor e E. de Marco, baritono, regidos por Luiz Filgueiras a revista *Preto no Branco* e os assombrosos trabalhos de Mac Norton, realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, em espectaculo inteiro, a *matinée* em commemoração do anniversario da proclamação da Republica.

O programma é sobremaneira convidativo e digno de ser assistido pelas familias, por ser um espectaculo absolutamente moral em tudo.

A' noite, repete-se o mesmo espectaculo.

✻

REPUBLICA — Com a nova revista — *O Botafóra*, realiza-se hoje, ás 2 1/2 da tarde, no theatro Republica, a segunda *matinée* da tão applaudida revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, para a qual o maestro Luz Junior escreveu uma linda partitura.

Toda a imprensa foi unanime em julgar favoravelmente, elogiando em toda a linha *Botafóra* e os seus interpretes, entre os quaes se destacam a applaudida Zazá Soares, Esther Bergerath, Annita Campilli e os actores Alberto Ghira, Martins, Veiga, Leonardo Diniz etc.

A' noite, nas sessões das 7 3/4 e 9 3/4, repete-se a excellente revista.

✻

PHENIX — A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes realiza hoje, em "matinée" e em "soirée", espectaculos festivos em honra á data nacional que commemoramos.

Subirá á scena a bella comedia do pranteado comediographo Arthur Azevedo — "O dote", escripta para Lucilia Peres, que tem nella um brilhante trabalho.

O prefeito desta cidade, os membros do Conselho Municipal, e o commandante da Brigada Policial, convidados para essas récitas de gala, prometteram comparecer hoje ao Phenix.

✻

TRIANON — Eustorgio Wanderley, autor de varios trabalhos theatraes, alguns dos quaes consagrados pelos mais francos applausos do nosso publico, apresenta hoje, no palco do Trianon, mais um original seu.

E' elle a burleta — "Pensão familiar", um interessante trabalho de observação co-

não só vaticinar com exactidão mathematica a deliberação que s. ex. adoptaria como ainda tirar dessa deliberação, envolta na nevoa do desconhecido, consequencias que a realidade inflexivel dos factos está sancionando.

Não ha razão para surpresas. O presidente de S. Paulo é um dos nossos homens publicos mais faceis de se estudar e conhecer nos seus intimos refolhos. Dada uma certa ordem de premissas, póde-se precisar nitidamente o roteiro que s. ex. seguirá, a despeito dos estorvos intercorrentes e ainda quando "os escombros do orbe esphacelado, de que fala a conhecida metaphora horaciana, lhe desabem sobre a cabeça impavida". No nosso paiz, em geral, onde os politicos são tangidos pela obliquidade de lastimaveis commodismos inferiores, e, portanto, as suas consciencias são espelhos convexos ou barometros variaveis sob as temperaturas da conveniencia individual, arriscada empresa é appellar para o passado dos homens com o fim de prever as suas evoluções psychologicas e os seus movimentos publicos.

Todavia o sr. conselheiro Rodrigues Alves, pela uniformidade inteiriça do seu caracter e pela sisuda immutabilidade dos seus processos, é uma das raras e nobres excepções nesse lago contristador de deliquescencias e por isso os seus gestos, discrepantes das normas vulgares, provocam sempre largos rumores de admiração.

Entretanto, nem por se repetirem através de differentes etapas da sua carreira esses actos de renuncia, que na essencia representam para os politicos o mais cruel dos escolhos e o mais doloroso dos sacrificios, deixam de fazer jús a louvores cada vez crescentes e a homenagens cada vez mais justas.

Em todos os periodos da historia, os governos, desvairados pela paixão do mando e hypnotizados pela preoccupação de concentrar a maior somma de autoridade, puzeram vivo empenho em não devolver a outros as migalhas de omnipotencia que um conjunto de circumstancias lhes depoz nas mãos. Os que philosopham sobre as grandes catastrophes do mundo e sobre as diversas calamidades politicas que vêm influindo através dos tempos até a actualidade, verificam que, afinal, todos os infortunios e cataclysmas que convulsionam a humanidade são a consequencia desse sentimento de rigida infallibilidade pessoal, dessa especie de autolatria inexoravel que domina os espiritos, promptos a sobrepôr-se á tendencia collectiva dos ideaes de direcção.

Mas o presidente paulista, a despeito do nosso systema, que muitos reputam como favorecedor das absorpções do poder e sem embargo de haver formado a sua educação politica na escola monarchica, que de resto nos deu os melhores estadistas, tem-se mostrado mais preparado para a pratica do regimen do que muitos republicanos historicos, embalados pelos seus devaneios fantasmagoricos da propaganda, mas na verdade saturados até á medulla dos ossos pelos exemplos funestos dos mais ferrenhos moldes de autocracia.

A carta de s. ex. entregando á Convenção a solução do caso presidencial, no momento em que com a sua autoridade — a mais ampla de que hajam desfrutado governadores em conjuncturas analogas — poderia proferir uma decisão sem contrastes, essa carta, dizemos, firmou no assumpto uma honesta e alevantada jurisprudencia que nunca é demais encarecer. Assim a comprehendam os directores e sub-directores dos acampamentos partidarios do Estado, afim de que possamos attingir aquelle escopo patriotico que s. ex. sinceramente preconizou na sua ultima mensagem e que é "normalizar a vida politica, libertal-a de preoccupações pessoas irritantes e dignifical-a pelo respeito inflexivel aos direitos consagrados nas urnas".

(Da *Gazeta*, de 4 — 11 — 915.)

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

SARAU EM 27 DE NOVEMBRO

Achase aberta a inscripção de convites até 21 do corrente.

Entrada dos srs. socios, com o recibo do mez. Chamamos a attenção para o aviso collocado na séde do club. — O 1º secretario, *Fernando Vaz Guedes Bacellar.*

MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

PRESCRIPÇÃO DE SALDOS DA VENDA DE PENHORES

Convida-se aos srs. Mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, vendidos em leilões effectuados nas casas de penhores, nos dias 8, 18 e 22 de novembro de 1910.

Esses saldos, recolhidos ao Monte de Soccorro, pelas casas infra mencionadas, estão á disposição dos mutuarios desde 1910, de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 9.738, de 2 de abril de 1887, prescreverão em favor deste Estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 8 de novembro, casa José Cahen: 20.292, 21.127, 21.432, 21.520, 21.615, 21.684, 21.698, 21.836, 22.485, 22.567, 22.608, 22.616, 22.730, 22.777, 23.009 e 23.065.

Dia 18 de novembro, casa Guimarães & Sanseverino: 22.146, 22.429, 22.463, 22.493, 22.514, 22.687, 22.704, 22.829, 22.848, 22.881, 22.892, 23.039.

Dia 22 de novembro, casa L. Gonthier: 25.680, 28.308, 28.458, 40.264 e 41.679. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva.*

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Capital 2.000:000$000
Séde: *Avenida Rio Branco* n. 133
31º FALLECIMENTO
Serie "A"

Tendo fallecido, em abril ultimo, a mutualista sra. d. Joanna de Brites Guimarães, apolice n. 1465 serie "A", de Cariacica, Estado do Espirito Santo, avisamos aos srs. mutualistas da mencionada serie que na séde d'"A MUNDIAL" se acha o recibo da quota respectiva, que deverá ser resgatado até o dia 24 do corrente, nos termos da clausula IV das apolices emittidas.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1915. — *A Directoria.*

AVISO — Sorteios em 20 do corrente, ás 4 horas, só concorrendo aos mesmos as apolices inteiramente quites.

Premios pagos: Rs. 350:484$000.

DECLARAÇÕES

"A GARANTIA DO FUTURO"

Sociedade mutua de peculios e Credito Popular — Com deposito no Thesouro Federal.

Séde: JUIZ DE FÓRA — Estado de Minas — Rua Halfeld n. 640 — Sociedade autorizada pelo decreto n. 10.111 de 5 de março de 1913.

CHAMADAS. — São convidados a contribuir com as quotas respectivas para formação de peculios, os srs. mutualistas dos seguintes grupos, até o dia 5 de dezembro p. futuro.

Grupo (1) 27º e 28º peculios — Socios fallecidos: Olympio Teixeira de Oliveira e Frederico João Baptista, respectivamente, na cidade do Rio de Janeiro e Santo Antonio do Itabapoana, municipio de Itaperuna.

Grupo (3) 34º e 35º peculios — Socios fallecidos: Francisco Carlos de Souza e Jorge Bento, respectivamente, no 2º districto de Santa Thereza, Estado do Rio de Janeiro, e cidade de Tres Pontas, Estado de Minas.

Grupo (4) 30º e 31º peculios — Socios fallecidos: Dr. Oscar Schwenck Horta e Aristides Henrique Lessa, respectivamente, em São Paulo e Miracema, Estado do Rio de Janeiro.

Grupo (5) 59º, 60º, 61º e 62º peculios — Socios fallecidos: Silverio Antonio da Silveira, Antonio Francisco da Silva, Eusebio Elias de Assumpção e Rita Angelica Coutinho, respectivamente, em Mar d'Hespanha, Estado de Minas, cidade de Tres Pontas, S. José do Rio Preto e S. João Nepomuceno, do mesmo Estado.

Grupo (6) 34º e 35º peculios — Socios fallecidos: Honorio José Pereira e João Gualberto de Jesus, respectivamente, em Faria Lemos e cidade de Bello Horizonte, no Estado de Minas.

NOTA. — A todos os srs. mutualistas aos quaes expedimos avisos pelo correio, communicamos que o prazo para esses pagamentos termina inadiavelmente no dia 5 de dezembro p. futuro. Das localidades onde não houver pessoa autorizada a effectuar recebimentos, as quotas deverão vir sob registro, deduzidas as despesas no correio.

Juiz de Fóra, 15 de novembro de 1915. — *Dr. José Dutra*, director-gerente.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS HOMENAGEM AO CONDE DE LEOPOLDINA

Fundada em 15 de novembro de 1891
Séde social: RUA BELLA DE S. JOÃO N. 191, sobrado — Edificio proprio

Sessão commemorativa do 24º anniversario da fundação social, hoje, 15 de novembro, ás 19 horas. — *Raul Gonçalves Arruda*, 1º secretario. (J 3169)

GREMIO B. H. A SANTA CECILIA

Secretaria: RUA D. MARCIANA, 135

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite. Ordem do dia: Leitura do parecer da commissão de contas e eleição da nova administração.

Secretaria, em 15 de novembro de 1915. — *A. G. Barbosa*, secretario. (R 3192)

"A BARBACENENSE"

47º PECULIO PAGO NA SERIE A; 44º NA SERIE B E 38º NA SERIE C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da serie de 10:000$, inscriptos até o dia 30 de novembro de 1914, da serie de 20:000$, inscriptos até o dia 1º de novembro do anno passado e da serie de 50:000$, inscriptos até o dia 24 de abril do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou nos Banqueiros Locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossas consocias sras.: d. Genoveva Boratto occorrido em Barbacena, Estado de Minas; d. Anna Pitta de Loredo, occorrido em Curralinho, Estado de Minas, e d. Prescilliana Pereira da Silva occorrido em Villa Jequitinhonha, Norte de Minas.

Barbacena, 30 de outubro de 1915. — *A Directoria.*

A' PRAÇA

A. Casemiro do Valle estabelecido com armazem de moveis e colchoaria á rua de S. Christovão n. 587 participa á Praça, a seus freguezes e a quem interessar possa que, em virtude do grande desenvolvimento que tem tido o seu negocio, teve necessidade de mudar-se para o n. 575 da mesma rua, onde tem um grande armazem que poderá accommodar maior *stock* de mercadorias de seu ramo de negocio.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1915. J 2815

ANNUNCIOS

Cachorro perdido

Desappareceu um branco Bull-dog, da rua S. Luiz Gonzaga n. 246, acougue, quem delle souber e levar informações a indicação acima, será gratificado. A 1149

3:000$000 sob hypotheca, nos suburbios, a 12 % ao anno, para tratar com M. Almeida; rua do Rosario n. 134. (2963 S) B

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um installado para clinica cirurgica, á rua da Quitanda n. 48; trata-se no 1º andar, sala da frente. (2993 B)

ALUGA-SE

O pavimento terreo da casa n. 58 da rua Becco do Rio (Cattete), proprio para casal ou pequena familia. Tem todas as commodidades. Aluguel 80$000. (2990 B)

BOTEQUIM

e bilhares, vende-se um fazendo de 3 contos para cima mensaes; só mesmo vendo: trata-se á rua 1º de Março, 22, ou travessa do Rosario, 20. (M 2622

TERRENOS Á VENDA

Vende-se um lote de terreno na rua Valparaizo, transversal da rua Conde Bomfim; na rua Coronel Pedro Alves n. 6, B. (R 2759)

GRANDES SALÕES

Completamente reformados, alugam-se os sobrados do predio da rua do Hospicio esquina de Uruguayana, optimos para escriptorio de companhias, clubs ou commerciaes. Trata-se no Parc Royal, a qualquer hora, com Pedro Nunes.

MOTOCYCLETA

Vende-se uma Rudg Multi em perfeito estado de 4 H. P. com debrayage e mudança de velocidade por 300$000, preço de occasião para tratar na rua dos Ourives n. 123. A 3213

ESCRIPTAS AVULSAS

Um guarda-livros que dispõe de algumas horas acceita para fazel-as. Recado a L. L., Carioca 34 (sobrado). (A1921)

GADO

Em Sant'Anna do Pirapetinga, Estado de Minas, vendem-se cerca de 80 cabeças de bom gado, sendo parte leiteiro. Dirigir-se a José Pinheiro, áquelle logar; para mais informações, com Cunhas, Osorio & Comp., á rua dos Ourives n. 111. B. 1609.

Escripturação Mercantil

Ernesto Louzada, tendo longa pratica do ensino, lecciona das 7 ás 10 horas da noite, á rua Sachet n. 26. (B 2932

CASA MOBILADA

Aluga-se uma boa casa á rua Christovão Colombo n. 24, perto dos banhos de mar; tratar á avenida Rio Branco n. 101, 1º andar. 8032

CASAS EM PETROPOLIS

Alugam-se os bons predios ns: 29 e 41, da rua Palatinato, perfeitamente limpos e mobilados, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Doutor Porciuncula, 29, em Petropolis, onde estão as chaves. (3001 J)

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia.*

SRS. FAZENDEIROS

Deseja-se arrendar uma fazenda com boas varzeas para agricultura e em logar saudavel. Informações, á rua Barão de Pirassinunga n. 37. Fabrica das Chitas a L. B.

GUARDA-LIVROS

Um que dispõe de algumas horas, acceita escriptas avulsas; recado a A. L., nesta redacção. J. 2117.

CASA MOBILADA

Aluga-se uma boa casa, á rua Christovão Colombo n. 24, muito perto dos banhos de mar, podendo ser vista diariamente, a qualquer hora; trata-se na avenida Rio Branco n. 101, 1º andar. (2810 J)

COMMODOS

Alugam-se salas de frente e commodos magnificos com luz electrica e todas as commodidades, predio vistoso em centro de jardim. Preços modicos. Rua General Canabarro n. 44 (S. Christovão. M 3153

Metaes velhos e residuos

Compra-se qualquer quantidade e por bons preços, metaes velhos, lã de carneiro, crina animal, trapos e toda a sorte de residuos industriaes, á rua da Alfandega 110, loja.

PHARMACIA

Vendem-se, armações e varios utensilios, de uma pharmacia; para ver e tratar, á rua Aristides Lobo 82, das 8 ás 11 horas. (R. 2080)

CÃO POLICIAL BELGA

Achando-se de partida para a Europa uma familia, vende um lindo cão de raça groenendal, de 2 annos de edade. Trata-se á praça dos Governadores, 13, 2º andar. (B 2098)

PETROPOLIS

Aluga-se o confortavel predio, mobilado, na rua Santos Dumont, numero 873, com banheiros de agua fria e quente, luz electrica, agua nascente, jardim, grande terreno, etc., trata-se na rua Thereza n. 636 — Petropolis. (R 2716

ESPLENDIDA MORADIA

Aluga-se o confortavel predio mobilado ou não, da rua Barão de Ubá numero 107. Chaves no mesmo e para tratar á travessa de São Francisco de Paula ns. 8 e 10, com o sr. Adriano. R. 1208.

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

Pergunta innocente:
Como é que o escovado do Xix conseguiu figurar nas duas chapas?...
— *Juno...* (S 718

BARATA

Vende-se uma quasi nova; trata-se com Emilio, á rua Marquez de Abrantes, 69. (2971 J)

ACTOS FUNEBRES

Francisco Joaquim Bittencourt da Costa

(EX-AUXILIAR DA POLICIA)

A viuva Carmen Bittencourt da Costa, e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa, que se celebrará amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu saudoso esposo e pae, FRANCISCO JOAQUIM BITTENCOURT DA COSTA.

A viuva e seis orphãos menores aproveitam a opportunidade para agradecerem a todos aquelles que por elles se interessam, e de modo especial aos seus amigos do 3º districto policial. (A 3199

Antonio dos Santos Vianna

Os empregados da casa Antonio Vianna & C., compungidos com o fallecimento do seu antigo chefe ANTONIO DOS SANTOS VIANNA, convidam todos os seus amigos e do fallecido para assistir á missa que por sua alma fazem celebrar, no altar-mór de N. S. das Dôres da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, quarta-feira, 17 do corrente, e aos que desde já agradecem. (A 3205

Doralice Rodrigues Duarte

Seu irmão Sebastião R. Duarte, presente, e seus paes, ausentes, participam o fallecimento de sua sempre lembrada irmã e filha DORALICE RODRIGUES DUARTE, no Arrozal, de Piraby, e desde já convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa, que será rezada, em suffragio de sua alma, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, pelo que desde já se confessam gratos. (A 3207

Joaquim Marcos Marins

Julia Marins e filhos mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, uma missa por alma de seu inditoso esposo e pae (60º dia do seu passamento), convidando para esse acto de religião seus parentes e amigos, pelo que agradecem com antecipação. (A 3202

Lucinda Luiza Souza

Isaias de Jesus Souza, Ermelinda Luiza Souza e Olivia Luiza Souza, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de anniversario do fallecimento de sua esposa e mãe, LUCINDA LUIZA SOUZA, que quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, será celebrada na matriz de Sant'Anna, pelo que desde já se confessam gratos. (A 3211

Antonio dos Santos Vianna

Flavio José Pareto, senhora e filhos, Marcolino dos Santos Vianna, João dos Santos Vianna, Antonio, Manoel e José dos Santos Vianna, Manoel Antonio Vianna de Meira, senhora e filhos, Felix dos Santos Vianna, senhora e filhos (ausentes), Luiz Gonçalves Palha, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma do seu prantcado e querido pae, sogro, avô, irmão e tio ANTONIO DOS SANTOS VIANNA, mandam rezar, depois de amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, pelo que se confessam summamente gratos. A. 3201.

1º tenente Palmyro Serra Pulcherio

A viuva, filhos e sogra desse saudoso official mandam hoje, segunda-feira, 15 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, celebrar missa por sua alma na capella do Collegio Santo Antonio Maria Zaccarias, á rua do Cattete n. 113, ás 9 1|2 horas. J. 3200.

Eduardo Sequeira Junior

(ATHOS)

(Fallecido em Pelotas)

Francisca Cordeiro da Silva Guerra, capitão-tenente Joaquim Cordeiro Guerra e senhora, Eduardo Cordeiro Guerra convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma do seu querido sobrinho e primo EDUARDO SEQUEIRA JUNIOR, na matriz da Gloria (Largo do Machado), ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 16 do corrente. Desde já antecipam seus agradecimentos. R. 3198.

João Francisco Candido

A familia do estimado JOÃO FRANCISCO agradece, penhorada, o comparecimento do enterro do mesmo, bem como a todos que foram ao enterramento do finado, e pede para assistir á missa de setimo dia que se celebrará amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento. R. 3179.

Antonio Galdino dos Passos Macedo

1º ANNIVERSARIO

Antonio Galdino dos Passos Macedo, seus filhos, filha, noras e genros convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem ás missas de 1º anniversario do fallecimento de seu saudoso filho, irmão e cunhado, ANTONIO GALDINO DOS PASSOS MACEDO que serão celebradas na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, e na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, depois de amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ficando desde já agradecidos. R. 3163.

Antonio dos Santos Vianna

Antonio Vianna & C., gratos á memoria do seu antigo chefe Antonio dos Santos Vianna, convidam os seus amigos e do fallecido a comparecerem á missa que será celebrada por sua alma no altar de N. S. da Matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas do dia 17 do corrente, pelo que desde já muito agradecem. (A3204)

Maria Reis Pontes

Diogenes Fonseca Pontes, filho e irmãos, Maria Luiza dos Santos Reis e filhos, profundamente penalizados pelo passamento de sua idolatrada esposa, mãe, cunhada, filha e irmã, MARIA REIS PONTES, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convidam para assistir os seus parentes e amigos. A. 3357

Caixa Funeraria dos Operarios do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

Será rezada hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier uma missa pelas almas dos associados fallecidos; a commissão convida os parentes e amigos dos mesmos a assistirem a este acto de caridade, antecipando seus agradecimentos — *A Commissão.* R. 2915.

Pedro Romualdo da Silva Primo

Hilarino Romualdo da Silva e Hildebrando Silva e senhoras, e mais parentes, convidam todos os amigos e conhecidos, que quizerem acompanhar os restos mortaes do seu querido irmão PEDRO ROMUALDO DA SILVA PRIMO, para o cemiterio de S. João Baptista, o qual effectuar-se-á ás 12 horas de hoje, 15 do corrente. A 3351

Coronel Innocencio B. Ferraz de Oliveira

O general chefe e officiaes do Departamento da Guerra convidam a familia, amigos e camaradas do CORONEL INNOCENCIO B. FERRAZ DE OLIVEIRA para assistir á missa do trigesimo dia que, por sua alma, mandam rezar ás 10 horas, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula. (B 2930)

Horacio R. do Valle e Silva

João P. do Valle e Silva e sua mulher, pae e mãe do pranteado HORACIO R. DO VALLE E SILVA convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que será rezada na egreja do Rosario, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas; desde já se confessam agradecidos. (J 2949)

Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes

O professor Hemeterio dos Santos, os professores e alumnas do INSTITUTO NORMAL, profundamente penalizados com a morte do seu idolatrado collega e professor DR. CARLOS AUGUSTO VALENTE DE NOVAES convidam os seus parentes, alumnos e amigos para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo comparecimento desde já se confessam eternamente gratos. (B. 2947)

José Gonçalves de Araujo Bastos

Florinda Cardoso de Araujo Bastos, João Gonçalves de Araujo Bastos e familia, Eugenio Estevão Corrêa e familia, Henrique Gonçalves de Araujo Bastos e familia, Augusto de Souza Lobo e familia, Firmino de Oliveira Marciano e familia e Manoel Cesar Cuvette e familia convidam os parentes e amigos do inditoso JOSÉ GONÇALVES DE ARAUJO BASTOS, para assistir á missa do setimo dia, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento. Ao mesmo tempo agradecem penhorados a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada e áquelles que se dignarem comparecer. (R. 2914)

Henrique Ferreira

A familia de HENRIQUE FERREIRA convida os parentes e amigos a assistir á missa que por intenção daquelle saudoso finado manda celebrar, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; por este acto de religião e caridade manifestam a sua eterna gratidão. (R. 2318)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

[illegible]

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1.901

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 16, á 1 hora:
Leilão de 5 predios á rua Pedro Gomes, 106, 108 e 110, e rua Imperador, 357 e 359, Campo Grande, massa fallida de Costa & C.; serão vendidos no armazem á rua do Hospicio, 85.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 16, ás 4 horas:
Leilão do predio assobradado á rua Benedicto Hypolito n. 214.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 16, ás 4 1/2 horas:
Leilão do predio á rua Conselheiro Barros n. 2, fazendo esquina com a rua Barão do Sertorio.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 16, ás 5 horas:
Leilão de moveis á rua da Lapa, 61.

QUARTA-FEIRA, 17, á 1 hora:
Leilão de moveis e mercadorias á rua da Estação n. 12, D. Clara, massa fallida de Costa & C.

QUARTA-FEIRA, 17, ás 4 1/2 horas:
Leilão do predio á rua Tenente França n. 19, Meyer.

QUINTA-FEIRA, 18, á 1 hora:
Leilão da typographia á praça dos Governadores 6, execução de penhor que José Joaquim Soares move contra David G. Romagnole.

QUINTA-FEIRA, 18, ás 4 1/2 horas:
Leilão de 2 lotes de terrenos á rua Carlos Sampaio, no morro do Senado.

SEXTA-FEIRA, 19, á 1 hora:
Leilão de uma avenida á rua Doutor Costa Ferraz ns. 68-10, espolio de d. Rachel Zanine de Abreu.

SEXTA-FEIRA, 19, ás 4 horas:
Leilão de 2 predios á rua José Domingues ns. 78 e 80, E. de Encantado.

SABBADO, 20, ás 12 horas:
Leilão de 1 automovel Stander, que será vendido na praça da Republica n. 65 Garage Mundial.

SABBADO, 20, á 1 hora:
Leilão de moveis á rua do Hospicio numero 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:
VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 65 annos de edade, completamente céga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi céga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL
Guaranesia

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca, limpa e carinhosa; rua Guanabara n. 47. (2974 A) J

PRECISA-SE de uma [illegible] para ama secca; na rua Archias Cordeiro 127, Meyer. (2836 A) J

PRECISA-SE de uma creada para ama secca. Rua 8 de Dezembro 118. (2507 A) B

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE as melhores cozinheiras e outras, gente honesta e de roça. Pedidos a Agenor Portugal, na estação de [illegible]. (2080B) A

ALUGAM-SE boas cozinheiras, lavadeiras, arrumadeiras e copeiras de boa conducta; na avenida Rio Branco 120, Pavilhão Bleu Mensageiro. Commissão 2$000. (1380 B) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de um casal sem filhos; na rua Theodoro da Silva n. 532 — Andaraby. (3170 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira que faça [illegible]; rua Barão de Mesquita n. [illegible] — Andaraby. (3347 B) A

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar; na avenida Rio Branco 243, 2º andar. (2580 C) R

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Toneleros, 86, Copacabana. (2674 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Barão de Sertorio 37. (2871 B) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, de cor branca, que faça mais algum serviço e que durma em casa dos patrões, para pequena familia. Ordenado 45$. [illegible] rua 20 de Novembro n. 155 — Ipanema. (3005 B) B

PRECISA-SE para Petropolis de uma boa cozinheira; trata-se na rua São Luiz Gonzaga 56, sobrado (junto á escola). (2601 B) R

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para lavar e mais serviços; á rua Dr. Ferreira Nobre n. 126 — Meyer. (3059 C) M

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal, que durma fóra; ordenado 30$; rua dos Artistas n. 19 — Aldeia Campista. (2830 C) A

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua Flack n. 152 — Estação de Riachuelo. (3185 C) R

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua da Estrella numero 24. (3208 C) A

PRECISA-SE de uma menina para pequenos serviços; rua dos Invalidos n. 67, sobrado. (3219 C) A

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica de copeira e arrumadeira, dando fiança de sua conducta; trata-se na fabrica S. Felix á praça da Republica n. 64, loja. (2029 C) J

ALUGA-SE um homem de edade para tratar de jardim, horta e lavar casa; para informações na rua do Rosario 168. (2832 D) J

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de tratamento, para roupa de homem e de senhora; na rua Parahyba n. 64, perto da praça da Bandeira. (2641C) M

ALUGA-SE uma moça italiana, para arrumar ou copeirar, pratica no serviço; dá boas referencias da conducta; rua Senador Vergueiro 208. (2615 C) R

COSTUREIRAS — Precisam-se nas officinas da Casa Colombo, de perfeitas costureiras para vestidinhos de meninas e vestuarios de meninos. Avenida Rio Branco n. 112. Não se acceitam aprendizes. D

OFFERECE-SE uma moça para copias á machina; cartas a mão. J. Azevedo; rua das Laranjeiras 220. (2984 S) J

OFFERECE-SE um moço para copeiro ou jardineiro, com pratica de qualquer trabalho; dá boas informações de conducta; quem precisar dirija-se á rua das Laranjeiras n. 108. (2874 S) R

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos; na rua do Senado n. 10, baixos. D

PRECISA-SE de cafadeiras para café; á rua da Gamboa 159. (3341 D) A

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para serviços leves, em casa de familia; á rua General Bruce n. 249, S. Christovão. (3146 C) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira que durma no aluguel, na rua Menna Barreto 40, Botafogo. (3504 C) J

PRECISA-SE de agentes para associação Auxiliadora Medica; rua dos Andradas n. 85. Paga-se ordenado e commissão; porém só se acceita pessoa com pratica de agenciar e de conducta afiançada. (3801 D) S

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de casal. Rua Cardoso Marinho 31, casa 6. Praia Formosa. (2584 C) R

PRECISA-SE de uma perfeita copeira, que seja portugueza e que tenha de 25 annos para cima. Rua Haddock Lobo n. 48. (1871 C) R

PRECISA-SE de um menino de 10 a 11 annos, para serviços leves em casa de familia. Rua dos Andradas 44. (

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para casa de familia, para serviços leves; na rua Goyaz n. 894 — Est. de Quintino Bocayuva. (2947 D) B

PRECISA-SE de um torrador, cylindro, para café, de 12 a 15 kilos; cartas a esta redacção a J. R. C. (2831 D) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira que saiba engommar e lave casa; na rua do Cattete n. 92, casa 16. Ordenado 40$000. (2827 D) J

PRECISA-SE de uma senhora só, modesta, para ajudar nos serviços de pequena familia, dando-se bom tratamento e pequeno ordenado; rua Garibaldi n. 59 — Muda da Tijuca. (1810 D) A

PRECISA-SE de uma moça branca, que saiba ler, para lavar, passar e fazer mais alguns serviços, em casa de pequena familia. Ordenado 35$. Pagam-se as passagens das pretendentes; na rua 20 de Novembro n. 155—Ipanema. (3004 D) B

BOEIROS «ARMCO» PARA ESTRADA DE FERRO E DE RODAGEM

THE AMERICAN ROLLING MILL C.
RUA OUVIDOR 68
CAIXA POSTAL 19
RIO DE JANEIRO

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, em casa de familia; travessa Bem-te-vi n. 18 — Villa Ruy Barbosa, terreo. (3134 C) M

PRECISA-SE de encunhadores e macaqueiros; trata-se na pedreira da rua Deodoro, em Nictheroy. (2616 D) R

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto a casal ou a rapazes, com ou sem pensão; na rua Senador Dantas n. 86, sobrado. (3139 E) M

ALUGA-SE um esplendido quarto a rapaz solteiro, em casa de familia; com ou sem pensão; na rua [illegible] n. 101, 2º andar. (3145 E) R

ALUGA-SE uma sala e quarto, mobilados, [illegible] a casal ou rapazes; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida. (3118 E) M

ALUGA-SE a cavalheiro distincto, uma sala [illegible] em casa de familia [illegible] (E) M

[illegible] rua do Rezende 188. (3036 E) M

[illegible] (3056 E) M

ALUGA-SE linda sala de frente, na rua S. Gonçalo n. 6, perto da avenida Central, a moço do commercio. (3052 E) M

ALUGA-SE o chalet da rua de S. Roberto n. [illegible] Haddock Lobo [illegible] (2042 E) M

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, [illegible] na rua da Alfandega n. 161, 2º andar, perto da rua dos Andradas. (2878 E) J

ALUGA-SE um quarto com janella por [illegible] na rua Senhor dos Passos n. 19. (1041 E) M

ALUGAM-SE [illegible] quartos [illegible] S. Pedro n. 145, 1º. (2785 E) J

ALUGAM-SE excellentes aposentos, salas [illegible] (2784 E) J

ALUGA-SE a confortavel casa da avenida [illegible] rua Gomes Freire n. 132 [illegible] (2781 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Alfandega n. 180; [illegible] armazem. (2044 E) J

ALUGA-SE o sobrado novo, [illegible] rua Visconde de Itauna n. 42, [illegible] contrato faz-se abatimento. (2997 E) B

ALUGAM-SE dois predios novos, no centro da cidade, com vastos armazens e lindos sobrados para qualquer fabrica; para tratar, com M. Almeida, rua do Rosario 134. (2964 E) B

ALUGA-SE, a moço do commercio, solteiro, ou a casal sem filhos, de tratamento, um excellente quarto mobilado, em casa de pequena familia de todo o respeito; na rua do Riachuelo n. 95; preço modico. (3009 E) J

ALUGA-SE a loja da rua Visconde da Gavea 24; chave no n. 26, e trata-se, de 1 ás 3 horas, na rua do Carmo 39, 1º andar, frente. (2941 E) B

ALUGA-SE uma casa, para familia, na travessa do Castello n. 3; informa-se na praça do Castello n. 7, casa n. 4. (2929 E) B

ALUGA-SE uma grande sala, com sacada, luz electrica e entrada independente; preço 45$; beco de Bom Jesus 10, sob. (2840 E) A

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com alcova, a um ou dois casaes, tendo direito á serventia de cozinha, banheiro e quintal; em entrada independente; aluguel 80$ rua Barão de S. Felix 161. (3082M)E

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, uma sala bem mobilada, tem telephone e luz electrica, á rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. (1482E)

ALUGA-SE em casa de um casal, uma sala de frente, com duas janellas, a rapaz ou a casal distincto; na rua Prefeito Barata n. 82 (antigo morro do Senado). (3228 E) A

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a casal sem filhos ou cavalheiro, em casa de uma senhora; na rua Henrique Valladares 32, sobrado. (3171 E) R

ALUGA-SE uma casinha, com todas as commodidades para familia, preço 50$, e um grande aposento, com dois quartos distinctos, forrados de novo, com electricidade e outras commodidades, por 60$ e commodos para casal ou moços a 35$; na rua Barão de S. Felix 42. (3002 E) A

ALUGA-SE um bom quarto de frente, independente e um outro com varanda, bem mobilado, a casal ou senhor de tratamento, com pensão; na avenida Rio Branco n. 11, 1º andar. (3247 E) A

ALUGA-SE boa sala de frente, a pessoas decentes; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia. (3339 E) A

ALUGA-SE na praça da Republica 189, bons quartos, a moço solteiro. 2295E) J

ALUGAM-SE dois quartos, a moços solteiros; rua do Carmo 41. (2912 E) R

ALUGAM-SE bons e arejados quartos e salas, em casa de familia, preços modicos, dá-se pensão; na avenida Central 23, 1º andar. (3342 E) A

ALUGA-SE o primeiro andar, com E. independente, proprio para mme. de luxo, com todas as commodidades, banho quente e frio, 2º e 3º andares, salas e quartos a senhoras casaes e moços; dá-se sociedade; prefere-se mme. nesso negocio; rua das Marrecas 37. (3331 E) A

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma sala de frente e quarto, juntos ou separados, a pessoas decentes e de respeito; rua Areal 97. (3332 E) A

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, para um casal ou dois rapazes; na praça Quinze de Novembro n. 30, 1º andar. (3147 E) A

ALUGA-SE por 253$ o esplendido predio da rua Silva Manoel n. 83. As chaves estão no n. 91 e trata-se na rua do Carmo n. 67, das 4 ás 5 1/2 horas. (3241 E) J

ALUGA-SE um bom predio na rua da Prainha n. 3 (perto da rua Marechal Floriano) com armazem proprio para negocio e sobrado com todas as commodidades para moradia da familia; para tratar na rua dos Ourives n. 94. (Só se aluga todo o predio). (3149 E) A

ALUGA-SE o armazem com boa armação, e electricidade; na rua dos Andradas n. 64; trata-se no Fluminense Hotel, praça da Republica 207. (2744 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia; na avenida Passos n. 44. (2774 E) J

ALUGA-SE, na Villa Internacional, á rua General Caldwell 206, uma casa com dois quartos, duas salas, bom quintal, etc.; trata-se na casa XX da referida villa. (2763 E) R

DROGARIA
Granado & Filhos
Drogas muito novas dos mais afamados fabricantes a
Preços baratissimos
RUA URUGUAYANA, 91

ALUGA-SE um excellente quarto com pensão, a dois rapazes, em casa de familia. Rua Larga 115. (2778 E) J

A LUGA-SE na rua S. Bento 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, quarto com pensão, com ou sem mobilia, a casal ou cavalheiro, casa de familia. (J 2742) E

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão, á rua da Assembléa n. 58, 2º andar, casa de familia, para rapazes empregados no commercio. (2657 E) J

ALUGA-SE na rua do Senado n. 53, sobrado, uma boa sala de frente e um bom quarto. (2813 E) J

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
Guaranesia

ALUGA-SE boa sala de frente, a pessoas decentes; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia. (2374 E) J

ALUGAM-SE, a moças de tratamento, salas com pensão; na avenida Gomes Freire 92, pensão. (2453 E) M

A LUGAM-SE na Avenida Central n. 15, sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados, e com pensão, para uma pessoa 100$ á 150$; para duas 200$ a 260$000. (J1814) E

ALUGA-SE, 450$, o grande predio da rua Silva Manoel 58, para familia de tratamento; aberto, para ver, de 1 ás 12 e 2 ás 5 h. (2817 E) J

ALUGA-SE, 100$, a casa 9, baixo, da ladeira do Castro, junto á Riachuelo; 2 quartos, sala, dependencias quartos, luz electrica; chaves Silva Manoel 58, de 10 ás 12 e 2 ás 5 h. (2818 E) J

ALUGAM-SE uma boa sala; um quarto e gabinete, tudo de frente de rua, com vista para a avenida Rio Branco; na rua Evaristo da Veiga n. 18, em casa de familia. (2799 E) J

ALUGA-SE um esplendido quarto a rapazes solteiros, aluguel barato; na rua da Alfandega 198, sobrado. (2801 E) J

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, bom armazem; as chaves no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2583 E) J

A LUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana 144, perto da rua do Hospicio. (J 2800) E

ALUGAM-SE bons quartos com pensão; na rua do Rosario 72. (1058 E) J

ALUGA-SE um grande salão, na rua Sachet 4, esquina da rua Sete de Setembro; trata-se na casa de fructas do mesmo predio. (2030 E) R

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto sem mobilia, com ou sem pensão, e acceitam-se pensionistas de mesa; na rua Th. Ottoni 93, 2º andar. (2277 E) J

ALUGA-SE o predio á rua dos Andradas n. 119, sobrado, com seis quartos e duas salas, por 300$; chaves na loja e trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (2574 E) J

ALUGA-SE por 55$ uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, pequeno quintal todo independente; avenida Farah, Rua José Clemente 81 (praia de S. Christovão); trata-se na rua Senhor dos Passos 216. N. B. O aluguel foi reduzido 30 por cento. (643 E) J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Barão de S. Feliz n. 101; trata-se na mesma rua 97, casa I. (1879 E) S

ALUGA-SE, com ou sem contrato, por preço modico, o armazem da rua Senador Euzebio n. 538. Trata-se ao lado, na padaria com o sr. Lopes. (941 E) B

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda n. 163. (2749 E) J

ALUGA-SE um quarto, mobilado, com todo o conforto, na avenida Gomes Freire n. 137. (1840 E) S

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 258, com seis quartos e duas salas, cozinha, banheiro e terraço; trata-se na loja. (1912 E) R

GRATIS

Rico e feliz é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» de MENSAGEIRO DA FORTUNA, onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saude, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, obter bons empregos, curar por meio de magnetismo, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. DÁ-SE GRATIS e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o Sr. Aristoteles Itatin—Rua Senhor dos Passos, 98 e Rua General Caldwell, 289 — Caixa Postal 6 4 — Capital Federal. J 2777

ALUGAM-SE quartos com pensão, de de 85$ para cima e dá-se optima pensão, a 50$ por mez, sómente a pessoas decentes. Quitanda, 21, 1º andar. E

ALUGA-SE um bom predio na rua da Prainha n. 3 (perto da rua Marechal Floriano) com armazem proprio para negocio e sobrado com todas as commodidades para moradia da familia; para tratar na rua dos Ourives n. 94. (Só se aluga todo o predio). (1589 E)

ALUGAM-SE commodos especiaes, muito arejados, em predio novo e de esquina, todos com janellas para a rua, em frente á estação Central; rua Senador Pompeu 240. (E1593)R

Para FLORES BRANCAS
BLENOSAN
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO. . . 3$000

ALUGA-SE a senhores de tratamento, uma ou duas salas de frente luxuosamente mobiladas; na rua do Riachuelo 10. (2508 E) B

ALUGA-SE o sobrado da rua da Alfandega n. 254; as chaves na loja. (2623 E) R

ALUGAM-SE uma sala de frente, espaçosa e quartos com ou sem mobilia, a casaes decentes ou cavalheiros. Tem luz electrica, telephone e banheiro; na rua da Constituição n. 18, proxima de Ourives. Preço modico. (2912 E) J

ALUGA-SE o predio sito á rua do Hospicio n. 234, inteiramente reformado e constando de loja e sobrado. As chaves acham-se á rua Visconde de Inhaúma 39, onde se trata, da 1 ás 3 horas da tarde. (1423 E) J

ALUGAM-SE os dois predios sitos á rua General Camara ns. 263 e 265, ainda em reconstrucção e constando de dois sobrados e um vasto armazem. Trata-se á rua Visconde de Inhaúma n. 59, da 1 ás 3 horas da tarde. (1243 E) J

ALUGA-SE a frente do 1º andar da rua da Alfandega n. 122, proprio para escriptorio ou atelier; trata-se na loja. (2447 E) M

ALUGA-SE um commodo, a moços do commercio; na Chacara da Floresta n. 2, rez-do-chão. (3085 E)R

ALUGA-SE um commodo, praça da Republica 50, sobrado; só para homem. (2031 E) J

ALUGAM-SE uma sala de frente e um bom quarto, junto ou separados; á rua Senador Dantas 73. (2043 E) J

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua Barão de S. Felix n. 47; trata-se na mesma. (2610E) M

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, á rua da Quitanda n. 165. (4278 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Rosario n. 115, proprio para atelier ou familia. Trata-se na loja. (2683E) B

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

[illegible]

A LUGA-SE o magnifico predio á rua Constante Jardim n. 5, perto da rua Monte Alegre, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, vista para o mar. As chaves no armazem da rua Aurea 26 e trata-se na rua S. Pedro 58. F

ALUGA-SE um pequeno sobrado, na rua do Curvello; a chave está na estação do Curvello, onde se trata; aluguel 90$000. (2629 F) B

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, optima sala para descansar; informa-se na rua da Gloria 102, sob. (1348 F)

ALUGA-SE o grande predio de quatro pavimentos, á rua Moraes e Valle 10, completamente reformado, com vastas accommodações, linda vista e grande terreno, com entrada pela praia da Lapa. As chaves e informações na rua da Lapa 42. Trata-se com o sr. Lara, na avenida Rio Branco n. 125, 1º andar. (3016 F) J

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 120, pintado e forrado de novo, a chave está no n. 131 e trata-se na rua Uruguayana n. 130, loja. (2916F)R

Dr. A. HYGINO
Operações, Hernias, Vias urinarias, hydrocele, Molestias de senhoras, tumores dos seios e do ventre. Das Fac. de Paris e Rio. Cir. da Santa Casa; S. José n. 69. R. Bomfim 835. Tel. 909, V.

ALUGA-SE a cavalheiro ou a senhora séria e protegida, sala de frente, com todas as commodidades, casa de familia; na praça Mauá n. 67, 1º andar. (2668E) F

ALUGA-SE um esplendido quarto, a um casal sem filhos, com direito á cozinha. O logar é muito socegado; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa n. 7. (2636 E) R

ALUGA-SE o armazem sito á praça Teixeira de Freitas n. 10, antigo largo de S. Domingos, com frente tambem para a rua de S. Pedro; as chaves estão no sobrado respectivo e trata-se na rua Visconde de Itaborahy n. 8. Tambem se aluga todo o predio. (2577 E) J

ALUGA-SE um quarto com pensão, á pessoa de tratamento e fornece comida a empregados do commercio. Hospicio 103, 2º andar. (483 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Lavradio 103 junto ou separado. (2693E) A

ALUGA-SE um lindo gabinete de frente, com sacada e boa alcova, tendo todo o conforto, em casa de familia; um grande commodo bem arejado por 30$ mensaes; rua Silva Manoel n. 130 sob. (2731 E) J

ALUGA-SE um esplendido quarto, a tres ou quatro rapazes do commercio, casal mais-agista, desenhista, lições, modista de chapéos, colleteira; aluguel razoavel, a pessoa séria, com ou sem pensão; na rua da Assembléa n. 117, 2º andar, em casa de pequena familia. (2759 E) J

ALUGAM-SE salas de frente, com boas commodidades, com installação electrica, a 70$ e 80$; na rua da Assembléa n. 13, sobrado. (2739 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Riachuelo 10. (3079 F) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia; na rua do Riachuelo 10. (3078 F) R

ALUGAM-SE um terreno e barracão proprio para deposito ou pequena industria; na rua Joaquim Silva 66, Lapa; as chaves estão na mesma rua, canto do beco do Imperio, com o sr. Valentim. (3075 F)M

Infallivel nas GONORRHÉAS
BLENOSAN
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO. . . 3$000

A LUGA-SE um amplo armazem com 3 portas de frente; na rua do Riachuelo n. 271, em frente á rua do Rezende; as chaves estão no n. 269. (R 2872) F

ALUGA-SE uma casa na travessa Fluminense, com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, quintal. Aluguel 75$; trata-se na rua das Neves n. 25. Paula Mattos. (2901 F) R

ALUGA-SE um pequeno chalet com dois quartos, uma grande sala, bom quintal, luz electrica, logar alto, bonde á porta; na rua Monte Alegre n. 206, Santa Thereza, trata-se no sobrado da frente. (2058 F) J

ALUGAM-SE bons commodos, a 40$, e 45$; boa sala de frente e quarto por 90$; na rua dos Arcos 26, 1º andar, predio novo; trata-se avenida Rio Branco n. 155, casa Mensageiro. (2641 F)B

ALUGAM-SE casas com sala, quarto e cozinha, tanque e grande terreno, preço 50$; rua Frei Caneca 336. (2812F) J

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende n. 49, com quatro salas de frente e um quarto, entre a avenida Gomes Freire e Invalidos. (2811 F) J

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Progresso, Paula Mattos, com accommodações para familia de tratamento, jardim na frente, bom quintal e bonita vista; as chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2583F) J

ALUGA-SE um quarto a um casal ou a rapaz solteiro, com ou sem pensão; rua Curvello 77, Santa Thereza. (2671 F) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua Curvello 77, Santa Thereza, tendo 3 quartos, sala, cozinha, quintal e um porão habitavel. (2671 F) J

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Silva Manoel n. 107 com quatro quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão no beco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. (1381 F)

ALUGA-SE, em casa de distincta familia, á rua Carvalho Monteiro n. 56, uma sala de frente, mobilada, com pensão. (2329 F) R

ALUGAM-SE quartos mobilados, para moços solteiros ou casal sem filhos; rua do Rezende n. 104. (994 F)R

ALUGAM-SE dois quartos, optimamente mobilados a casal sem filhos ou moços solteiros, casa de familia; rua Rezende 80. (2311 F) R

ALUGAM-SE aposentos mobilados, a moços solteiros e pessoas de tratamento; tem telephone, banhos quentes ou frios; na rua do Passeio n. 70. (1819 F) S

A LUGA-SE um grande armazem por 150$ mensaes, com armação e balcão; na rua da Lapa 42. (J 5702) F

ALUGA-SE, 135$, casa, 4 quartos, 2 salas com terreno, luz electrica e gaz; rua Monte Alegre 382; chaves 384; trata-se com Almeida, Ouvidor 82. (2073 F) J

ALUGA-SE um magnifico quarto, na ladeira de Santa Thereza n. 45 onde se trata. (2726 F) M

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Macedo Sobrinho n. 74, com boas accommodações para familia; as chaves estão na casa n. 70; trata-se na avenida Rio Branco n. 144, 2º andar Casa Jannuzzi. (2727 F) M

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Petropolis n. 95 (Santa Thereza), com optimas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na casa da esquina, rua Monte Alegre n. 482, onde se trata. (2725 F) M

ALUGAM-SE quartos, com pensão, bem mobilados com todo o conforto, casa nova e bonita vista para o mar; praia do Russell 74 ladeira da Gloria 111, pertence á mesma casa. (2601 F) J

[illegible] casa familia rodeada jardim uma sala mobilada senhor distincto e um commodo, por 25$; Rezende 108, esquina do Riachuelo. (2609 F) R

ALUGA-SE um lindo quarto de frente, preço 50$; na rua do Riachuelo n. 92, sobrado. (3140F) M

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janellas em casa de familia, a pessoa séria; na rua do Riachuelo n. 265, 1º andar. (3120 F) M

ALUGA-SE, por 180$, o sobrado da rua do Riachuelo 408; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1971 F) J

ALUGAM-SE, em casa de familia franceza, sala e gabinete de frente, a casal ou para escriptorio; rua Marechal Floriano 136, sobrado, casa nova. (2612E)B

ALUGA-SE sala de frente, não tem inquilino; na avenida Gomes Freire 117, sobrado. (3338 E) A

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, com ou sem pensão, a rapazes do commercio ou casal sem filhos; na praça dos Governadores 13. (3126 F) M

ALUGAM-SE dois andares; na ladeira de Santa Thereza 110. (3322 F) A

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 113, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro W. C., quintal, gallinheiro, luz electrica, e bondes á porta; trata-se na rua do Riachuelo n. 126 e as chaves estão na pharmacia Alberto, junto ao predio. Aluguel 270$. (3039 F) R

A LUGA-SE uma boa casa por 180$000: na rua Moraes e Valle 6. As chaves estão na casa de chopps; trata-se na rua da Quitanda 151. F

ALUGA-SE o sobrado novo da rua José de Alencar n. 10, ladeira de Paula Mattos, com luz electrica, tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão no mesmo predio; trata-se na rua Carvalho de Sá 56. (2626 F) B

ALUGA-SE em casa de familia séria, um bom quarto de frente, a rapazes decentes; na rua Taylor n. 5, Lapa. (2886 F) R

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, muito arejado; na rua Marechal Floriano 140, trata-se na loja. (1250 F) A

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com 3 janellas para costureira ou alfaiate; na rua Marechal Floriano 140; trata-se na loja. (3251 E) A

ALUGA-SE, 100$, a casa 9 (baixos, da ladeira do Castro, junto a Riachuelo; 2 grandes quartos, sala, dependencias, quintal e luz electrica; chaves Riachuelo 186; trata-se Gonçalves Dias 58, de 10 ás 12 e 6 ás 6. (3258 F) A

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas, com toda limpeza, o conforto a casaes sérios e a moços decentes; na rua D. Luiza 36, Gloria. (3350 F) G

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos e uma sala, cozinha, tanque, um bom deposito d'agua e uma área; aluguel 60$; rua Cardoso Junior 280, casa II. (2602 G) R

ALUGA-SE em conta, um bom quarto, com janella para jardim em Botafogo, em casa de familia respeitavel, a uma pessoa nas mesmas condições; carta na redacção desta folha, com as iniciaes X. Z. (2652 G) J

[illegible]GAM-SE uma bonita sala de frente e mais dois quartos de frente; preço barato; rua do Cattete 3. (2500 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 125$. Botafogo. G

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS
Guaranesia

ALUGAM-SE para familias de tratamento, os predios da rua Real Grandeza n. 33 e 41 VII com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, sendo 1 com aquecedor a gaz, cozinha, despensa, 2 sanitarias, quintal, luz electrica, etc. para ver e tratar com os srs. Chio Martins, na mesma rua, esquina de S. Clemente n. 355, armazem. (1521 N) J

A LUGA-SE o predio n. 44 da rua Retiro Guanabara, Laranjeiras, com magnificas accommodações. Para informações na rua Soares Cabral 63. (1481) G

ALUGAM-SE magnificas casas na Avenida D. Luiza, na rua Euphrosina Corrêa 41, proximo ao largo do Machado, pela rua Carvalho de Sá; podendo ser vistas a qualquer hora; trata-se com o encarregado. (1889 G) S

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Maria Eugenia n. 77, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na padaria do canto da mesma rua e da do Humaytá; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2586 G) J

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Paulino Fernandes, com tres quartos, duas salas e mais dependencias e jardim ao lado; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2380 G) J

ALUGA-SE o predio n. 71 da rua das Palmeiras, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Voluntarios n. 271, loja de ferragens; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2591 G) J

ALUGAM-SE na rua Real Grande 124, as casas a 80$; as chaves estão na carvoaria da entrada. (3150G) M

Prisão de Ventre

Prisão de ventre produz sempre incommodo. Torna a lingua suja, enfraquece a digestão empobrece o sangue, carregando-o de impurezas.

As Pilulas do Dr. Ayer
VENDIDAS HA 60 ANNOS

Não podeis ter perfeita saude se os intestinos estiverem obstruidos. Corrigi este incommodo com as Pilulas do Dr. Ayer. Actuam directamente no figado, causando a secreção de mais bilis e produzindo evacuações naturaes.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

ALUGA-SE em casa de familia, proximo aos banhos de mar, uma excellente sala de frente, com janellas, com ou sem pensão; na rua Silveira Martins n. 149. (3359 G) A

A LUGA-SE o predio á rua Real Grandeza 31, com 2 quartos e 2 salas, etc.; com illuminação electrica. As chaves no n. 29. Preço 100$000. Trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda 151. G

ALUGA-SE o sobrado da rua Benjamin Constant n. 154, com duas salas, tres quartos e mais um em baixo se quizer. (3338 G) A

ALUGA-SE uma sala mobilada, em casa de familia, logar de bonita vista; á rua Barão de Guaratiba n. 29, Cattete; preço 60$000. (3335 G) A

ALUGA-SE um commodo mobilado, em casa de familia, logar de bonita vista; á rua Barão de Guaratiba n. 29, Cattete; preço 50$000. (333 G)A

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua S. Clemente 250. Preços reduzidos. G

ALUGA-SE na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico casas a 70$, e 90$ e um armazem por 150$; trata-se na avenida n. 9, casa VII. (1160G)R

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I antiga Santo Amaro n. 94. Cattete. (2810 G) J

A LUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala e quartos, mobilados, a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14, Cattete. (J1390) G

ALUGAM-SE, a moços solteiros, magnificos e independentes commodos, na confortavel Avenida Commercio, na rua Christovão Colombo 38, Cattete, proximo ao largo do Machado; para tratar, á qualquer hora, com o encarregado na mesma. (1480 G) J

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com 2 salas, 4 quartos, idem para creados, banheiro de chuveiro e de immersão com agua quente e fria, e todas as commodidades sanitarias, gaz, luz electrica em todos os quartos, em avenida moderna e socegada; Voluntarios da Patria 83; chaves no n. I. (2260 G) J

ALUGA-SE o predio 56, á rua Moura Brasil; as chaves no 58, Laranjeiras. (2282 G)

ALUGA-SE perto do magnifico predio, sito á rua Pedro Americo n. 217, com boas accommodações para familia de tratamento; tem bom banheiro, jardim, electricidade; preço modico; trata-se na Fundição S. Pedro, com o sr. Omar. (1380 G) B

[illegible]GA-SE a casa da rua Benjamin Constant 162, com jardim varanda, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com agua quente e fria, area com W.-C. e tanque electricidade, etc.; as chaves no vizinho, trata-se á rua da Quitanda 136; aluguel 162$000. (2817 G)

BLENOSAN
Infalliveinos CORRIMENTOS
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO. . . 3$000

ALUGA-SE por 102$ mensaes, a casa III da rua Laranjeiras 285; trata-se na rua Hospicio 85, 1º andar, das 15 ás 17 h. (2604 G) A

A LUGA-SE uma boa casa á rua Voluntarios da Patria 91; as chaves no n. 103. Trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. G

ALUGA-SE o predio da travessa de Sorocaba n. 73, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha e quintal. As chaves estão na rua Voluntarios da Patria 90; e trata-se na rua da Alfandega n. 63. (2700 G) B

ALUGA-SE por 300$ excellente predio no Cattete, com cinco quartos e todo conforto moderno; informa-se na rua Sachet n. 3, 1º andar. (2620 G) M

ALUGA-SE uma boa sala muito decente, pintada e forrada de novo, a um casal a tres moços do commercio, tem tanque para lavar e cozinha; na rua D. Marcianna n. 159. (2622 G) M

ALUGA-SE em casa de familia, bella sala de frente, com pensão; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (2735 G) 1

A LUGAM-SE dois aposentos bem mobilados com pensão, em casa de familia suissa, com bella vista, defronte dos banhos de mar, a casaes ou cavalheiros de tratamento: na praia do Russell 96.

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a casa da rua das Palmeiras n. 77, Botafogo, tendo cinco quartos no sobrado e tres no quintal, com todo o conforto, para familia de tratamento; sem mobilia 300$ e com mobilia 430$; telephone n. 4-340, Central. (2741 G) J

ALUGA-SE, por 250$, a excellente casa da rua de Santo Amaro n. 85, para familia numerosa; tem 2 salas, saleta e seis quartos, porão e outras dependencias, além de gaz, electricidade, agua em abundancia e pomar com arvores fructiferas. A chave está na casa de quitanda, em frente. Trata-se á rua Senador Corrêa 15 ou Luiz de Camões 36. Tel. 2.604, Norte. G

ALUGA-SE o predio á rua Marquez de Olinda n. 41-I, por 60$; chaves no local e trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (2576 G) J

ALUGA-SE o predio á rua Bento Lisbôa n. 90, com tres quartos e duas salas, por 180$; chaves no n. 67 e trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (2577 G) J

ALUGA-SE o predio da rua D. Marcianna 110, por 130$, com 3 quartos e 2 salas; chaves no n. 110-A; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (2672 G) J

ALUGA-SE a casa reformada de novo, da rua Oliveira Fausto n. 6, bons quartos e luz electrica. (2960 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, por 30$; na rua Corrêa Dutra n. 82. (2958G)B

SALA e quarto, frente de rua, alugam-se em casa de familia de respeito, casa com todo o conforto. Carvalho de Sá 28. (R2604) G

ALUGAM-SE bons commodos para casal ou solteiros, com boa pensão, luz electrica, com bella vista para o mar, com banhos de mar á porta; na praia do Russell n. 192. (3117 G) M

ALUGA-SE a casa da rua Ypiranga 61, Laranjeiras, está muito limpa para ver das 7 ás 12 horas. Aluguel commodo. (3133 G) M

ALUGA-SE uma salinha, com 2 sacadas de frente, na esquina da rua da Matriz, em frente á egreja, com todas as commodidades. (3081 G) M

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 164 (Botafogo), está aberta das 8 da manhã ás 5 da tarde; trata-se na rua de S. José 108. (3050 G) M

ALUGA-SE um chaletzinho na rua Buarque de Macedo n. 12, proprio para um ou dois senhores solteiros ou para quem precisar de banhos de mar. Trata-se no n. 16. (2923 G) R

ALUGA-SE a casa n. 59 da rua Paulino Fernandes, por preço razoavel, tem quatro quartos e duas salas e jardim na frente; as chaves estão em frente no 72. (2924 G) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com quatro janellas para o jardim, por 130$, e um bom quarto mobilado, por 70$, em casa de familia, a cavalheiros de tratamento, casa nova, mobilia nova, banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra 168. (2856 G) R

ALUGA-SE o predio n. 100-A da rua D. Polyxena (Botafogo), de construcção moderna, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, despensa, dois W. C., banheiro, vasto e arejado porão habitavel, bom quintal illuminação electrica; as chaves no n. 102 da mesma rua e trata-se á rua da Lapa 84. Telephone Central 2136. (1920 G) A

ALUGA-SE boa sala de frente decentemente mobilada, luz electrica, casa de familia; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 24. (2977 G)

ALUGA-SE por 80$ mensaes, a casa n. VI da travessa Muniz Barreto n. 23 com duas salas, dois quartos, cozinha, etc. trata-se na praia de Botafogo n. 364. (2957 G)

ALUGA-SE mediante contrato o grande predio da praia de Botafogo n. 370, está aberto e trata-se na rua Primeiro de Março, n. 2, casa de cambio. (3005 G)

ALUGAM-SE os predios da rua Muniz Barreto ns. 14, 16 e 18; as chaves estão na praia de Botafogo n. 370. (3006G)

ALUGA-SE a casa da rua Evonens n. 6; as chaves estão na praia de Botafogo n. 370. (3007 G) J

ALUGA-SE por 120$ a casa II da rua D. Marciana n. 5, com bom porão habitavel; as chaves no n. 7 e trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (2850 G) R

ALUGA-SE por 100$, esplendida casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., interno, luz electrica, bondes á porta; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 248, Botafogo. (3008 G) R

ALUGA-SE bom quarto a pessoa de tratamento, perto do mar; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 25. (3000 G)

ALUGA-SE em casa de distincta familia franceza, dois esplendidos quartos, com janellas e electricidade, com ou sem pensão, a senhoras de respeito; na rua Barão do Amazonas n. 122. (2998 G) J

ALUGA-SE em casa de pequena familia um bom commodo, com ou sem mobilia, proximo ao Flamengo; na rua Silveira Martins 10. Cattete. (2999 G) J

ALUGA-SE a boa casa á rua Dr. Vicente de Souza n. 130; chaves ao lado, pintada e forrada de novo, com tres quartos, duas salas, banheiro, electricidade, jardim ao lado e quintal. Bondes á porta. Aluguel 100$. E' em Botafogo. (2080G) J

A LUGAM-SE na rua Ferreira Vianna, 51-S, uma sala e dois quartos, muito bem mobilados, a pessoa de tratamento ou casal. (R 3083) G

ALUGA-SE, em casa de familia pequena um bom quarto, com serventia para um casal ou duas senhoras sérias; na rua D. Marianna 137, casa 4, Botafogo. (2662 G)

BLENOSAN
Injecção anti-blenorrhagica
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO. . . 3$000

ALUGAM-SE, a um casal, um quarto e uma sala, tanque e cozinha independente, com luz electrica; o aluguel é 45$; rua Cardoso Junior n. 280, casa II. (2603 G)R

ALUGAM-SE os confortaveis predios das ruas Carvalho de Sá n. 36, e Euphrasia Corrêa n. 15; as chaves estão no n. 8; trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja. (2588 G) R

ALUGA-SE uma grande e arejada sala de frente, com 3 janellas, em casa de familia, a moços solteiros; á rua do Cattete n. 180. (2511 G) B

ALUGA-SE uma boa casa, á rua da Passagem n. 80, com porão habitavel e outras commodidades, proximo á praia de Botafogo; aluguel razoavel; trata-se com R. Machado, na mesma rua 28 loja de louças. (2131 G) B

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 100, boas casas com grandes accommodações e electricidade, a 100$; informa-se no armazem 108. (1159G) R

ALUGA-SE um bom quarto de frente bem mobilado, a pessoa de tratamento á rua Conselheiro Bento Lisboa, entrada pela rua Tavares Bastos n. 30, Cattete. (1833 G) S

ALUGAM-SE um ou dois quartos de frente, bem mobilados, com pensão; na praia do Russell n. 96, a casaes ou a cavalheiros de tratamento. (1895 G) R

ALUGA-SE por 190$, a casa da rua Paulino Fernandes n. 19; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1970G) J

A LUGAM-SE os predios com tres pavimentos proprios para pensão á rua da Gloria ns. 6, 10 e 12. As chaves no n. 8. Trata-se na rua da Quitanda n. 153. G

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, varanda ao lado com terreno e quintal; na rua D. Luiza n. 71, perto do bonde de Inhaúma e trata-se na praça da Republica 67. Preço, 50$000. (3157 G) R

ALUGAM-SE casas novas, com duas salas e dois quartos, por 120$, sito á rua Dezenove de Fevereiro n. 56, Bomfogo, com installações de luxo, lavatorios fogão a gaz, etc.; informações no armazem Medeiros defronte e trata-se na rua Sete 116, das 4 ás 5. (3175G) R

ALUGA-SE por 90$, a casa da rua D. Polyxena 76-I; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (2033 G) J

ALUGA-SE, por 70$, a casa da rua Assis Bueno 12; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (2035 G) J

ALUGA-SE, por 40$, a casa da rua da Passagem n. 73-III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (2030 G)J

ALUGAM-SE uma sala e quarto, sendo a sala mobilada e o quarto sem mobilia. Casa de familia; rua do Cattete 28. (3055 G) M

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 248-A com tres quartos, duas salas, fogão de lenha e gaz banheira com aquecedor, é quasi nova e está limpa; as chaves pegado; tratar na rua da Alfandega 161, loja. (3051 G) M

A LUGA-SE um bom quarto em casa de familia, tendo luz electrica e telephone, e perto dos banhos de mar: na rua do Cattete n. 233, esquina da rua Buarque de Macedo. (J 2564) G

ALUGAM-SE á rua do Cattete n. 85, sala e quartos com luz, asseio e ordem. (3939G)B

A LUGA-SE o predio da rua Emilia Guimarães, por 90$ mensaes. As chaves no armazem de fronte. Trata-se na rua de São Pedro n. 151. G

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE, por 90$, uma sala de frente mobilada, em casa de familia sem outro hospede, perto do mar; rua Silva Telles 65, Copacabana. (3032 H) J

ALUGA-SE um armazem para casa de negocio; na praça Ferreira Vianna (Ipanema); informa-se no n. 96 e trata-se na rua do Ouvidor 75. (3039 H) M

ALUGA-SE, em Copacabana o predio da rua Barata Ribeiro n. 195, com 3 grandes quartos 2 salas, etc.; preço 200$; as chaves estão no n. 214, venda. (2638 H) B

ALUGA-SE boa casa, em Copacabana, com quatro quartos tres salas, banheiro e cozinha a gaz, electricidade; na rua da Egrejinha, trata-se na rua da Alfandega n. 30, 2º andar. (1147 H) J

ALUGAM-SE boas casas na Villa Mimi, á rua Barroso 67, Copacabana, com 2 e 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 73, e trata-se na mesma ou á rua da Alfandega 122. (2023 H) R

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Valladares n. 207, Ipanema, com tres quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves no beco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. (1380 H)

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A
Guaranesia

ALUGA-SE, por 120$, a casa n. 14 da rua Marinho, Copacabana; as chaves estão na rua da Egrejinha n. 32, pharmacia, e trata-se na rua Marechal Floriano 15, loja. (2732 H) J

ALUGA-SE por 350$ a casa da avenida Atlantica 830; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (2706 H) B

ALUGA-SE, á avenida Atlantica 1053, confortavel e elegante casa, de um só pavimento, propria para familia de tratamento no melhor ponto para banhos de mar, tendo: sala de visitas, sala de jantar e duas magnificas varandas, com linda vista para o mar, quatro quartos espaçosos e um menor, excellente quarto de banho, jardim etc.; chaves na mesma. (2755H) J

A LUGA-SE para familia de tratamento, confortavel casa mobilada, com todas as commodidades, bello panorama, etc., por 5 mezes; na rua da Egrejinha 49, Copacabana. (J 2692) H

ALUGA-SE, por 142$, uma casa, no Leme á rua Buarque 43; as chaves estão na pharmacia. (2690 H) R

ALUGA-SE uma boa casa á rua Guimarães Caipóra n. 146; trata-se na mesma rua 120, Copacabana. (3234 H) A

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE uma casa com 17 commodos, propria para pensão ou casa de commodos, na rua Visconde de Itauna n. 93. Recebem-se propostas na rua do Carmo 47, 2º andar, das 4 ás 6 horas da tarde. (2852 I) R

ALUGA-SE, por 150$, o magnifico sobrado da rua Benedicto Hyppolito 196 com duas salas, tres quartos e mais dependencias; chaves na casa I do n. 196, e trata-se á rua Barão de Itapagipe 66. (2649 I) R

A LUGA-SE, com ou sem contrato, por preço modico, o armazem da rua Senador Euzebio 538. Trata-se na padaria, ao lado, com o sr. Lopes. I

ALUGA-SE, por 50$, cozinha, com quarto, sala e cozinha; na rua Senador Euzebio 184; informa-se na loja pegado. (2322 I)

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua da Saude, tendo no sobrado tres quartos, duas salas, quarto para creados, cozinha, banheiro, e quintal e no terreo um armazem, muito claro e arejado, proprio para negocio. As chaves estão no armazem junto e trata-se á avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2590 I) J

A LUGA-SE a casa n. 10, da rua Miguel de Frias, com excellentes accommodações, gaz, e electricidade. (M 2765) I

ALUGA-SE um predio, com 2 salas, 2 quartos, etc., por 112$ mensaes; na rua D. Julia n. 25; a chave está no armazem da esquina da rua S. Martinho, e trata-se na rua Uruguayana 130, loja. (2625 I) R

ALUGA-SE, por 160$, o sobrado da rua Visconde de Itauna n. 285; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (2031 I) J

ALUGA-SE o predio da rua do Livramento n. 172, com grande armazem e bom sobrado para familia, com banheiro e luz electrica. As chaves na mesma rua 166 e trata-se na secretaria da Ordem da Penitencia, no largo da Carioca 7. (3047I)M

ALUGA-SE em casa de familia, um grande quarto com janella para a rua a casal sem filhos; na rua Leoncio de Albuquerque n. 41, sobrado, esquina da rua da Harmonia. (2882 I) R

ALUGA-SE um grande armazem, perto do Cáes do Porto, rua Coronel Pedro Alves n. 38; trata-se no n. 16, com o sr. Joaquim. (2851 I) R

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 77, com tres quartos, duas salas, saleta e mais dependencias. As chaves estão na venda defronte e trata-se na rua de S. Christovão 189. (3017 I) J

ALUGA-SE por preço barato, uma boa casa com dois quartos, uma sala e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua de Santo Christo n. 151, escriptorio. I

ALUGA-SE por 122$ a casa da rua Presidente Barreto n. 141, com duas salas, tres quartos e luz electrica, proximo á Avenida. (3442 I) J

O grande acontecimento da epocha é a liquidação que a CASA ESTEVES está fazendo para entrega da chave até 31 de dezembro!...

PREÇOS NUNCA VISTOS!...

MILHARES DE LINHO metro	$600
» » fazenda Philomena, metro	$550
» » peças de percal francez peça com 10 mets.	4$500
Crepes de todas as cores, metro ... 1$100 e	1$200
Pongée com ramagens, novidade, metro	$800
1000 duzias de toalhas para mesa, cores variada	1$500
Atoalhado para meza 1, 40 largura, metro	2$400

E muitos outros artigos como sejam: morins, cretonnes, algodões, cobertores, colchas, lãs, bôas, etc.

Visitem a Casa Esteves para apreciar os grandes stocks. Preços de occasião!...

RUA GENERAL PEDRA, 56. (antiga S. Diogo)

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, varanda ao lado, luz electrica, na rua Conselheiro Jobim n. 46; as chaves na mesma rua n. 40, Engenho Novo. (2617 M) B

ALUGAM-SE, baratissimo, a 70$ e 75$, excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C. com chuveiro e bom quintal todo murado; cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; e outra menor por 55$ na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura, no largo do Jacaré. (2645 M) R

ALUGA-SE por 120$ mensaes a casa nova da rua Rocha n. 68; as chaves estão no n. 64 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja. (2669 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 175, casa IV; a chave está na mesma rua n. 64, junto á estação do Engenho de Dentro. (2664 M) J

ALUGA-SE o bom predio da rua Magalhães Castro n. 91, estação do Riachuelo, tem accommodações para familia, jardim e grande terreno com arvores frutiferas, as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 297, Padaria das Familias. (2654 M) J

ALUGA-SE por 200$ á rua José Bonifacio n. 48, uma superior casa para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro para agua quente e fria e boa chacara com diversos gallinheiros fechados. As chaves por favor no n. 44 e para tratar na avenida Gomes Freire 84, serraria. (1833 M) J

ALUGAM-SE os predios novos da rua Barão de S. Francisco Filho ns. 395 e 395-A (Villa Isabel); as chaves estão no n. 393 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 10 Casa Viuva Henry. (1486 M) J

FAZENDA PARA COMPRAR OU ARRENDAR. Procura-se uma boa fazenda de café, com boas terras para cereaes, bem montada e proxima á estrada de ferro. Cartas com todos os esclarecimentos á Tancredo Bogado, Macuco, E. do Rio. B. 2284.

CONSTRUCÇÕES A PRESTAÇÕES, nos suburbios da The Leopoldina Railway: A. Milliet, rua da Estação, A 2, Penha. (2689 N) B

VENDE-SE em leilão, terça-feira, 16 do corrente, ás 5 horas, pelo leiloeiro S. Coqueiro, o predio da rua General Polydoro n. 167; póde ser visitos pelos srs. pretendentes. (R 2871) N

VENDE-SE uma boa casa com tres bons commodos, construida ha dois mezes, nas condições hygienicas com terreno todo plantado de arvores frutiferas no melhor ponto da estação de Ramos, rua illuminada e com agua; para ver e tratar á rua Major Rego n. 54, preço 2:500$, é pechincha. (2702 N) B

VENDE-SE uma das melhores fazendas, em Matto Grosso, com vinte leguas de campo, cercado e dividido em muitas partes, com muitas bemfeitorias e com vinte e tantas mil rezes, gado cruzado, criação de animal cavallar e proxima de Porto Murtinho; para tratar e dar esclarecimentos á rua Conde de Bomfim n. 34, com o sr. Joaquim Alves de Arruda. (R 694) N

VENDEM-SE, em dois lotes de terrenos, quatro casas para renda, alugadas por 275$ mensaes, a um minuto da estação de Piedade e dos bondes, logar muito enxuto, com todos os requisitos da hygiene. Vende-se barato; tratar com o proprietario, á Estrada de Santa Cruz n. 2.368, bondes de Cascadura. (B 1839) N

SO' E' CALVO QUEM QUER. PERDE CABELLOS QUEM QUER. TEM BARBA FALHADA QUEM QUER. TEM CASPA QUEM QUER.

porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17, antigo n. 9, RIO DE JANEIRO.

ALUGA-SE um magnifico quarto com duas janellas e electricidade, para um ou dois moços sérios; na rua Costa Bastos n. 16. Preço 50$000. (2454 M)

ALUGA-SE a casa n. 113 da rua Castro Alves, Meyer; chaves no n. 111. (2987 M) J

ALUGAM-SE boas casas na rua Carolina n. 51, estação do Rocha. Aluguel 80$. (J 2673) M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Bom Retiro n. 290; as chaves estão no n. 256, onde se trata. (1408 M) J

ALUGAM-SE boas casas com bons commodos, muita agua, grande quintal; aluguel barato; á rua João Vieira, Dr. Frontin; informações á Estrada Real de Santa Cruz 2756. (2060 M) B

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria 105, na Piedade; 2 salas, 3 quartos, luz electrica e quintal; aluguel 100$. (2888 M) R

ALUGA-SE uma casa, na Villa Edmundo; 2 salas, 2 quartos, luz electrica, etc.; aluguel 61$; rua José Domingues 113, na Piedade. (2888 M) R

ALUGA-SE o chalet da rua Minas n. 54, estação do Sampaio; trata-se no n. 52. (2885 M) B

VENDEM-SE em Jacarépaguá no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO; PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415): para informações na Avenida Rio Branco 46, até meio dia ou depois de 1 ½. (R 2582) N

VENDEM-SE superiores terrenos, em lotes promptos a edificar, na E. de Ramos; as ruas são acceitas, tem agua e luz, 3 minutos da estação; trata-se no mesmo logar, á E. Itararé n. 54, aos domingos e feriados. (J 2279) N

VENDEM-SE dois predios, completamente novos, na rua Leopoldo ns. 127 e 129, Andarahy, por 15 contos, com luz electrica, etc.; trata-se á rua General Camara n. 397, sobrado. (A 3206) N

NICTHEROY

ALUGA-SE. — Em Nictheroy, precisa-se de uma pequena casa, para 2 ou 3 mezes, perto da praia de banhos; cartas para A. P. Silva, caixa postal 1418, Rio. (0271 T)

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. Armadores e estofadores
Dormitorios Estylo Allemão, (novos modelos) desde 600$000
Cortinas, stores, reposteiros, sanefas e colchoaria
Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$
63 — RUA DA CARIOCA — 63
Alfredo Nunes & C.

ALUGA-SE, em Nictheroy, na rua Marquez do Paraná 308, o magnifico predio, com excellente chacara, tendo 7 quartos e mais dois para creados, muito arejados. E' distante dez minutos da estação das barcas e servido por quatro linhas de bondes de 100 rs. e proximo dos banhos de mar, em Icarahy. Preço modico. Exige-se fiador idoneo. Trata-se, nesta cidade na rua da Quitanda 46, e em Nictheroy, na Alameda S. Boaventura 116. Tem luz electrica e esgoto. (697 T) J

ALUGAM-SE terrenos em Nictheroy; trata-se na rua Almirante Tamandaré, 63, Cattete. (2837) T

ALUGA-SE uma grande sala, propria para escriptorio; na rua da Conceição n. 1, sobrado, em frente á ponte das barcas, Nictheroy. (2889 T) R

VENDEM-SE tres casas, que servem para renda. Preço 4:300$; trata-se á rua Frei Caneca 519, casa 1, urgente. (J 2275) N

VENDEM-SE, em Petropolis, 13 moradias com bons terrenos, boa agua, boa chacara plantada, por preço commodo. O motivo é o proprietario ter de retirar-se; quem pretender queira dirigir-se ao largo de Itamaraty n. 2.149. (4083 N) I

VENDE-SE, na Gloria, o predio da rua D. Luiza n. 67, com quintal; tem material para concluir a area começada; as chaves estão no armazem n. 2. O preço, com a proprietaria, á rua Senador Corrêa n. 47, Cattete. (J 577) N

VENDE-SE por 4:200$ uma casa nova, assobradada, de solida construcção, com sala de visitas, quarto, saleta, cozinha, tanque, W. C., agua encanada e regular terreno, á rua Duarte Teixeira n. 64, estação Quintino Bocayuva (antiga Dr. Frontin), podendo ser vista das 9 ás 17 horas. Esta estação é o logar mais salubre da zona suburbana; para tratar com Duque Estrada, á rua da Alfandega n. 130 (alfaiataria), das 2 ás 4 horas. (J 962) N

VENDEM-SE, na estação de Ramos, tres predios novos, com negocios e contratos, um para morada e um grande terreno, rendendo tudo 350$ mensaes e tudo pelo diminuto preço de 25:000$; rua do Rosario n. 172, ultima sala, sr. Julio. (J 288) N

VENDE-SE um esplendido terreno, na rua D. Luiza ns. 64 e 66, Gloria, com 16 ms. de frente por 19 de fundos, com linda vista, por 14 contos; trata-se á rua General Camara 397, sob. (A 3182) N

VENDE-SE uma casa acabada ha pouco de construir, com dois quartos, duas salas, etc., na rua Lygia n. 11, em Ramos, proxima á estação. (A 3201) N

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE uma situação com ou sem casa, distante do Rio até duas horas, mas que tenha agua corrente, matto e que seja cultivada. Dirigir informações detalhadas e preço minimo, a S. N., á rua Vinte de Novembro n. 214 — Ipanema — Rio. (3286 N) J

COMPRA-SE uma casa em arrabalde, proximo da cidade, até 15:000$, cartas a Bonard, caixa do Correio 734. (3198 N) R

COMPRA-SE um predio até 25 contos, de boa construcção, occupado por negocio, perto da capital; negocio directo, com o proprietario; á rua Souza Barros n. 36, com o sr. Oliveira. (2928 N) R

Aos Srs. Lavradores

BATATA FRANCEZA

(EARLY ROSE)

Importada especialmente para planta

E' a qualidade de maior e melhor producção, conforme as experiencias já obtidas nos nucleos coloniaes do Ministerio da Agricultura.

Pedidos a COUTO & C.
Caixa Postal 782 - Rua do Ouvidor, 22 - Rio
J 3022

Cura natural e massagem electrica de mão "SIGGELKOW"

Banho de luz electrica (de assento)

O banho de luz electrica é pelo seu effeito benefico preferivel a qualquer outro banho, pois póde ser tomado mesmo por doentes do coração. Estes banhos animam extraordinariamente o systema nervoso e, apezar da forte transpiração que causam, têm um effeito fortalecente, sendo por isso tambem um meio excellente de repôr-se mesmo para gente de saude.

O apparelho contém lampadas de côres differentes e é especialmente a côr azul com a qual tenho obtido resultados muito satisfatorios na cura de tuberculose e syphilis.

PAULUS SIGGELKOW.

Trata-se de qualquer doença por mais antiga que seja pelos processos naturaes e mais modernos do systema "electro-hydrotherapico", sem applicação de medicamentos e com garantia de cura.

As photographias juntas reproduzidas representam alguns dos principaes apparelhos por mim usados e faço observar expressamente que os mesmos foram fabricados pelos meus proprios designios, tendo por base as experiencias adquiridas em longa pratica. Esses apparelhos são completamente novos para o Rio e não se acham eguaes em nenhuma outra parte.

Banho de irradiação (cabeça e baixo ventre)

Pela luz electrica irradiada, forte e concentrada, consegue-se uma rapida melhora em muitos casos de doença, por exemplo: lupus, doenças secretas e do estomago.

Banho de luz electrica (para deitar-se)

Systema e effeito deste banho é egual ao banho de luz de assento, com a differença que é empregado para pacientes de edade avançada ou já muito enfraquecidos. Tambem neste apparelho fica a cabeça fóra.

Banho de irradiação (pés)

O systema deste apparelho é egual ao anterior descripto e emprega-se em casos de inchação e feridas nas pernas e pés.

Massagem electrica de mão

Pelo systema por mim usado passa a corrente electrica pelo meu proprio corpo e é a massagem por isso absolutamente sem dôr e póde ser aguentada mesmo por pessoas altamente nervosas.

Referencias sobre as curas obtidas estão á disposição á

Rua do Cattete, 33

Aberto, dias uteis: das 9 ás 16 horas

Para empregados do commercio, das 19 ás 21 horas (menos ás quartas-feiras). Domingos das 8 ás 12 horas.

N. B. — Enviam-se brochuras por mim editadas — "Os medicamentos têm ou não a propriedade de curar" — gratuitamente a quem as pedir.

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e W. C., com 11 ms. por 30 de fundos, toda murada, na travessa Costa Mendes n. 3, est. de Ramos; trata-se no Café S. Jorge. 4:900$. (J 3049) N

VENDE-SE uma casa e terreno a dinheiro ou em prestações, na estação de Ricardo de Albuquerque, trata-se á rua Daniel Carneiro n. 49, Engenho de Dentro. (2688 N) B

VENDE-SE por 30 contos de réis a casa da rua Desembargador Izidro n. 164, tendo 22 metros de frente por 73 de fundos; tem accommodações para grande familia; só se trata com a pessoa que quizer comprar. (R 3189) N

VENDE-SE por 18:000$ uma boa casa coberta de telha franceza, tem agua, encanada, e um bom terreno, proximo ao bonde, na linha auxiliar, Terra Nova, rua Maria Benjamin 24. (2644 N) R

VENDEM-SE duas casas acabadas de construir, em condições hygienicas em Realengo, valor 6:000$; trata-se Augusto Nunes n. 69, Todos os Santos. (2632 N) R

VENDE-SE uma esplendida casa, com 3 quartos, 2 grandes salas, cozinha, bom quintal e loja habitavel, á rua Miguel de Paiva n. 181, Santa Thereza, proximo ao bonde, 2 minutos; para tratar na mesma, das 11 horas até ás 3 da tarde. (A 3110) N

VENDE-SE a casa da rua 20 de Março n. 29, Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha, e grande quintal, jardim na frente, e gradil de ferro, entrada ao lado tem gaz e electricidade; para ver e tratar na mesma. Bonde de Lins de Vasconcellos. (2607 N) R

VENDEM-SE por 25:000$000 dois predios novissimos, no Rio Comprido, rendendo 270$000 mensaes; trata-se na rua Sachet, 7, sob. (2655 N) I

30, 40 e 50 % de abatimento sobre os seus preços anteriores eis as vantagens que offerecem os

GRANDES ARMAZENS BRASIL

(Antiga Casa Souza Carvalho)

RUA DA ASSEMBLÉA, 104

na sua **GRANDE VENDA ANNUAL**

REMARCADOS COM ESSES ABATIMENTOS NÃO HA ARTIGOS MAIS BARATOS NO MERCADO

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS

Saias de percale e nanzouk, com finos bordados, qualidade superior, a 2$500, 3$800, 5$100, 6$500, 7$500, 8$900, 9$500, 10$500 e 12$500.

Corpinhos de percale e nanzouk, enteirados com rendas e bordados, artigo excellente, a 1$200, 2$000, 2$500, 2$900, 3$500, 3$800, 4$900 5$500, 6$500, 7$500 e 9$500.

Calças, de percale e cambraia, magnificas, enfeitadas com rendas, bordados e ponto russo, a 1$600, 2$700, 2$900, 3$900, 5$200, 5$800, 6$800, 7$500, 8$900 e 10$500.

Camisas de dia em morim, percale, nanzouk e cambraia, enfeitadas com rendas e bordados suissos, todas do mais perfeito acabamento, a.... $200, 1$700, 2$100, 2$300, 2$700, 2$900, 3$200, 3$500, 3$900, 4$900 6$900, 7$900 9$500 10$500, 12$500, 14$500, 15$500, 16$500, 17$800 e 19$800.

Camisas de noite, enfeitadas com rendas e bordados, a 2$700, 3$500, 4$500, 5$800, 7$500, 9$800 12$500, 14$800, 16$500 e 19$500.

Combinações enfeitadas com rendas e bordados, a 7$900, 9$800, 12$500, 15$500, 18$500 22$500 25$500, 28$500 e 32$500.

Matinées com bordados e rendas valencienues de primorosa confecção, a 5$500, 7$500, 10$500, 11$500, 13$500, 16$500, 18$500, 22$500, 26$500, 32$500 e 39$500.

Peignoirs de baptiste, ponginette, cassa e crepon, em branco e côres, a 6$500, 10$500, 14$500, 18$500, 22$500 e 29$500.

BLUSAS

Ha um incomparavel sortimento de blusas em percale, nanzouk, cambraia, ponginette, crepon e voile, a 1$700, 2$200 2$700, 3$500, 4$500, 5$500, 7$500, 10$500, 12$500, 16$500, 19$500, 22$500 e 25$000.

Esses preços servirão para que se faça uma pequena idéa, do que é esse esplendido sortimento de blusas, pois temos muitas qualidades mais, com preços intermediarios.

OUTROS ARTIGOS EM QUE HA REAES VANTAGENS

Colletes de brim superiores, com barbatanas legitimas, ultimos modelos, a 10$500, 12$500, 16$500 20$500 e 25$500.

Um grande lote de vestidos para senhoras, em laise, nanzouk, cambraia e crepon, para saldar em quaesquer condições.

Costumes de linho branco e de côres, para senhoras, para saldar, de 20$000 e 15$000.

Meias para senhoras, grande "stock", em algodão, fio de escossia e seda brancas, pretas e de côres, desde 1$000 o par.

Completo sortimento de lenços de algodão e de linho, com bainha de laçada, a começar, a meia duzia de 1$800.

Grande variedade de bolsas de couro e seda, artigo "chic" e com os preços muito reduzidos.

Costumes de banho, em sarja, nas mesmas condições de preço.

O QUE EM QUANTIDADE, VARIEDADE E PREÇOS NÃO SE ENCONTRA FACILMENTE!

SECÇÃO DE ROUPAS PARA CREANÇAS

Completo sortimento de vestidos em nanzouk bordado, laise, cambraia, brim, linho, zephir, crepon, percale e baptiste.

Aventaes brancos e de côres, bordados, em brim, Panamá, zephyr, ngalines, etc., etc.

Enxovaes para baptizados.

Toucas de nanzouk e seda.

Completo sortimento de meias curtas e compridas para meninos e meninas de todas as edades.

Sapatos de setim, pellica e ottoman para baptizados.

Camisas para meninas, enorme variedade, a começar de 1$000.

Calças com corpinho a começar de 1$800.

Saias com corpinho, a começar de 1$600.

Não publicamos mais preços dos artigos desta secção, porque seria difficil fazel-o, tal a sua prodigiosa variedade. Só com uma visita ao estabelecimento se poderá fazer uma idéa do que possue em roupas para creanças.

MAIS EXCELLENTES ARTIGOS

Enxovaes completos para cama e mesa, em algodão e linho, grande variedade.

Grande lote de colchas brancas e de côres de solteiro e casado, para saldar por todo preço.

Completo sortimento de tapetes para porta e sala.

TECIDOS

Grande sortimento de tecidos de fantasia em algodão, linho lã e seda, com abatimentos maximos.

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS DE ARMARINHO

ATTENÇÃO! PARA AS FESTAS DO FIM DO ANNO

Um lote de 2.000 bonecas e bebês, nuas e vestidas, em todos os tamanhos, a começar de 1$800.

Com a guerra este artigo se tornou escasso e caro. Por isso mesmo chamamos a attenção para este grande lote, obtido em condições opportunas, e de que os preços são excepcionalmente baratos, sem competidor no Rio de Janeiro.

Appliquem bem o seu dinheiro! Aproveitem esta GRANDE VENDA ANNUAL

VENDE-SE em Jacarépaguá um bom terreno (proprio), com pomar novo e diversas arvores frutiferas; mede de frente 60 metros por 96 de fundos. Inclusive uma casa junto com 10 compartimentos, em logar alto e saluberrimo, [illegible] distantes dos bondes. Preço de occasião. [illegible] Bento 18. Não se acceita intermediarios. (R 2199) N

VENDE-SE uma avenida com sete casas; rende 620$, proxima á cidade, rua Dr. Costa Ferraz ns. 6, 8 e 10, casas 1 a 5, Rio Comprido; para tratar á rua Estacio de Sá n. 76. (J 2020) N

VENDEM-SE duas casas juntas, novas, em terreno de 11 metros por 50, distante de Madureira 10 minutos; trata-se á rua Marechal Rangel n. 217 (Madureira). (R 1789) N

VENDE-SE por 30:000$ a casa n. 82, da rua da Passagem, com 6 dormitorios. As chaves em frente. (R 1874) N

VENDEM-SE os chalets á rua Baroneza ns. 37 e 41, em Jacarépaguá, com grande terreno e muita agua encanada. (2618 N) S

VENDEM-SE por 7:000$000 3 casas: 2 com 2 quartos, 2 salas e cozinha e outra com um quarto, uma sala, cozinha e um commodo independente, sendo o aluguel de 150$000 mensaes. Sita á Estrada Real de Santa Cruz n. 2251, Engenho de Dentro. O pretendente que quizer comprar póde dirigir-se e informar-se á mesma rua e numero. (2740 N) J

VENDE-SE um predio com um bom terreno na rua Vieira Souto 112, Ipanema, podendo ser visto a qualquer hora; trata-se na rua do Rosario n. 158, 2º andar. (2621 N) M

VENDE-SE um bom terreno em Ramos, situado á rua 4 de Novembro (com agua e luz electrica), trata-se á mesma rua n. 145. (2172 N) J

VENDEM-SE para liquidar dois predios sendo um de esquina, para negocio e um terreno são novos, ver e tratar, na rua Prefeito Serzedello n. 297, Villa Isabel. (2675 N) J

VENDE-SE uma pequena casa com terreno, de 18 metros de frente por 33 de fundos a prestações no Portinho, á rua Francisco Ennes, lote 96, estação da Penha; para tratar na rua Francisco Eugenio n. 116. (2677 N) B

VENDEM-SE lotes de terrenos no melhor ponto de Cascadura, á vista, ou a prestações, sendo de 500$, para cima, sendo á vista tem desconto; para ver e tratar Estrada Marechal Rangel n. 60 A., Cascadura. (1868 N) J

VENDE-SE na estação Dr. Frontin, rua Durão, um esplendido lote de terreno medindo 17X40, todo arborizado. Para ver e tratar com o proprietario na mesma rua n. 4. Preço de occasião (R2581) N

VENDE-SE por 13:000$ um predio junto [illegible]

Descripção

E a NORDISK [illegible]... E' o que se nota constantemente nas reproducções que o cinematographo é o principal assumpto... Dessa importante fabrica dinamarqueza, são sahidos os artistas, expoentes nos cenarios dos films, bellissimas as respectivas mise-en-scènes, e luxuosos os guarda-roupas.

Nenhuma outra se lhe compara!

E, ella é nossa, muito nossa!...

E, por isso, que o PARISIENSE tem a preferencia da fina flor da sociedade carioca, que delle faz o seu principal ponto de encontro, devendo, com este film, ter occasião de admirar mais um bello trabalho, cujo assumpto ainda não foi explorado, por qualquer outra fabrica!

E é tão formoso elle!...

Amor de mãe! Ah! Quanta poesia encerra! Quanta saudade evoca! Quanta lembrança desperta!

Amor de mãe!...

Certo, os espectadores deste afamado Cinema gozarão immenso o bello trabalho da SRA. MARIA DINESEN, protagonista, o qual, sem duvida, lhes trará á mente não só tristes saudades como gratas recordações...

E junto dessa afamada artista, o correcto SR. GUNNAR SOMMERFELDT é completo no seu papel, nada deixando a desejar! Além disso, os demais secundam-n'os admiravelmente, fazendo do bello film um trabalho extraordinariamente apreciavel.

Hurrah, pois, ao afamado Parisiense!...

* * *

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

LADRÃO E ASSASSINO!...

Nenhuma occupação tem o João Anderson, filho unico da viuva Maria Anderson, que todas as manhãs o accorda. Já, então, a mesa do café, farta e limpa, prompta está... E' o perainu levanta-se, toma da refeição, passando ao depois em revista, a carteira da pobre velha!...

Em seguida, sáe, em busca de Daisy, pois, então, no trabalho talvez superior ás suas forças, sem medir as consequencias do mal que está fazendo! E tanto faz, tanto faz, que o producto de sua lide apparece — sua casa farta e encantada pela boa ordem!

. . . .

João e Daisy bem se merecem!...

Elle vadio!... Ella, além disso, desavergonhada!... Por esse motivo, são bem conhecidos da policia, que pelos dois passa, quando á margem de um rio estão, olhando-os com certa desconfiança.

Os dois canalhas não deixam, entretanto, de ridicularizal-a e, após isso, tocam a conversar.

A miseravel, já com um plano architectado, puxa, então, do seio um jornal onde lê que o rico sr. Dale offerecera á Galeria uma téla de Rembrandt, no valor de 40.000 francos. A principio, João não comprehende por que motivo a companheira lhe fizera sciente de tal... Momentos em seguida, porém, verifica que o escôpo disso, era o assalto á bolsa do argentario.

— Mas, como?...

— Entrarás em sua casa e furtal-o-ás... Só assim, teremos muito dinheiro...

— E se elle apanhar-me?

— Matal-o-ás... Nada mais facil!...

Emquanto assim falava, todo um horror veiu á cabeça de João! E peremptoriamente recusa!...

Não! Não será ladrão! Tampouco, matará a quem quer que seja!

Daisy, porém, irrita-se sobremaneira e, assim despacha logo o companheiro de bebedeiras e orgias, no que levam a vida. Mas, João com isso não se conforma e, então, consente em assaltar a casa de Dale.

Roubal-o-á, pois, e, se fôr preciso matal-o-á.

Alma perversa

. . . .

A noite já é bem fechada...

Em direcção á casa do abastado capitalista, caminham os dois meripantes, trazendo no cap[...]o, bem germinada, a idéa do nefando crime que vão executar.

Tudo foi detidamente estudado... Ao chegarem á respectiva porta, param e de um para outro lado olham, verificando estarem sós... João, meio medroso, entra.

Daisy, a animal-o, fica á porta de guarda, prompta para o primeiro aviso...

E devagar, todo observação, caminha elle chacara afóra... Criminoso pela primeira vez, não se sente com forças de levar ao fim tão arriscada empresa, mas, se della recuar, perderá para todo o sempre o amor da Daisy. Não quer isso de modo algum, e, por essa razão, custe o que custar, haja o que houver, dará conta do que combinára.

Momentos após, eis que pula uma janella, justamente a da sala onde estava o opulento senhor daquelles dominios, a conferir elevada somma de dinheiro em ouro e papel. Pé ante pé, vae-lhe junto e quando está a pegar em volumoso maço de notas do banco, vê-se preso....

Sem hesitar, então, mata o seu detentor, ficando, pois, á vontade para roubar... Em seguida, enche desmedidamente os bolsos de dinheiro, trazendo, por conseguinte collossal fortuna. Ao depois, tal como entrára, vem para fóra, encontrando á porta a alma damnada do seu primeiro e duplo crime.

Ladrão e assassino!...

Dentro em momentos, eil-o em casa, onde saboreia deliciosos frutos, recolhendo-se logo ao seu bem cuidado quarto. Então, tira dos bolsos muito dinheiro, roubado... Não quer, porém, pensar no que fizera e, por isso, com o intuito de mergulhar em profundo somno, ingere uma pastilha de morphina, que não fez demorar o seu effeito.... Na manhã seguinte, o sol era ardente e o calor insupportavel, dando logar a varios casos de insolação. Então, atacados do mal, caíam ao sólo homens e creanças, tendo isso acontecido com um mercador de leite, mesmo em frente á casa do sr. Dale...

Em dado momento, já o coitado salvo pelos companheiros, eis que a creada do capitalista os chama! A infeliz, attonita, pede-lhes, então, para que entrem, pois, encontrára morto o patrão. E todos, como que movidos por uma só mola, penetram na sala, onde jazia inerte o desgraçado homem. Rapido, chamam a policia que incontinenti comparece, procedendo logo ao necessario inquerito para a descoberta do crime.

Eis que no chão encontram uma pastilha de morphina! Já a sair estão os representantes da lei, quando, á porta, estirado, encontram um homem que fôra victimado pela insolação, conduzindo-o, então, para um hospital. E' sobre elle que recáem as suspeitas da autoria do crime... Certo as pesquizas feitas tal determinaram, havendo logo ordem para que ao doente fossem prestados os maiores desvelos.

João ainda dorme....

Em sua casa, então, entra o gazeteiro, dando á Maria um jornal, onde a bôa mulher lê que um operario fôra atacado pela insolação, sendo, por isso, recolhido ao hospital. Ao seu espirito vem logo a suspeita de que o filho era a victima, e, para de tal certificar-se, em momentos, está em seu quarto...

Fica, porém, surpresa.

Ao lado de João que dorme a somno solto, vê dinheiro, muito dinheiro... Isso, aterroriza a pobre mulher por completo, que, desejosa de saber da origem do que vira, sacóde o filho o mais que póde.

Era o destino!..

Elle, porém, não acorda... Maria, então, não sabe o que fazer e ao seu conturbado espirito vem um sem numero de pensamentos, cada qual mais horrivel. Os seus olhos estão fóra das orbitas, a cabeça estála e o coração palpita demasiado. E' que adivinha tudo aquillo... E nesse estado horrivel, apanha nota por nota, junta moeda á moeda... E ao depois de reunir aquella fabulosa somma, mais uma vez procura acordar o filho...

Debalde!...

Em seguida, vem á sala, onde guarda todo o dinheiro que apanhára. Mal isso fizera, eis que uma visinha lhe dá conhecimento do barbaro assassinato da noite, mostrando o jornal que tal noticiava.

A respectiva local, porém, constata que o assassino era um morphinomaniaco, em face do achado da pastilha, justamente junto ao cadaver. Maria fica com a cabeça em fogo e quer gritar. Não póde, porém, porque verifica logo que o assassino de Dale fôra o filho... E ao seu espirito combalido vem immediatamente a idéa de salvação, por qualquer que seja o meio. Sim! Salvará o filho, empregando para isso os mais ingentes esforços!

Então, de novo lê a noticia do assassinio, bem como a do insolado no hospital! E' que no seu espirito germina um pensamento qualquer... Rapido, muda o avental, traça um chale e toma caminho da rua...

E no quarto, estirado á cama, preso de pesado somno, fica o desgraçado João...

SEGUNDA PARTE

MARIA SALVA O FILHO

No hospital, o insolado, sobre quem recáem as suspeitas da autoria do crime, está tambem estirado a um leito... Eis que, dentro em pouco, a elle se chega a pobre Maria. Toda coragem e na ancia de fazer furtar o filho ás grades do carcere, olha o doente, já, então, morto! Os seus olhos brilham com mais fulgor!... Subito, fere a palma da mão e deixa escorrer o sangue á camisa do cadaver!... Ao depois, põe em um dos seus bolsos um tubo de pastilhas eguaes ás que foram encontradas pela policia!

Ninguem o percebera!...

Mais luz agora, tem os seus olhos! E' que o filho está salvo! Em seguida, toda calma, sáe, tomando direcção á casa. Momentos após, uma caridosa irmã abeira-se do leito, dando pelo sangue... Dentro em pouco, ali comparece a policia que tambem isso constata, bem como o encontro do tubo de pastilhas. A suspeita de ser o insolado o autor da morte e roubo de Dale accentua-se, então, rapidamente.

E de modo incontestavel fica isso reconhecido!... E' que o sangue na camisa e muito especialmente as pastilhas, não deixam que, a respeito, seja opposta a mais pequena duvida. Assim, o assassinio e roubo do sr. Dale ficou impune, pondo a policia termo ao respectivo inquerito...

Maria, tendo em certeza a salvação do filho, chega á casa, onde pensa o ferimento. Ao depois, dirige-se ao seu quarto, conseguindo acordal-o. João, então, fica como que abstracto e olhando em torno a si, vê a pobre mãe com a physionomia abatida... O seu olhar é vago e sua bocca quer falar... Elle bem o comprehende e, por isso, pretendendo fazer crer não ser absolutamente razoavel o que ella pensa, mostra-se nervoso... Em seguida, apresenta-se pensativo e logo após, sentindo-se vencido, tudo refere, tudo conta!

Accrescenta, entretanto, que fôra a Daisy, a infame Daisy, que o induzira a tal... Pobre mãe! Nunca soubera aproveitar o filho quando tinha uma alma bôa e franca! E agora, que é toda ruim, necessita de salval-o!... E vê, então, as consequencias de tanto mal que lhe causára!... Devêra ser-lhe energica, imperiosa e altiva! Só assim aproveital-o-ia!

Mas, o mal está feito... Necessario agora, é que seja levada a cabo a sua salvação. E ella, toda energia e amor, conseguil-o-á!...

Está a guardar todo aquelle malsinado dinheiro, que bem parece ter a côr de sangue, quando a corrupta Daisy, toda vestida de novo, entra-lhe em casa! Vinha buscar João...

Maria, toda pavor e mesmo odio, quer expulsal-a... Com isso a miseravel pouco se incommoda, confiante no companheiro de deboche... Elle, porém, comprehende de que lado está a razão e, por esse motivo, submisso, obedece á mãe...

A patifa da Daisy irrita-se sobremaneira e, ao sair, deixa a ameaça de denuncia!... Então, João, tremulo e acovardado, medindo as consequencias do mal que praticára, olha os brilhantes olhos da mãe, que são os que não enganam, que são os que salvam...

E confiante fica, sem ter uma idéa qualquer para furtar-se ao castigo do seu hediondo crime... Ella, então, põe-lhe ao corrente de tudo, aconselhando-o a tirar a barba, o que é feito logo em seguida. A Daisy cumpriu com a palavra... Repellente e indigna, miseravel e infame, eil-a, traidora, no Commissario de Policia a denunciar o companheiro.

Vil!...

Muito embora as suas vestes não sejam as que sempre usou como vagabunda das ruas, os seus modos, entretanto, são os mesmos... Por isso, a denuncia não é tomada ao sério... Daisy insiste... Torna a insistir... Afinal, enfada os funccionarios do commissariado que a prendem...

No mesmo dia os jornaes noticiam a denuncia, constatando, entretanto, a supposição de vingança... Não deixam, porém, de sobre a mesma pedirem um certo cuidado... Emquanto isso, João, disfarçado em mercador de verduras, levando todo o dinheiro occulto entre ellas, está prestes a sair. Nesse entretanto, porém, surge a policia... Maria fica estarrecida!... Como o seu coração bate!... E João sáe calmamente... Então, o seu quarto é examinado e a casa esquadrinhada, não tendo sido encontrado o mais leve indicio que possa leval-o á prisão. E tambem sáe a policia, convicta de que a denuncia fôra uma perfida vingança...

Após isso, Maria cáe em convulsivo pranto... Tanto soffrimento fel-a exausta... Não póde mais... E chora, chora sem cessar, fazendo despejar dos olhos desesperadas lagrimas de dôr... E tudo aquillo é amor pelo filho, a quem tanto e tanto quer. Ah! Se o roubassem, sangue, então, correria dos seus olhos... A Daisy, accusada de falsa imputação, está no carcere... Ali, é uma louca. Joga-se ás paredes, rasga as vestes, grita estridentemente, espuma de raiva... Quer sair a todo transe e não póde. Tanto e tanto faz, que um soldado se lhe approxima... Então, com elle luta... Agarra-o, esbordoa-o, morde-o...

E' que ella tem em convicção que, com effeito, fôra o companheiro o autor do crime...

. . . .

João, afinal, chegou a Lantona e, nesse sentido, escreve á mãe, que cautelosamente queima a carta. E como suspira!...

E' certo que praticou um crime, fez uma infamia... E' mãe, porém...

Toda alegria, lê, então, que fôra dado fim ao inquerito sobre o assassinato e roubo de Dale, ficando apurado que o criminoso fôra o insolado do hospital! E a pobre mãe, outra vez suspira!... Agora, tudo está acabado!

Resta, porém, que ella se junte ao filho amado.

TERCEIRA PARTE

A GALE' N. 92...

Na America, onde conseguiu chegar, João tornou-se proprietario de importante fazenda. Sua mãe sempre boa, porém, muito envelhecida, junto ao mesmo caminha, por entre viçosos algodoeiros. Assim estão quando um colono o chama para uma providencia qualquer, o que lhe dá logar a montar a cavallo e tocar á toda a brida. Em certa altura, eis que lobriga um outro a fugir... A correr toca mais ainda, na ancia de alcançal-o... Tem, porém que atravessar estreita ponte sobre um rancho... Fal-o, entretanto, sem medir as consequencias do perigo que corria e, ao meio della, o animal perde o equilibrio e com elle cáe á agua. Calmo, não deixou de se agarrar a um estribo e, dentro em pouco, eis que o animal o conduz ás proximidades de uma das margens. A agua já é pouca e muito ainda, para que se salve, tem que andar... Mas João está sem forças... E perde-se... Afinal, sua mão larga o estribo.

Está morto...

Ao seu encontro, então, chegam dois colonos que o soccorrem trazendo-o á casa... Quão doloroso é o golpe soffrido pela pobre Maria, que acaricia o filho, a quem tanto e tanto ama...

. . . .

Tempos depois, a sua tristeza ainda é horrivel, sem fim...

Então, após muito e muito penar, de uma caixa em um movel tira todo o dinheiro, collocando-o em uma "valise".

E olha para aquillo tudo, como que a recordar um triste passado...

E pelo seu espirito passa a figura estremecida do filho...

Ao depois, toda calma, sem manifestar a pessoa alguma o que lhe vae no coração, toca caminho afóra... Saudosa, então, volta-se, lançando para tudo um ultimo olhar... e fica debulhada em lagrimas... Ainda falta, porém, alguma coisa.

E Maria com lindas flores vem ao tumulo de João, onde, piedosa e fervorosamente, faz um longa prece.

E a caminhar toca...

Dentro em pouco, eil-a no Gabinete do Procurador da Republica que a recebe, suppondo tratar-se de outro facto, que não o que ali a levára...

Então, Maria denuncia-se cumplice do filho, deixando com o magistrado todo o seu dinheiro.

E' que aquella boa alma, não contaminada ainda pela infamia, só a ella fôra levada pelos muitos extremos que tinha por elle... E como a pobre desgraçada conta, que deixou um infeliz homem levar para o tumulo, o labéo de ladrão e assassino!...

E chora... E chora...

Tempos depois, Maria foi julgada e condemnada. E na sua céla, na Penitenciaria, cumpre a pena que lhe impuzera a lei...

E chora... E reza...

Coitada!....

Foi o fim que lhe deu o muito amor pelo filho! E por elle chorará até morrer...

Que lhe importa um ladrão?...

Que lhe importa um assassino?..

Amava-o, eis tudo.

E chora... E chora...

Bem razão tinha o poeta quando disse:

Póde ás estrellas apagar o brilho,
Pódem os rios seccar, seccar os mares,
Pódem os rios seccar, seccar os mares,
Não os olhos da mãe que perde um filho.

O desespero de uma ladra

Bellissimo trabalho de miss Campton.

A bella Magda está a angariar donativos em favor dos feridos da guerra... Então, de sua amiga Andréa, recebe uma carta participando que seu tio, o rico collecionador Baniol, certo, não lhe recusará um obulo para tão piedoso fim. A formosa joven corre á casa do velho, a quem mostra a subscripção. Elle, porém, nada tem que vêr com os feridos e, por isso, recusa a sua assignatura, não sem mostrar a Magda a porta da rua. A pobre moça sae amuada, resolvendo, então, contar á amiga a recepção que tivera... Uma e outra combinam logo um plano, do qual resultará o concurso do velho em pról dos feridos.

Andréa tem de enviar ao tio uma grande arca do estylo "Renascença", comprada por sua autorização... Dentro della mette-lhe Magda, com a recommendação expressa de se apoderar de um custoso relicario do seculo XIII, a melhor peça de sua collecção! Eis que, dentro em pouco, possantes carregadores conduzem o precioso movel á residencia do velho. A examinal-o está elle, quando, subito, de dentro salta a bella Magda, de revolver em punho a exigir incontinenti o custoso relicario. O pobre homem, a tremer de medo, entrega o objecto, sem tugir nem mugir... Feito isso, toda ameaçadora, ordena que elle se introduza na velha arca... O velhote obedece, sem pestanejar... Magda, então, fecha-o lá dentro, deixando fóra um bilhete no qual pede á creada abrir o movel, assim que chegar... Momentos após, a velhota dá com o papel e fica apavorada quando vê surgir Baniol de dentro da arca... Tem até um chilique... O medroso velho não se conforma absolutamente com o furto de que foi victima, e, a todo o transe, quer, de novo, o seu precioso relicario, obra tão antiga, de tanto valor... Eis que está a se lamentar, quando Pick Lock Holes, famoso "detective", pede-lhe uma entrevista... Entra, então, a examinar a velha arca, de onde saiu o gatuno... Mede-a toda e examina-a detidamente com uma lente...

Baniol já se conformou com o prejuizo formidavel que teve... O que fazer?... A kantar está quando recebe um telegramma do "detective", communicando exito completo!... Alegria!... O seu rico relicario foi encontrado!...

— E' um grande policia, o Pick Lock Holes...

Está assim á pensar, quando entra o agente, trazendo em mãos o famoso cofrezinho. Baniol exulta... Mira e remira o custoso objecto e puxa da carteira grande nota do banco para gratificar o policia...

Entrementes, chega Andréa e mostra ao tio a subscripção em favor dos feridos... Elle disso não quer saber... Então, Pock dá á formosa joven a gorda nota com que fôra gratificado, pedindo lhe que no papel ponha o nome de Baniol como seu subscriptor... O velho espanta-se... Olha depois para um lado e em lugar de Pick vê Magda a sorrir, a sorrir... Explicam-lhe que Tenebras, o ladrão do relicario, era ella... O Pick "detective" famoso, era tambem ella... E o revólver que tanto e tanto o assustou, uma simples ventarola... Dizem-lhe tambem que urdiram esse plano, com o fim de apanharem uma qualquer somma, em favor dos feridos. O velho fica furioso...

O que fazer, porém?...

Fôra caridoso á força, pois, tal fizera o engenho das duas trocistas...

Bellissima fita do natural, de muita actualidade — Nella, são exhibidos pittorescos locaes do theatro da guerra, que actualmente, devasta toda a Europa. Os montes Alpinos da bella peninsula, alguns dos quaes com 2.000 e 3.000 metros de altura, são vistos em toda a sua extensa série, bem como as cidades villas e aldêas que os limitam. Em face da extraordinaria altura de taes montanhas, bem como de seus escarpados e turtuosos caminhos, o publico perfeitamente póde avaliar as difficuldades por que passam as tropas de Victor Emmanuel afim de chegar aos seus cimos para as necessarias operações contra o inimigo. Um film bellissimo que, como os congeneres, muito e muito agradará.